

---

**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA DARY DE MARCHI NO BAIRRO**  
**CENTRO ADMINISTRATIVO**  
**MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA**

## MEMORIAL DESCRITIVO

**OBJETO:** PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA DARY DE MARCHI NO BAIRRO CENTRO ADMINISTRATIVO

**Proprietário:** Município de Nova Ramada

**Local:** Rua Dary de Marchi, Centro Administrativo— Nova Ramada/RS

### 1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade especificar os materiais e serviços a serem executados na pavimentação asfáltica com CBUQ da rua Dary de Marchi no bairro Centro Administrativo neste município de Nova Ramada/RS.

**Área a ser pavimentada CBUQ: 714,00 m<sup>2</sup>**

**Largura da via= 7,00 m**

**Comprimento da via= 102,00 m**

### 2. DISPOSIÇÕES GERAIS

Deverão ser observadas rigorosamente as disposições do memorial descritivo, valendo estas como transcritas fossem no contrato da obra. A empresa **deverá** também conferir os quantitativos de serviços e havendo divergências deverá considerar em seus custos com redução ou ampliação do valor apresentado.

Executar a obra em estrita e total observância às indicações constantes nos projetos fornecidos. Os trabalhos que não estiverem de acordo com as condições contratuais serão impugnados pela fiscalização, devendo o empreiteiro providenciar as reexecuções necessárias, imediatamente após o registro da ordem de serviço.

#### 2.1. Projeto

Será anexado a este memorial um projeto básico que servirá de referência para execução da obra. Antes de ser iniciada a obra a contratada deverá apresentar ao Município a ART de execução.

## 2.2. Segurança

Haverá rigorosa observância a norma de segurança do trabalho, NR 18, do Ministério do Trabalho. **Será de uso obrigatório os equipamentos de proteção individual, EPI**, conforme disposição de norma reguladora NR-6, do Ministério do Trabalho.

As partes móveis de ferramentas e equipamentos deverão ser protegidas, as ferramentas não serão abandonadas sobre passagens, escadas, andaimes e superfícies de trabalho. Todos e quaisquer riscos e acidentes de trabalho serão de inteira responsabilidade da empresa à qual for adjudicada à obra ou serviço.

## 2.3. Fiscalização e recebimento dos serviços

A fiscalização ao considerar concluída a obra ou serviço, providenciará termo de verificação e, estando conforme, de aceitação provisória ou definitiva, a partir da qual poderá ser utilizado a obra ou serviço.

Após o período de observação, contado do recebimento provisório ou definitivo, a obra será recebida em caráter definitivo pelo engenheiro responsável.

## 3. LOCALIZAÇÃO

A obra localiza-se na Rua Valentin Rosa, no bairro Centro Administrativo, coordenadas 28°04'52.8"S 53°42'21.7"W até 28°04'49.1"S 53°42'20.9"W- Nova Ramada/RS

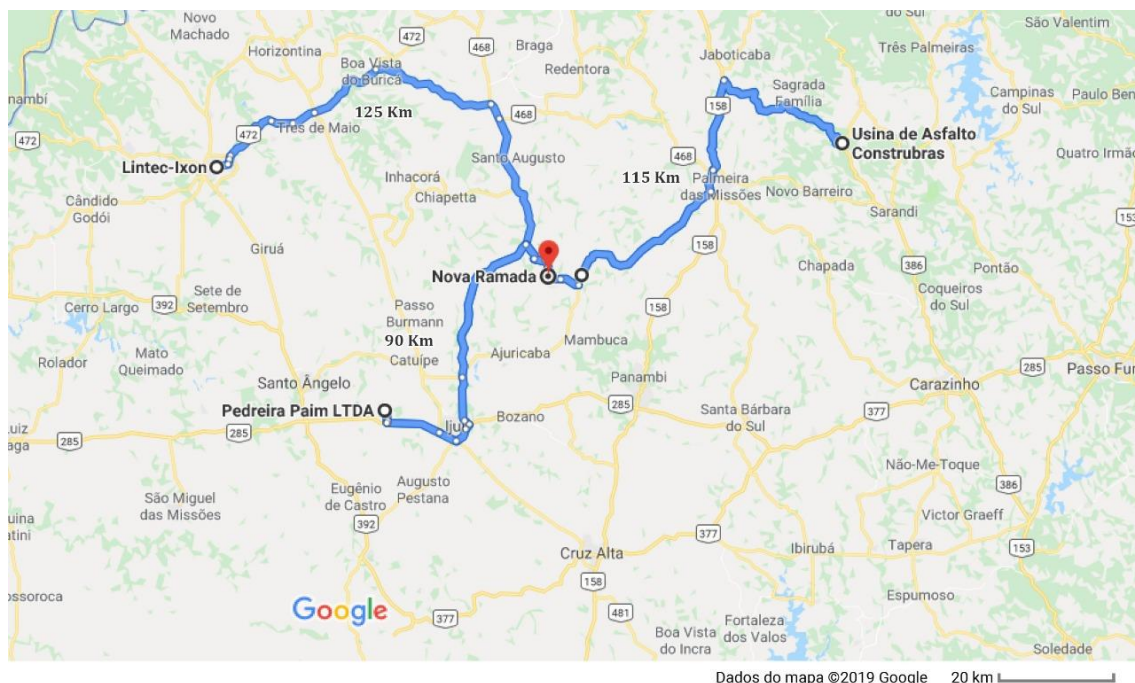
Os materiais indicados para a constituição do pavimento e seu local de obtenção são os seguintes:

- Materiais betuminosos provenientes da Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP) em Canoas/RS, distante cerca de 420,0 km da Usina mais próxima da obra, localizada no município de Coronel Barros/RS;

- Materiais pétreos britados provenientes de pedreiras próximas, indicada nos Estudos Geotécnicos, distante do entorno de 87,00 km da estrada a ser pavimentada localizada no município de Nova Ramada/RS, de acordo com o esquema linear de localização dos materiais constante abaixo. Concreto Betuminoso Usinado a Quente

proveniente da Usina, distante os mesmos 87,0 km da obra localizada no município de Nova Ramada/RS.

## ESQUEMA LINEAR DE LOCALIZAÇÃO DOS MATERIAIS



Distâncias:

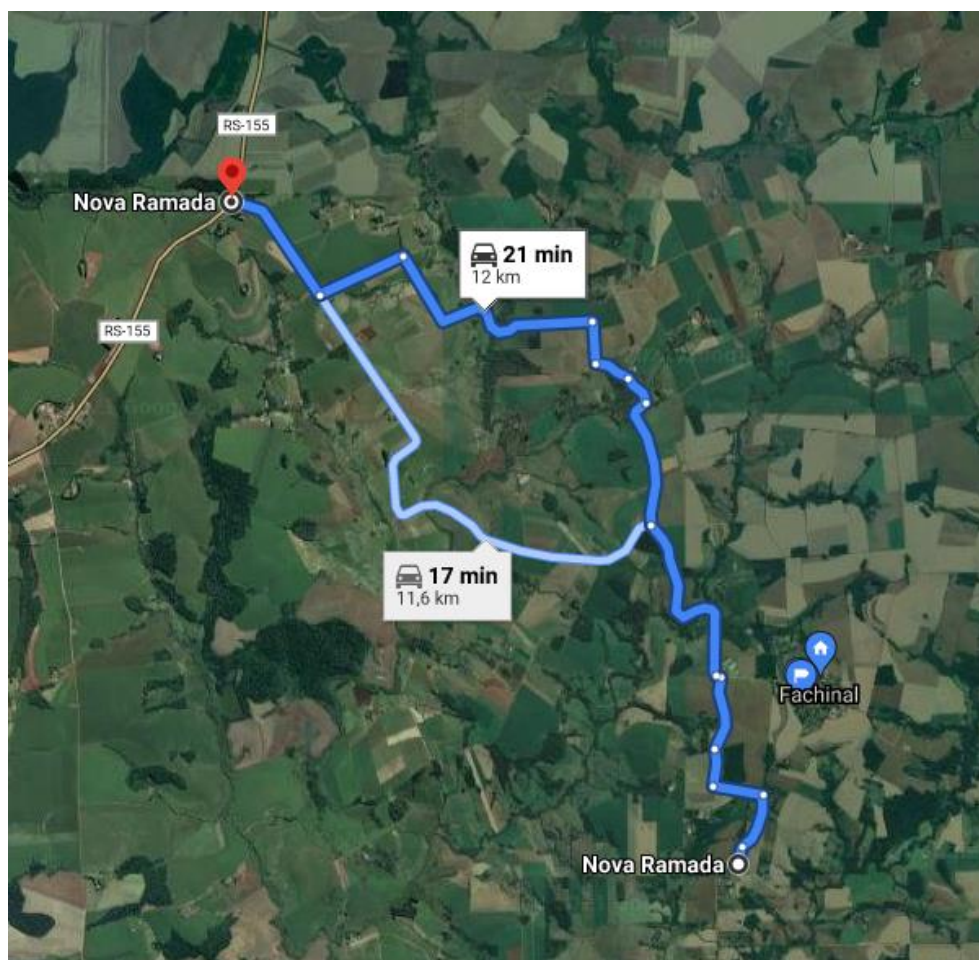
Nova Ramada - Bripav: **87 Km**

Nova Ramada –Usina de Asfalto Construbras: **115 Km**

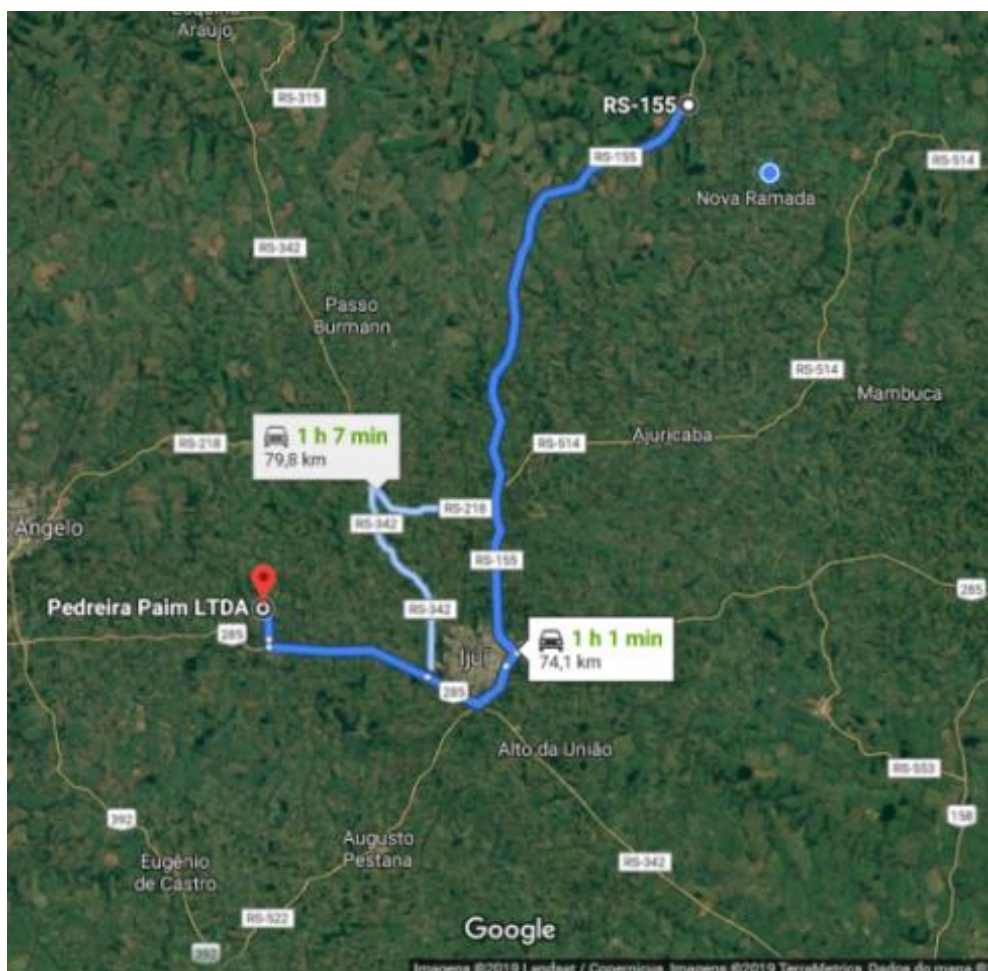
Nova Ramada – Lintec -Ixon **125 Km**

**DMT Trecho com revestimento primário:** correspondem ao percurso do acesso do trevo na RS 155, coordenadas 28°01'11.8"S 53°45'31.7"W, até a obra no perímetro urbano do município, coordenadas 28°04'52.8"S 53°42'21.7"W (trecho com trafegabilidade), totalizando 12,0 Km, de acordo com a figura abaixo.





**DMT Trecho pavimentado:** compreende o percurso do trevo de acesso a Nova Ramada na RS 155, coordenadas 28°01'11.8"S 53°45'31.7"W, até a Pedreira Paim no interior do município de Coronel Barros, coordenadas 28°21'17.4"S 54°04'47.0"W, totalizando 74,1 Km (aproximadamente 75km).



#### 4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Para a execução das obras, deverão ser seguidas as Especificações de Serviço do DAER, em particular as seguintes:

- DAER-ES-P 01/91: Regularização do Subleito;
- DAER-ES-P 07/91: Sub-base de Macadame Seco;
- DAER-ES-P 08/91: Base Granular, Classe A – Faixa 1.”;
- DAER-ES-P 12/91: Imprimação;
- DAER-ES-P 13/91: Pintura de Ligação;
- DAER-ES-P 16/91: Concreto Asfáltico;
- DAER-ES-P 22/91: Materiais Asfálticos.

#### **4.1. Descrição do Canteiro da Obra**

A colocação de materiais e/ou instalação de equipamentos deverão seguir as indicações e procedimentos recomendados pelos fabricantes e pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

É necessário que a empresa participante e o responsável técnico da empresa tenham atestado de capacidade técnica devidamente registrado pelo CREA, dos serviços listados abaixo:

### **5. SERVIÇOS PRELIMINARES DE TERRAPLENAGEM**

O eixo do Projeto Geométrico coincide integralmente com o eixo locado. Foi dada uma atenção especial ao eixo da rua existente, utilizando apenas pequenas correções, as quais se fizeram necessárias para não comprometer o traçado geral.

O greide foi projetado com o intuito de aproveitar ao máximo o traçado existente, para que houvesse o mínimo de custo com a etapa de terraplanagem.

A Seção Transversal tipo da rodovia projetada apresenta declividade de 2% para os bordos, com a crista localizada no centro da plataforma.

A limpeza da camada vegetal deverá ser executada nos segmentos onde a plataforma de terraplenagem sai do leito da estrada existente. Nesses locais a camada vegetal deverá ser removida dentro da área limitada pelas linhas de “off-set”, tanto nos cortes como nos aterros.

O material proveniente da remoção da camada vegetal deverá ser espalhado em uma área cedida pelo município, a cerca de 1,0km da obra.

#### **5.1. Regularização do subleito**

O Serviço de Regularização, propriamente dito, foi orçado em metros quadrados e os quantitativos correspondentes indicados no item de Pavimentação e, preferencialmente, deverá ser executado simultaneamente com a Pavimentação, para evitar a deterioração da camada pronta pela ação do tráfego e intempéries.

Os serviços de Regularização do Subleito deverão estar de acordo com a Especificação DAER-ES-P-01/91.

6. SUB-BASE DE MACADAME 17,00 cm:

Macadame consiste numa camada de agregado graúdo (pedra britada), devidamente bloqueado e preenchido por agregado miúdo (britado), de faixa granulométrica especificada, com espessura total de 17,0cm. A sua execução deverá seguir as orientações expressas na especificação DNER-ES-316/97. A sub-base de macadame deverá ser executada sobre a regularização do subleito.

7. BASE DE BRITA GRADUADA 15,00 cm:

Sobre a sub-base de macadame, será executada a base de brita graduada. As bases granulares são camadas constituídas de mistura de solos e materiais britados, ou produtos totais de britagem.

A base será executada numa espessura de 15,0cm, com brita graduada. A compactação deverá ser executada com rolo vibratório liso até atingir a densidade máxima. A sua execução deverá seguir as orientações expressas na especificação DAER ES-P 08/91.

8. MEIO FIO:

Antes da execução dos meios fios, a empresa deverá apresentar ao fiscal do Município responsável pela obra, o controle tecnológico do material a ser empregado no local. Ensaio de compressão simples em CP de meio fio de concreto. NBR 8890 :2008. Deverão ser atentados aos locais onde haverá rebaixamento para entrada de veículos.

**8.1. Execução dos meios-fios:**

Os meios-fios serão de concreto pré-moldado, bitola de 100X15X13X30cm, devidamente adensado. O fundo da vala deverá ser regularizado e apiloado. As guias deverão ser assentadas com face que não apresente falha nem depressões para cima de tal forma que assuma o alinhamento e o nível do projeto. Entre um meio fio e outro, deverá ser rejuntado com argamassa simples, no traço 1:3.

## 9. REVESTIMENTO ASFÁLTICO (CBUQ) 5,00 CM:

Execução de camada asfáltica em CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente) com espessura média compactada determinada nos projetos e orçamento discriminado. Trata-se de uma mistura flexível, resultante do processamento a quente, em uma usina apropriada, fixa ou móvel, de agregado mineral graduado, material de enchimento ("filler" quando necessário) e cimento asfáltico, espalhada e comprimida a quente. O material asfáltico a ser utilizado é o CAP 50-70.

Os agregados para o concreto asfáltico serão constituídos de uma mistura de agregado graúdo, agregado miúdo e, quando necessário "filler". Os agregados graúdos e miúdos podem ser pedra britada, seixo rolado britado ou outro material indicado por projeto. O agregado graúdo é o material que fica retido na peneira nº 4 e o agregado miúdo é o material que passa na peneira nº 4. Esses agregados devem estar limpos e isentos de materiais decompostos, preciso no controle da matéria orgânica e devem ser constituídos de fragmentos sãos e duráveis, isentos de substâncias deletérias.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico deve enquadrar-se em faixa do DAER, de acordo com a espessura a ser aplicada.

Todo o equipamento antes do início da execução da obra, deverá ser examinado pela Fiscalização, devendo estar de acordo com esta Especificação, sem o que não será dada a ordem de serviço. São previstos os seguintes equipamentos:

- Usinas;
- Vibro-acabadoras de nivelamento eletrônico;
- Rolos compactadores;
- Caminhões;
- Balança para pesagem de caminhões.

### 9.1. Usinas para misturas asfálticas

O concreto asfáltico deve ser misturado em uma usina fixa, gravimétrica ou volumétrica. Os agregados podem ser dosados em peso ou em volume.

Cada usina deverá estar equipada com uma unidade classificadora de agregado, após o secador, e dispor de misturador de "pug-mill", com duplo eixo conjugado,



provido de palhetas reversíveis e removíveis, ou outro tipo capaz de produzir uma mistura uniforme. Deve, ainda, o misturador possuir dispositivos de descarga, de fundo ajustável e dispositivo para o controle do ciclo completo da mistura.

Poderá também ser utilizada uma usina com tambor secador/ misturador de duas zonas (convecção e radiação) - "Drum-Mixer", provida de: coletor de pó, alimentador de "filler", sistema de descarga da mistura betuminosa por intermédio de transportador de correia com comporta do tipo "Clam-shell" ou, alternativamente em silos de estocagem.

A usina deverá possuir silos de agregados múltiplos, com pesagem dinâmica dos mesmos e deverá ser assegurada a homogeneidade das granulometrias dos diferentes agregados. A usina deverá possuir ainda uma cabina de comandos e de quadros de força. Tais partes devem estar instaladas em recinto fechado, com os cabos de força e comandos ligados em tomadas externas, especiais para essa aplicação. A operação de pesagem dos agregados e do ligante betuminoso deverá ser semi-automática, com leitura instantânea e acumulada dos mesmos, através de digitais em "display" de cristal líquido. Deverão existir potenciômetros para compensação das massas específicas dos diferentes tipos de cimentos asfálticos e para seleção de velocidades dos alimentadores dos agregados frios.

Os agregados devem ser secados por meio de um tambor secador, o qual é regularmente alimentado por qualquer combinação de correias transportadoras ou elevadores de canecas. O secador deve ser provido de um instrumento para determinar a temperatura do agregado que sai do secador. O termômetro deve ter precisão de 5°C e deve ser instalado de tal maneira que a variação de 5°C na temperatura do agregado seja mostrada pelo termômetro dentro de um minuto.

## **9.2. Vibro – Acabadora**

A vibro - acabadora devem ser auto propelidas e possuírem um silo de carga, e roscas distribuidoras, para distribuir uniformemente a mistura em toda a largura de espalhamento da vibro - acabadora.

A vibro - acabadora devem possuir dispositivo eletrônico para nivelamento, de acordo com as atuais exigências do DNIT, de forma que a camada distribuída tenha a

espessura solta que assegure as condições geométricas de seção transversal, greide e espessura compactada de projeto.

Se durante a construção for verificado que o equipamento não propicia o acabamento desejado, deixando a superfície fissurada, segregada, irregular etc., e não for possível corrigir esses defeitos, esta vibroacabadora deverá ser substituída por outra que produza um serviço satisfatório.

A vibroacabadora deve operar independentemente do veículo que está descarregando. Enquanto o caminhão está sendo descarregado, o mesmo deve ficar em contato permanente com a vibro - acabadora, sem que sejam usados os freios para manter esse contato.

### **9.3. Equipamento de compactação**

Todo o equipamento de compactação deve ser auto propulsor e reversível. Os rolos "tandem" de aço com dois eixos devem pesar, no mínimo, 8ton e devem ser equipados com rodas com diâmetro de, no mínimo, 1,00m.

Os rolos pneumáticos devem ser do tipo oscilatório com uma largura não inferior a 1,90m e com as rodas pneumáticas de mesmo diâmetro, tendo uma banda de rodagem satisfatória. Rolos com rodas bamboleantes não serão permitidos. Os pneus devem ser montados de modo que as folgas entre os pneus adjacentes sejam cobertas pela banda de rodagem do pneu seguinte.

Os pneus devem ser calibrados para o peso de operação, de modo que transmitam uma pressão de contato "pneu-superfície" que produza a densidade mínima especificada.

Os rolos pneumáticos devem possuir dispositivos que permitam a variação simultânea de pressão em todos os pneus. A diferença de pressão entre os diversos pneus não deverá ser superior a 5 libras por polegada quadrada. Cada passagem do rolo deve cobrir a anterior adjacente, em pelo menos 0,30m.

O Empreiteiro deverá possuir um equipamento mínimo, constando de um rolo pneumático e um rolo "tandem" de dois eixos de 8ton. para cada vibro acabadora, com um operador para cada rolo, ou naquelas quantidades e tipos indicados nas especificações particulares do projeto.

#### **9.4. Caminhões para transporte da mistura**

Os caminhões tipo basculantes para o transporte do concreto asfáltico, deverão ter caçambas metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas.

#### **9.5. Balança para pesagem de caminhões**

Para pesagem de caminhões com o concreto asfáltico, deverá o Empreiteiro instalar balanças com a precisão de 0,5% da carga máxima indicada e sua capacidade deve ser, pelo menos, 20.000 kg superior à carga total máxima a ser pesada. As balanças deverão ser aferidas sempre que a Fiscalização julgar conveniente. Os dispositivos de registro e controle da balança devem ser localizados em local abrigado e protegido contra agentes atmosféricos e climáticos.

#### **9.6. ESPECIFICAÇÕES DA MASSA ASFÁLTICA DO CBUQ:**

Antes da emissão da ordem de início dos serviços deverá ser apresentado à especificação da massa asfáltica do concreto betuminoso usinado a quente, conforme especificações do DNIT ES 31/2004 e DAER ES-P 16/91.

Tal projeto deverá constar os seguintes itens:

- a) Composição granulométrica da mistura, sendo que a mesma deverá atender às especificações do DNIT ES 31/2004..
- b) Teor de ligante de projeto;
- c) Características Marshall da Mistura conforme especificações do DAER ES-P 16/91:
  - 1. Massa específica aparente da mistura;
  - 2. Estabilidade 60° C: 500 Kgf (mínimo)
  - 3. Vazios de ar: 3 – 5%
  - 4. Fluência 60° C (1/100''): 8 – 16 ''
  - 5. Relação Betume-Vazios: 75 – 82



Para fins de controle da massa asfáltica do pavimento serão coletadas amostras da mesma na pista antes da compactação para determinar a granulometria e teor de asfalto da mistura, sendo que os mesmos deverão enquadrar-se nas especificações de projeto.

d) Controle dos agregados da mistura conforme especificações do DAER ES-P 16/91:

1. Densidade efetiva dos agregados
2. Índice de Lamelalidade da mistura dos agregados: máximo 50%
3. Porcentagem dos agregados utilizados na mistura

Composição da Mistura do C.B.U.Q: A mistura da massa asfáltica do tipo CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, no teor de 5,6% de CAP-50/70.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico (CBUQ) a ser utilizado deverá estar enquadrada na faixa “C” das especificações gerais do DNIT, conforme quadro a seguir:

PENEIRAS	% em Peso Passando
	Faixa C
2"	—
1 1/2"	—
1"	—
3/4"	100
1/2"	80 – 100
3/8"	70 – 90
Nº 4	44 – 72
Nº 10	22 – 50
Nº 40	8 – 26
Nº 80	4 – 16
Nº 200	2 – 10

**Nota:** Caberá à empresa vencedora da licitação os ensaios que comprovem a composição requerida do CBUQ e submetê-los à apreciação da Fiscalização da Prefeitura Municipal.

A rolagem inicial deve ser realizada quando a temperatura da mistura for tal que somada à temperatura do ar esteja entre 150°C e 190°C. Se a temperatura de qualquer mistura asfáltica que deixar a usina cair mais do que 12°C, entre o tempo de carregamento na estrada, deve -se usar lonas para cobrir as cargas.

As misturas devem ser colocadas na estrada quando a temperatura atmosférica estiver acima de 10°C.

O preço unitário incluirá a obtenção de materiais (inclusive ligante betuminoso), o preparo da mistura, o espalhamento, a compactação da mistura, toda mão de obra e encargos, equipamentos e eventuais relativos a este serviço.

## 10. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

### 10.1. Sinalização Horizontal

Consiste na execução de linhas longitudinais que tem a função de definir os limites da pista de rolamento, a de orientar a trajetória dos veículos, ordenando-os por faixas de tráfego, e ainda a de regulamentar as possíveis manobras laterais

A sinalização da pista será pela demarcação do eixo central e de bordo, largura de 12 cm. O eixo central terá faixa descontinua – 200 cm pintado 600 cm sem pintura. E meios fios.

A tinta a ser utilizada será do tipo a base de resina acrílica com microesferas de vidro e para a inspeção e amostragem das mesmas deverá ser obedecida a NBR-11862 da ABNT.

### 10.2. Sinalização Vertical

As placas de sinalização vertical deverão ser confeccionadas em chapas de aço laminado a frio, galvanizado, com espessura de 1,25 mm para placas laterais à via.

A reflexibilidade das tarjas, setas, letras do fundo da placa será executada mediante a aplicação de películas refletivas, com coloração invariável.

Os suportes das placas serão metálicos Ø 2”.

As placas que serão utilizadas nas vias são:

- Placa de indicação: com fundo azul, bordas e símbolos em branco conforme previsto Normas descritas no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (CONTRAN), Conselho Nacional de Trânsito.

- Placa de Advertência – Interseção em “T”: GT totalmente refletiva, a dimensão das laterais será de 50,0 centímetros, formato quadrado, nas cores amarelo e preto, padrão Munsell, seguindo as recomendações do sinal A-22. As placas deverão possuir o sinal gráfico **“Interseção em “T”**”.

- Placa de Regulamentação de Preferência de Passagem (PARE): Octogonal com fundo vermelho, orla interna branca, orla externa vermelha, letras brancas, seguindo as recomendações do sinal R-1 do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, dimensões laterais 0,35cm.

- Placa de Regulamentação de velocidade: Formato circular, nas cores vermelho e branco, padrão Munsell seguindo as recomendações do sinal R-19 do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, com os caracteres alfanuméricos **“40 Km/h”**. A dimensão do diâmetro será de 50,0 centímetros.

## 11. PLANO DE EXECUÇÃO DA OBRA

### a) Mobilização:

A mobilização da contratada compreende a instalação inicial e a colocação, no canteiro da obra, dos meios necessários ao início da execução dos serviços. Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é imprescindível e de responsabilidade da CONTRATADA.

Deve ser dada prioridade, no canteiro, a colocação de caminhão pipa, caminhão espargidor, vibro-acabadora, rolo de pneus e rolo tipo tandem.

### b) Sequência da Execução:

Os trabalhos devem ser atacados na seguinte sequência:

- Locação e topografia;
- Regularização do subleito;
- Execução do Sub-base, Base e Compactação;
- Execução dos meio fios;
- Pavimentação com CBUQ;

- Limpeza do canteiro de trabalho;
- Desmobilização do canteiro de trabalho.

## 12. CONTROLE DA EXECUÇÃO

Para o controle da qualidade da massa asfáltica a empresa deverá disponibilizar Laudos de controle tecnológico da pavimentação das ruas, bem como os resultados dos ensaios realizados por parte da mesma em cada etapa dos serviços, conforme recomendações constantes nas “Especificações de Serviço (ES)” e exigências normativas do DNIT.

O controle volumétrico deverá ser executado por peso das cargas em balança indicada pelo município se necessário e somatório dos tickets de pesagem, devendo atingir o quantitativo previsto, também serão aceitos os tickets de pesagem da contratada.

Nova Ramada, 03 de julho de 2021.

---

Marcus Jair Bandeira  
CPF 610.481.350-04  
Prefeito Municipal

---

Responsável Técnico  
Jaíne Bianca Figur  
Engenheira Civil- CREA-RS 245.505



**Tipo:**PRESTAÇÃO DE SERVIÇO **Participação Técnica:** INDIVIDUAL/PRINCIPAL  
**Convênio:** NÃO É CONVÊNIO **Motivo:** NORMAL

**Contratado**

**Carteira:** RS245505 **Profissional:** JAINE BIANCA FIGUR **E-mail:** jainefigur@hotmail.com  
**RNP:** 2219535126 **Título:** Engenheira Civil  
**Empresa:** FIGUR ENGENHARIA & CIA LTDA. **Nr.Reg.:** 234538

**Contratante**

**Nome:** MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA RS **E-mail:**  
**Endereço:** AVENIDA GUSTAVO KONIG 95 **Telefone:** 55 3338 1018 **CPF/CNPJ:** 01611828000149  
**Cidade:** NOVA RAMADA **Bairro.:** CENTRO ADMINISTRATIVO **CEP:** 98758000 **UF:** RS

**Identificação da Obra/Serviço**

**Proprietário:** MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA RS **CPF/CNPJ:** 01611828000149  
**Endereço da Obra/Serviço:** Rua DARY DE MARCHI **CEP:** 98758000 **UF:** RS  
**Cidade:** NOVA RAMADA **Bairro:** CENTRO ADMINISTRATIVO  
**Finalidade:** PÚBLICO **Valor Contrato(R\$):** 0,01 **Honorários(R\$):** 0,01  
**Data Início:** 01/07/2021 **Prev.Fim:** 31/12/2023 **Ent.Classe:**

<b>Atividade Técnica</b>	<b>Descrição da Obra/Serviço</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Unid.</b>
Projeto	Pistas de Rolamento - Pavimentação	714,00	M²
Fiscalização	Pistas de Rolamento - Pavimentação	714,00	M²
Projeto	Pistas de Rolamento - Sinalização	714,00	M²
Fiscalização	Pistas de Rolamento - Sinalização	714,00	M²
Orçamento	Pistas de Rolamento - Sinalização	1,00	UN
Orçamento	Pistas de Rolamento - Pavimentação	1,00	UN
Memorial	Pistas de Rolamento - Pavimentação	1,00	UN
Memorial	Pistas de Rolamento - Sinalização	1,00	UN

**ART registrada (paga) no CREA-RS em 01/07/2021**

	Declaro serem verdadeiras as informações acima	De acordo
Local e Data	JAINE BIANCA FIGUR	MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA RS
	Profissional	Contratante

**A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.**

Nº TC/CR 0	PROPONENTE / TOMADOR MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA
---------------	--

OBJETO Pavimentação em vias urbanas do Município.
--

TIPO DE OBRA DO EMPREENDIMENTO Construção de Praças Urbanas, Rodovias, Ferrovias e recapeamento e pavimentação de vias urbanas	DESONERAÇÃO Não
---	--------------------

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	100,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	3,00%

Itens	Siglas	% Adotado	Situação	1º Quartil	Médio	3º Quartil
Administração Central	AC	3,80%	-	3,80%	4,01%	4,67%
Seguro e Garantia	SG	0,74%	-	0,32%	0,40%	0,74%
Risco	R	0,97%	-	0,50%	0,56%	0,97%
Despesas Financeiras	DF	0,59%	-	1,02%	1,11%	1,21%
Lucro	L	8,42%	-	6,64%	7,30%	8,69%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3,65%	-	3,65%	3,65%	3,65%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	3,00%	-	0,00%	2,50%	5,00%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	0,00%	OK	0,00%	4,50%	4,50%
<b>BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)</b>	<b>BDI PAD</b>	<b>23,27%</b>	<b>OK</b>	19,60%	20,97%	24,23%

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI.PAD = \frac{(1+AC + S + R + G) * (1 + DF) * (1+L)}{(1-CP-ISS)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo para Construção de Praças Urbanas, Rodovias, Ferrovias e recapeamento e pavimentação de vias urbanas, é de 100%, com a respectiva alíquota de 3%.
---

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi SEM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.
---

Observações:

NOVA RAMADA/RS

Local

segunda-feira, 7 de fevereiro de 2022

Data

Responsável Técnico

Nome: Jaíne Bianca Figur

Título: Engenheira Civil

CREA/CAU: RS 245.505

ART/RR: 11350299

27.476 v008 micro

Responsável Tomador

Nome: Marcus Jair Bandeira

Cargo: Prefeito Municipal

Execução de Base de Brita Graduada Simples			M3	Coeficiente	Valor Unitário	Valor Total
SINAPI	5684	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0077	R\$ 133,55	R\$ 1,03
SINAPI	5685	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0084	R\$ 51,32	R\$ 0,43
SINAPI	5901	CAMINHÃO PIPA 10.000 L TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 230 CV, INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0058	R\$ 257,28	R\$ 1,49
SINAPI	5903	CAMINHÃO PIPA 10.000 L TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 230 CV, INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0103	R\$ 52,59	R\$ 0,54
SINAPI	5932	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0077	R\$ 230,84	R\$ 1,78
SINAPI	5934	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0084	R\$ 85,70	R\$ 0,72
SINAPI	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,0563	R\$ 18,84	R\$ 1,06
NOVO SICRO OUT 21	4816012	BRITA PRODUZIDA EM CENTRAL DE BRITAGEM DE 80 m³/h	M3	1,46	R\$ 41,68	R\$ 60,85
SINAPI	96463	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIABEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHP DIURNO. AF_06/2017	CHP	0,0039	R\$ 179,74	R\$ 0,70
SINAPI	96464	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIABEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHI DIURNO. AF_06/2017	CHI	0,0122	R\$ 70,52	R\$ 0,86
<b>Valor Total do M³ S/BDI</b>						<b>69,47</b>
<b>Valor Total do M³ C/BDI</b>					23,27	<b>85,63</b>

Nova Ramada,02 de fevereiro de 2022

CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, COM ESPESSURA DE 5,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE.			M3			Valor Total
COMPOSICAO	101023	USINAGEM DE CBUQ COM CAP 50/70, PARA CAPA DE ROLAMENTO	T	2,5548000	414,62	1.059,27
COMPOSICAO	5835	VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS, LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO 1,90 M A 5,30 M, POTÊNCIA 105 HP CAPACIDADE 450 T/H - CHP DIURNO. AF_11/2014	CHP	0,0464000	414,51	19,23
COMPOSICAO	5837	VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS, LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO 1,90 M A 5,30 M, POTÊNCIA 105 HP CAPACIDADE 450 T/H - CHI DIURNO. AF_11/2014	CHI	0,0949000	158,79	15,07
COMPOSICAO	88314	RASTELEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,1301000	20,48	23,14
COMPOSICAO	91386	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0464000	173,99	8,07
COMPOSICAO	95631	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM, ACO LISO, POTENCIA 125 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,20/11,65 T, LARGURA DE TRABALHO 1,73 M - CHP DIURNO. AF_11/2016	CHP	0,0805000	192,12	15,47
COMPOSICAO	95632	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM, ACO LISO, POTENCIA 125 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,20/11,65 T, LARGURA DE TRABALHO 1,73 M - CHI DIURNO. AF_11/2016	CHI	0,0607000	65,77	3,99
COMPOSICAO	96155	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 85 CV, TRAÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHI DIURNO. AF_02/2017	CHI	0,1071000	50,08	5,36
COMPOSICAO	96157	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 85 CV, TRAÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHP DIURNO. AF_03/2017	CHP	0,0341000	127,86	4,36
COMPOSICAO	96463	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIABEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHP DIURNO. AF_06/2017	CHP	0,0419000	179,74	7,53
COMPOSICAO	96464	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIABEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHI DIURNO. AF_06/2017	CHI	0,0990	70,52	6,98
Valor Total do M³ S/BDI						1.168,49

Nova Ramada,02 de fevereiro de 2022



Sub-Base de Macadame			M3	Coeficiente	Valor Unitário	Valor Total
NOVO SICRO OUT 21	4816010	PEDRA DE MAO OU PEDRA RACHAO PARA ARRIMO/FUNDACAO (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	M3	1,3	R\$ 28,95	R\$ 37,64
SINAPI	4741	PO DE PEDRA (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	M3	0,10000	R\$ 57,69	R\$ 5,77
SINAPI	5631	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0139	R\$ 193,41	R\$ 2,69
SINAPI	5632	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0151	R\$ 80,65	R\$ 1,22
SINAPI	5684	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0046	R\$ 133,55	R\$ 0,61
SINAPI	5685	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0244	R\$ 51,32	R\$ 1,25
SINAPI	5932	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0109	R\$ 230,84	R\$ 2,52
SINAPI	5934	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0181	R\$ 85,70	R\$ 1,55
SINAPI	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,1016	R\$ 18,84	R\$ 1,91
Valor Total do M³ S/BDI						55,16
Valor Total do M³ C/BDI					23,27	67,99

Nova Ramada,02 de fevereiro de 2022



**MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA**  
**PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - CBUQ**

**CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO**

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA DARY DE MARCHI NO BAIRRO CENTRO ADMINISTRATIVO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR DOS SERVIÇOS (R\$)	PESO %	1ª Mês		2ª Mês		3ª Mês		4ª Mês		5ª Mês	
				SIMPL.%	ACUM. %	SIMPL.%	ACUM. %	SIMPL.%	ACUM. %	SIMPL.%	ACUM. %	SIMPL.%	ACUM. %
<b>1.0</b>	<b>Pavimentação Asfáltica</b>												
1.0	SERVIÇOS INICIAIS - TERRAPLENAGEM	R\$ 13.743,60	9,79	50,00	50,00	40,00	90,00	10,00	100,00		100,00		100,00
2.0	BASE E SUB BASE	R\$ 53.763,18	38,29	20,00	20,00	20,00	40,00	25,00	65,00	35,00	100,00		100,00
3.0	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - CBUQ	R\$ 68.546,56	48,81		0,00		0,00		0,00		0,00	100,00	100,00
4.0	SINALIZAÇÃO VIÁRIA	R\$ 4.372,55	3,11		0,00		0,00		0,00		0,00	100,00	100,00
TOTAL		<b>R\$140.425,89</b>	<b>100,00</b>	12,55	<b>12,55</b>	11,57	<b>24,12</b>	10,55	<b>34,67</b>	13,40	<b>48,07</b>	51,93	<b>100,00</b>

Nova Ramada, 02 de fevereiro de 2022

---

Jaíne Bianca Figur  
ENGENHEIRA CIVIL  
CREA/RS: 245.505

### **Declaração de Encargos Sociais**

Eu, Jaíne Bianca Figur, Engenheira Civil, CREA/RS **245.505**, inscrita no CPF sob o nº 038.067.030-51, declaro para os devidos fins e para o fisco em geral, que os Encargos Sociais atendem aos percentuais estabelecidos pelo SINAPI para o estado do Rio Grande do Sul para mão de obra horista e mensalista.

Responsável Técnica

Jaíne Bianca Figur

Engenheira Civil- CREA-RS 245.505

Nova Ramada, 03 de julho de 2021.

## MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA

## PLANILHA ANALÍTICA DOS ENCARGOS SOCIAIS

GRUPO	DESCRIÇÃO	Sem Desoneração
		Mensalista
GRUPO A		
A1	INSS	20,00%
A2	SESI	1,50%
A3	SENAI	1,00%
A4	INCRA	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%
A7	Seguro contra acidentes do trabalho	3,00%
A8	FGTS	8,00%
A9	SECONCI	1,00%
A	TOTAL	37,80%
GRUPO B		
B1	Repouso Semanal Remunerado	0,00%
B2	Feriados	0,00%
B3	Auxílio-enfermidade	0,71%
B4	13º salário	8,33%
B5	Licença-paternidade	0,06%
B6	Faltas Justificadas	0,56%
B7	Dias de Chuva	0,00%
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,09%
B9	Férias Gozadas	6,51%
B10	Salário Maternidade	0,02%
B	TOTAL	16,28%
GRUPO C		
C1	Aviso Prévio Indenizado	3,98%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,09%
C3	Férias Indenizadas	3,58%
C4	Depósito Recisão Sem Justa Causa	3,71%
C5	Indenização Adicional	0,34%
C	TOTAL	11,70%
GRUPO D		
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	6,15%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidencia do FGTS sobre Aviso prévio Indenizado	0,35%
D	TOTAL	6,50%
PERCENTAGEM GERAL ADOTADA		72,28%

Nova Ramada, Julho de 2021

Responsável Técnico  
Jaíne Bianca Figur  
Engenheira Civil- CREA-RS 245.505

## JUSTIFICATIVA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Eu, Jaíne Bianca Figur, Engenheira Civil, CREA/RS **245.505**, inscrita no CPF sob o nº 038.067.030-51, declaro para os devidos fins e para o fisco em geral, que não fora incluído o item Administração local no orçamento do projeto PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA DARY DE MARCHI NO BAIRRO CENTRO ADMINISTRATIVO, dado que, ao considerarmos o porte e as características da obra em questão não há a necessidade.

Responsável Técnica

Jaíne Bianca Figur

Engenheira Civil- CREA-RS 245.505

Nova Ramada, 03 de julho de 2021.



# Município de Nova Ramada

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 01.611.828/0001-49

Setor de Engenharia

## MEMORIAL DE CÁLCULO

### 1. OBJETIVO

Trata-se da memória de cálculo do projeto de PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA DARY DE MARCHI NO BAIRRO CENTRO ADMINISTRATIVO

Local: Rua Dary de Marchi no bairro Centro Administrativo no município de Nova Ramada/RS

Coordenadas: 28°04'52.8"S 53°42'21.7"W até 28°04'49.1"S 53°42'20.9"W

### 2. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E EXECUÇÃO INFRA-ESTRUTURA

As especificações técnicas deste projeto foram elaboradas tendo como orientação as Especificações Gerais do DAER/RS e do DNIT, adaptando-as e resumindo-as para a execução de pavimento asfáltico urbano.

#### 2.1. Projeto Planimétrico

O eixo do Projeto Geométrico coincide integralmente com o eixo locado. Foi dada uma atenção especial ao eixo da rua existente, utilizando apenas pequenas correções, as quais se fizeram necessárias para não comprometer o traçado geral.

#### 2.2. Projeto Altimétrico

O greide foi projetado com o intuito de aproveitar ao máximo o traçado existente, para que não houvesse custos com a etapa de terraplanagem.

#### 2.3. Dados gerais

A Seção Transversal em tangente está constituída por:

- Pista com 7,00 m de largura;
- Comprimento da pista: 102 metros
- A estrada atual possui largura de 5,0 metros
- Área remoção da vegetação:  $[7,0 \text{ (pista)} - 5,0 \text{ (pista existente)}] \times 102,0 = 204,00\text{m}^2$



# **Município de Nova Ramada**

**Estado do Rio Grande do Sul**

**CNPJ: 01.611.828/0001-49**

**Setor de Engenharia**

## **3. PARÂMETROS PARA O DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO**

### **3.1. Índice de Suporte do Subleito**

O Índice de Suporte de Projeto (ISP) foi determinado através dos Estudos Geotécnicos levando em consideração as investigações geotécnicas e as características geomecânicas dos solos amostrados no município.

Em função dos Estudos Geotécnicos, entendeu-se convenientemente a fixação de ISC de projeto do subleito de 16,7%, a ser adotado no Projeto de Pavimentação, valido em todo o segmento e a favor da segurança.

**ISCp (CBR) 16,7%**

**ISCp (CBR) adotado para sub-base 20,0%**

### **3.2. Parâmetro de Tráfego - Número “N”**

De acordo com o método da Prefeitura de São Paulo fora adotado o valor de número “N” de 1.000.000 solicitações para um Tráfego médio (TM).

- Tráfego médio (TM): Ruas e estradas para as quais é prevista a passagem de caminhões e ônibus em número de 50 a 400 por dia na faixa de tráfego mais solicitada. Caracteriza-se por um número N de típico de 1.000.000 ( $10^6$ ) solicitações do eixo simples padrão para o período de projeto de 10 anos.

**$N = 1,0 \times 10^6$**  operações de eixo padrão de 8,2t.

Tal valor corresponde as aplicações de carga previstas para o período de 10 (dez) anos, contados a partir do ano de entrega do trecho ao tráfego, após a sua pavimentação concluída.

## **4. DEFINIÇÃO DA ESTRUTURA DO PAVIMENTO**

A concepção das diversas camadas que compõem a estrutura do pavimento foi fundamentalmente estabelecida em função das disponibilidades de material, do Número “N” e do microclima regional.



# Município de Nova Ramada

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 01.611.828/0001-49

Setor de Engenharia

## 4.1. Revestimento

O método de dimensionamento adotado recomenda para o intervalo  $10^6 < N \leq 5 \times 10^6$ , onde se encontra o número “N” de projeto, revestimentos betuminosos com 5,0cm de espessura.

## 4.2. Base e Sub-base

Tendo em vista a disponibilidade de pedreiras na região, as camadas de Base e Sub-base serão constituídas de materiais britados estabilizados pela composição de misturas granulométricas enquadradas em faixas adequadas.

Para a camada de base adotou-se uma camada granular de constituída de Brita Graduada (BG). Para a camada de sub-base, em razão do seu menor custo, adotou-se uma camada granular de Macadame Seco e/ou Rachão.

## 4.3. Coeficientes Estruturais

Conforme indicado no método de dimensionamento, os materiais selecionados e, disponíveis na região, para o projeto apresentam os coeficientes de equivalência estrutural apresentados abaixo no Quadro 1:

**Quadro 1 – Coeficientes de Equivalência Estrutural**

CAMADA	SÍMBOLO	COEFICIENTE DE EQUIVALÊNCIA ESTRUTURAL
Revestimento: CBUQ	H <sub>R</sub>	2,0
Base: Brita Graduada – BG	K <sub>B</sub>	1,0
Sub-base: Macadame – MS	K <sub>SB</sub>	1,0

## 5. DIMENSIONAMENTO

O cálculo das espessuras das camadas do pavimento foi baseado nas formulações preconizadas pelo método Murillo (DNER – atual DNIT), com as espessuras também verificadas através de curvas de dimensionamento.





# Município de Nova Ramada

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 01.611.828/0001-49

Setor de Engenharia

## 5.1. Definição das Espessuras do Pavimento

A Especificação de Serviço DAER-ES-08/91, determina que a espessura mínima de cada camada compactada de Base Granular seja de 12,0cm e a espessura máxima de 20,0cm. A Especificação de Serviço DAER-ES-07/91, determina que a espessura mínima de cada camada compactada de Macadame Seco e/ou Rachão seja de 16,0cm e a espessura máxima de 21,0cm.

De acordo com o que preconiza o método proposto pelo Engº. Murillo Lopes de Souza para o cálculo das espessuras das camadas de base, sub-base e reforço do subleito, utilizando-se as inequações (1), (2) e (3), descritas a seguir:

$$R.k_R + B.K_B \geq H_{20} \quad (1)$$

$$R.k_R + B.K_B + h_{20}.k_{SB} \geq H_{20} \quad (2)$$

$$R.k_R + B.K_B + h_{20}.k_{SB} + h_{REF}.k_{REF} \geq H_{20} \quad (3)$$

Materiais escolhidos para as camadas do pavimento :

Revestimento : CBUQ  $k=2,00$

Base: BGS  $k=1,00$

Sub-base: Macadame Seco  $k=1,00$

Espessura adotada do revestimento de 5,0 centímetros de acordo com o número N

N	Espessura mínima de revestimento betuminoso
$N < 10^6$	tratamentos superficiais betuminosos
$10^6 < N \leq 5 \times 10^6$	revestimentos betuminosos com 5,0 cm de espessura
$5 \times 10^6 \leq N < 10^7$	concreto betuminoso com 7,5 cm de espessura
$10^7 < N \leq 5 \times 10^7$	concreto betuminoso com 10,0 cm de espessura
$N > 5 \times 10^7$	concreto betuminoso com 12,5 cm de espessura



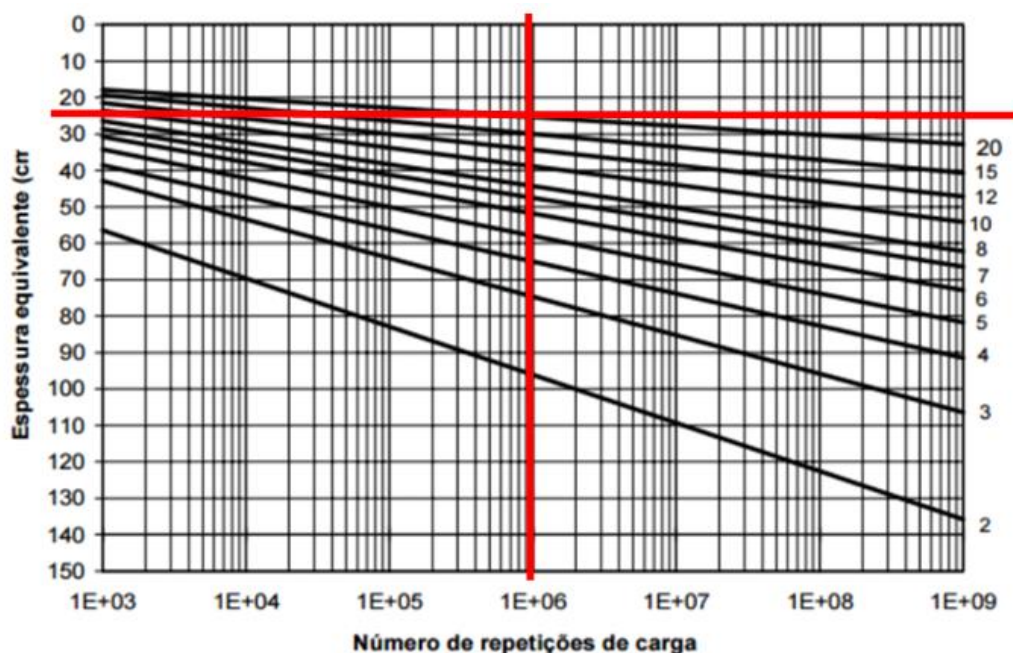
# Município de Nova Ramada

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 01.611.828/0001-49

Setor de Engenharia

CAMADA DO PAVIMENTO	COEFICIENTE ESTRUTURAL (K)
Base ou Revestimento de Concreto Asfáltico	2,00
Base ou Revestimento de Concreto Magro/Compactado com Rolo	2,00
Base ou Revestimento de Pré-Misturado a Quente, de Graduação Densa / BINDER	1,80
Base ou Revestimento de Pré-Misturado a Frio, de Graduação Densa	1,40
Base ou Revestimento Asfáltico por Penetração	1,20
Paralelepípedos	1,00
Base de Brita Graduada Simples, Macadame Hidráulico e Estabilizadas Granulometricamente	1,00
Sub-bases Granulares ou Estabilizadas com Aditivos	$\leq 1,00$
Reforço do Subleito	$\leq 1,00$
Base de Solo-Cimento ou BGTC, com resistência à compressão aos 7 dias, superior a 4,5 MPa	1,70
Base de BGTC, com resistência à compressão aos 7 dias, entre 2,8 e 4,5 MPa	1,40
Base de Solo-Cimento, com resistência à compressão aos 7 dias, menor que 2,8 e maior ou igual a 2,1 MPa	1,20
Base de Solo melhorado com Cimento, com resistência à compressão aos 7 dias, menor que 2,1 MPa	1,00



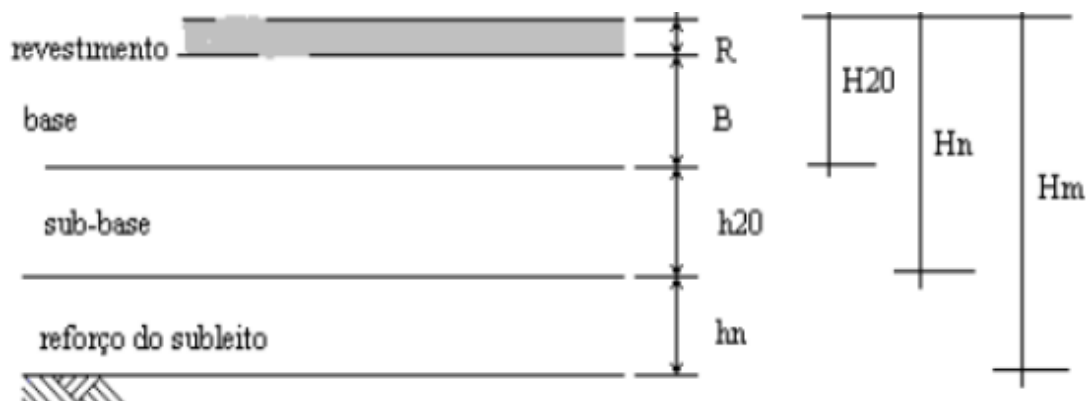
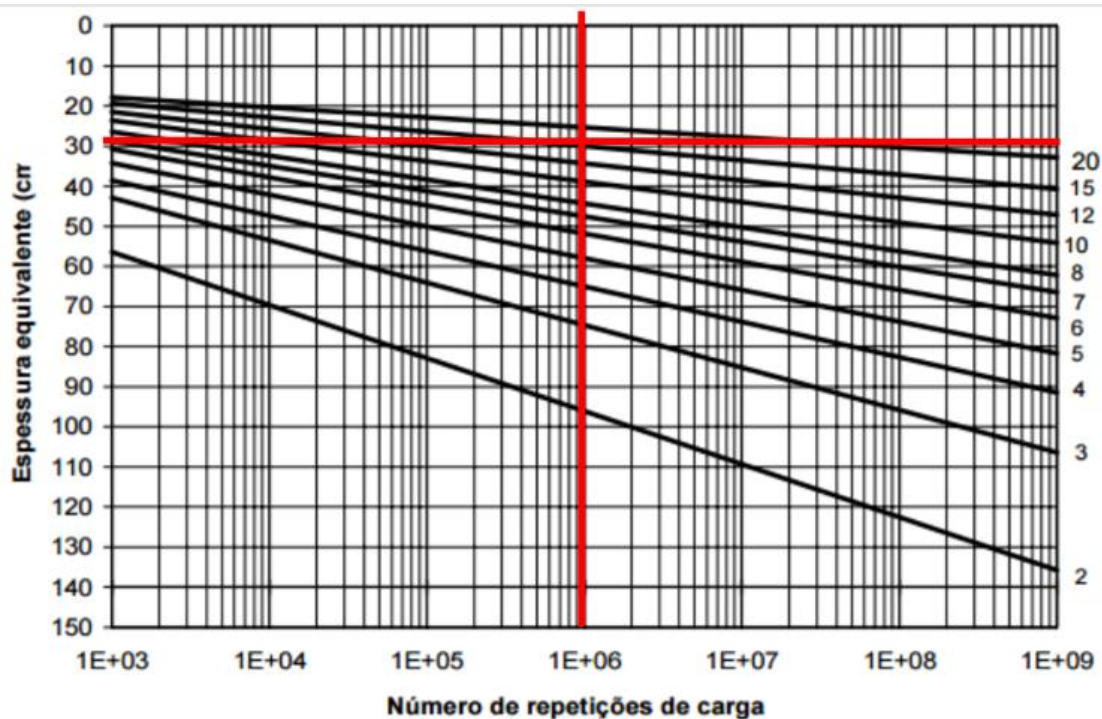


# Município de Nova Ramada

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 01.611.828/0001-49

Setor de Engenharia



Logo

$$R_{kr} + B_{kb} > H_{20}$$

$$5 \cdot 2 + B \cdot 1 > 24$$

$$B = 14 \text{ cm}$$

Por segurança adotaremos 15 centímetros

$$R_{kr} + B_{kb} + h_{20ks} > H_n$$

$$5 \cdot 2 + 15 \cdot 1 + h_{20} \cdot 1,00 > 30$$

$$h_{20} = 5$$

Por segurança adotaremos 17 centímetros

Avenida Gustavo Koning, nº 95 – Centro Administrativo – Cep: 98758-000

Fone: (55) 3338-1018, Fax: (55) 3338-1052



# Município de Nova Ramada

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 01.611.828/0001-49

Setor de Engenharia

Materiais escolhidos para as camadas do pavimento :

Revestimento : CBUQ 5,00cm

Base: BGS 15cm

Sub-base: Macadame 17 cm

Assim obtemos a estrutura do pavimento resultante do dimensionamento a qual encontra-se apresentada através do Quadro 2, abaixo:

**Quadro 2 – Estrutura do Pavimento**

CAMADA	ESPESSURAS (cm)	FATOR DE EQUIVALÊNCIA
Revestimento: CBUQ	5,0	2,0
Base: Brita Graduada – BG	15,0	1,0
Sub-base: Macadame – MS	17,0	1,0
<b>TOTAL (cm)</b>	<b>37,0</b>	<b>–</b>

Nova Ramada, 03 de julho de 2021.

---

Responsável Técnica

Jaíne Bianca Figur

Engenheira Civil- CREA-RS 245.505

---

Marcus Jair Bandeira

CPF 610.481.350-04

Prefeito Municipal

M O B I L I Z A Ç Ã O							
ITEM	EQUIPAMENTO	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE VIAGEM	PREÇO TRANSP. (UNIT)	PREÇO TOTAL	FONTE	VEÍCULO P/ TRANSPORTE
1	Vassoura mecânica + Vibroacabadora	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
2	Motoniveladora	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
3	Rolo compactador 21T + Rolo compactador 12T	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
4	Caminhão espargidor	87	1,42	R\$ 52,00	R\$ 73,84	SINAPI 12/2021	SINAPI - 91486
5	Escavadeira Hidráulica	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
6	Retroescavadeira	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
TOTAL sem BDI					R\$ 4.337,09		
TOTAL com BDI					<b>R\$ 5.346,32</b>		
D E S M O B I L I Z A Ç Ã O							
ITEM	EQUIPAMENTO	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE VIAGEM	PREÇO TRANSP. (UNIT)	PREÇO TOTAL	FONTE	VEÍCULO P/ TRANSPORTE
1	Vassoura mecânica + Vibroacabadora	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
2	Motoniveladora	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
3	Rolo compactador 21T + Rolo compactador 12T	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E9665
4	Caminhão espargidor	87	1,42	R\$ 52,00	R\$ 73,84	SINAPI 12/2021	SINAPI - 91486
5	Escavadeira Hidráulica	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
6	Retroescavadeira	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
TOTAL sem BDI					R\$ 4.337,09		
TOTAL com BDI					<b>R\$ 5.346,32</b>		



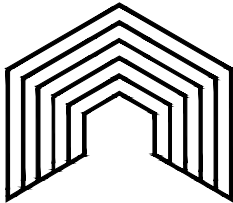
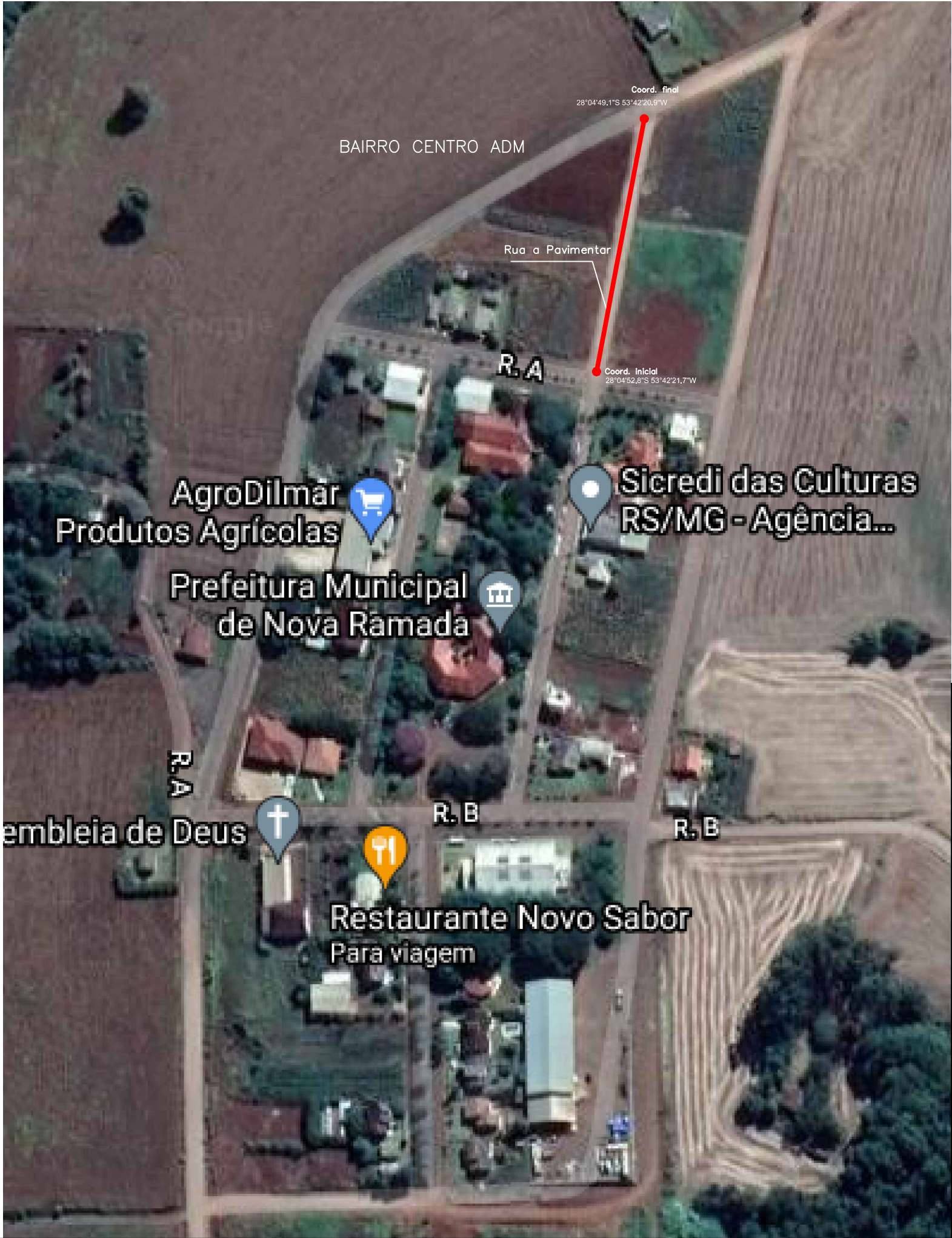
MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA  
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - CBUQ

PLANILHA ORÇAMENTARIA							
OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA DARY DE MARCHI NO BAIRRO CENTRO ADMINISTRATIVO							
LOCAL: RUA DARY DE MARCHI, BAIRRO CENTRO ADMINISTRATIVO							
					Data base 12/2021	BDI= 23,27%	
Item	SINAPI		Un.	Quant	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL	
1.0	DEZ/2021	SERVIÇOS INICIAIS - TERRAPLENAGEM			SEM BDI	COM BDI	COM BDI
1.1	4813	Placa de Obra Conforme Convênio 2,40x1,20	m²	2,88	R\$ 225,00	R\$ 277,36	R\$ 798,80
1.2	99064	LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO.	m	102,00	R\$ 0,54	R\$ 0,67	R\$ 68,34
1.3	SICRO	Mobilização e Desmobilização de Equipamentos	Un.	2,00	R\$ 4.337,09	R\$ 5.346,32	R\$ 10.692,64
1.4	98525	Remoção de Vegetação	m²	204,00	R\$ 0,37	R\$ 0,46	R\$ 93,84
1.5	95875	Transporte Bota Fora DMT 1,0 km.	m³xkm	106,08	R\$ 1,62	R\$ 2,00	R\$ 212,16
1.6	100576	Regularização/compactação de Sub Leito 20cm	m²	714,00	R\$ 2,13	R\$ 2,63	R\$ 1.877,82
SUBTOTAL ITEM 1.0							R\$ 13.743,60
2.0	BASE E SUB BASE						
2.1	Comp. 1	Sub-Base de Macadame Esp. 17cm	m³	121,38	R\$ 55,16	R\$ 67,99	R\$ 8.252,63
2.2	Comp. 2	Execução de Base de Brita Graduada Simples 15cm	m³	107,10	R\$ 69,47	R\$ 85,63	R\$ 9.170,97
2.3	93589	Transporte de Base de Brita Graduada em Via Revestimento primário DMT 12 km.	m³xkm	3.153,02	R\$ 1,75	R\$ 2,16	R\$ 6.810,52
2.4	93590	Transporte de Base de Brita Graduada em Via Pavimentada DMT 75 km.	m³xkm	19.706,40	R\$ 0,64	R\$ 0,79	R\$ 15.568,06
2.5	94273	Assentamento Meio Fio Concreto Pré Moldado 100X15X13X30 CM	m	204,00	R\$ 50,11	R\$ 61,77	R\$ 12.601,08
2.6	94319	Contenção lateral do Meio fio	m³	25,50	R\$ 43,26	R\$ 53,33	R\$ 1.359,92
SUBTOTAL ITEM 2.0							R\$ 53.763,18
3.0	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - CBUQ						
3.1	96401	Execução Imprimação CM-30	m²	714,00	R\$ 7,03	R\$ 8,67	R\$ 6.190,38
3.2	96402	EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C.	m²	714,00	R\$ 2,73	R\$ 3,37	R\$ 2.406,18
3.3	Comp. 3	Pavimentação Asfáltica CBUQ 5,00cm compactados	m³	35,70	R\$ 1.168,49	R\$ 1.440,39	R\$ 51.421,92
3.4	102331	Transporte de CAP - 420,0km	tonxkm	2.159,14	R\$ 0,46	R\$ 0,57	R\$ 1.230,71
3.5	93589	Transporte de C.B.U.Q em Via Revestimento primário DMT 12 km.	tonxkm	1.028,16	R\$ 1,75	R\$ 2,16	R\$ 2.220,83
3.6	93590	Transporte de C.B.U.Q em Via Pavimentada DMT 75 km.	tonxkm	6.426,00	R\$ 0,64	R\$ 0,79	R\$ 5.076,54
SUBTOTAL ITEM 3.0							R\$ 68.546,56
4.0	SINALIZAÇÃO VIÁRIA						
4.1	72947	Sinalização Horizontal a Base de Resina Eixo - 12cm	m²	12,24	R\$ 14,76	R\$ 18,19	R\$ 222,65
4.2	72947	Sinalização Horizontal - Bordo Branco	m²	51,00	R\$ 14,76	R\$ 18,19	R\$ 927,69
4.3	7696	Suporte Tubo Galvanizado 2"	m	18,00	R\$ 100,46	R\$ 123,84	R\$ 2.229,12
4.4	34723	Placa de Sinalização Chapa Aço Refletiva	m²	1,55	R\$ 519,75	R\$ 640,70	R\$ 993,09
SUBTOTAL ITEM 4.0							R\$ 4.372,55
VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO							R\$ 140.425,89

Nova Ramada,02 de fevereiro de 2022

Jaíne Bianca Figur  
ENGENHEIRA CIVIL  
CREA/RS: 245.505





INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

PLANTA DE SITUAÇÃO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA DARY DE MARCHI  
NO BAIRRO CENTRO ADMINISTRATIVO  
END: RUA DARY DE MARCHI, CENTRO ADMINISTRATIVO,  
NOVA RAMADA – RS

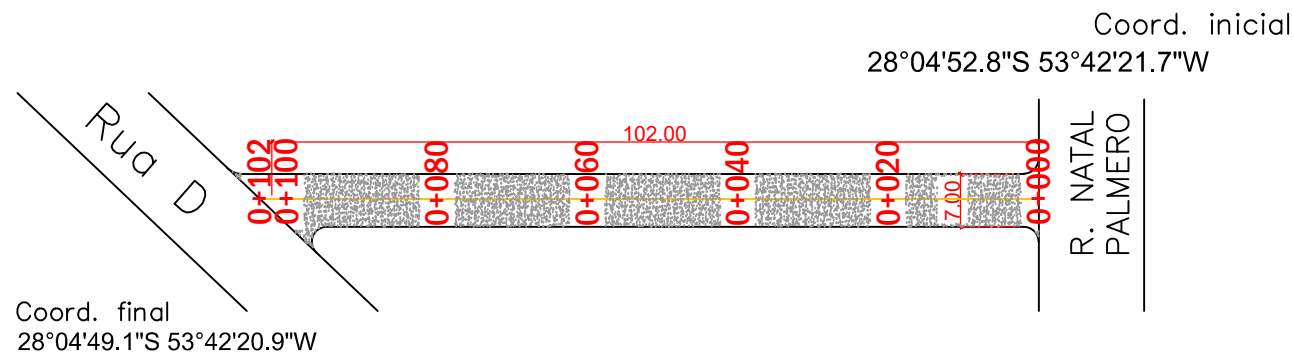
Prefeito Municipal  
Marcus Jair Bandeira

RESP. TÉC. JAINE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA – RS 245.505

ESCALA	ÁREA	DATA	PRANCHA
1:2000	714,00	JUL/2021	01/03

PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA CBUQ SOBRE ESTRADA DE CHÃO  
RUA DARY DE MARCHI Área de Pavimentação = 102,00m x 7,00m = 714,00 m²

esc 1:1000

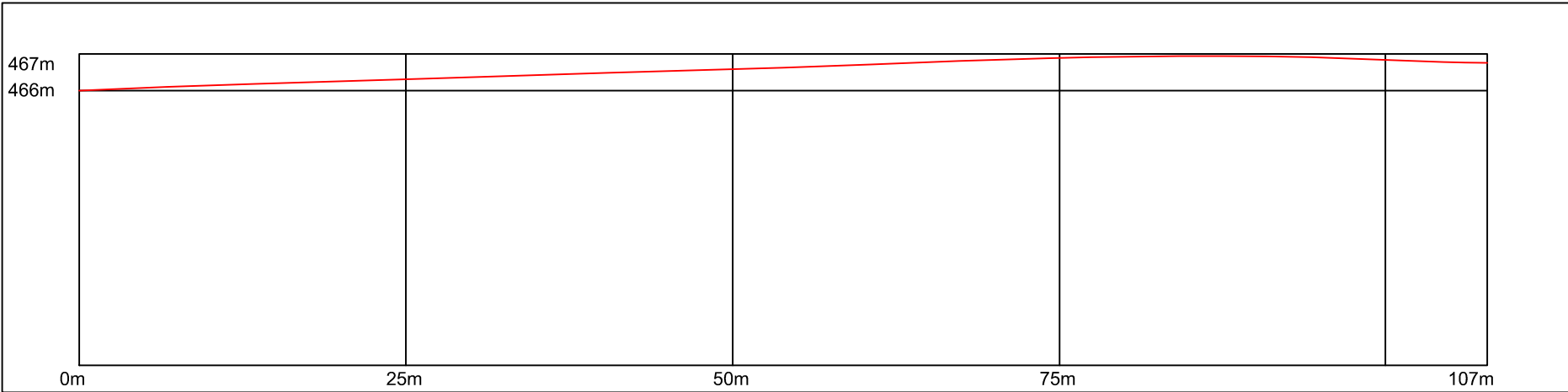


N

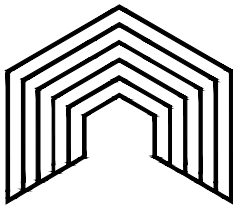
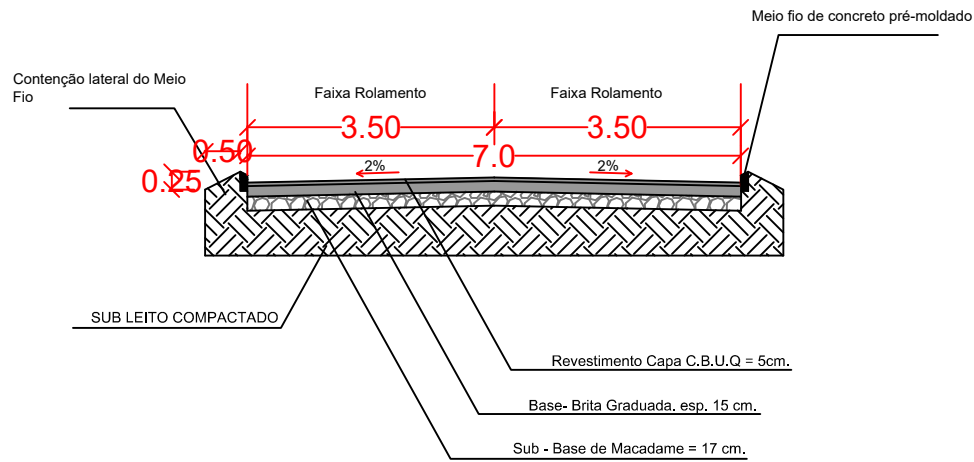
Rua a Pavimentar

Trecho entre a Rua D e a RUA NATAL PALMERO

PERFIL TRANSVERSAL



PERFIL TRANSVERSAL  
PAVIMENTAÇÃO C.B.U.Q



INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

PLANTA BAIXA

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA DARY DE MARCHI  
NO BAIRRO CENTRO ADMINISTRATIVO  
END: RUA DARY DE MARCHI, CENTRO ADMINISTRATIVO,  
NOVA RAMADA – RS

Prefeito Municipal  
Marcus Jair Bandeira

RESP. T C. JAÍNE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA – RS 245.505

ESCALA

1:2000

ÁREA

714,00

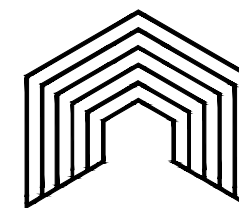
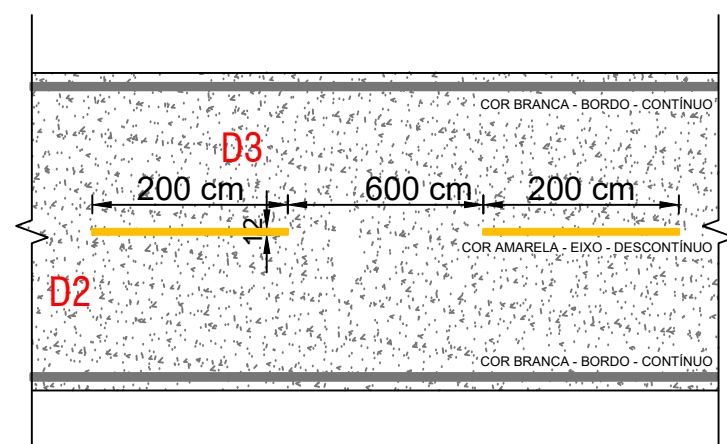
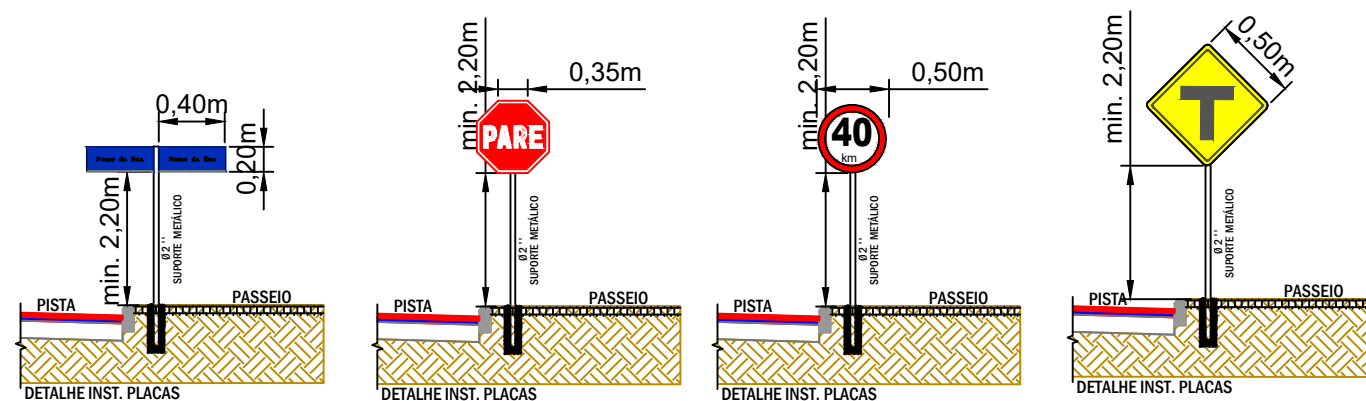
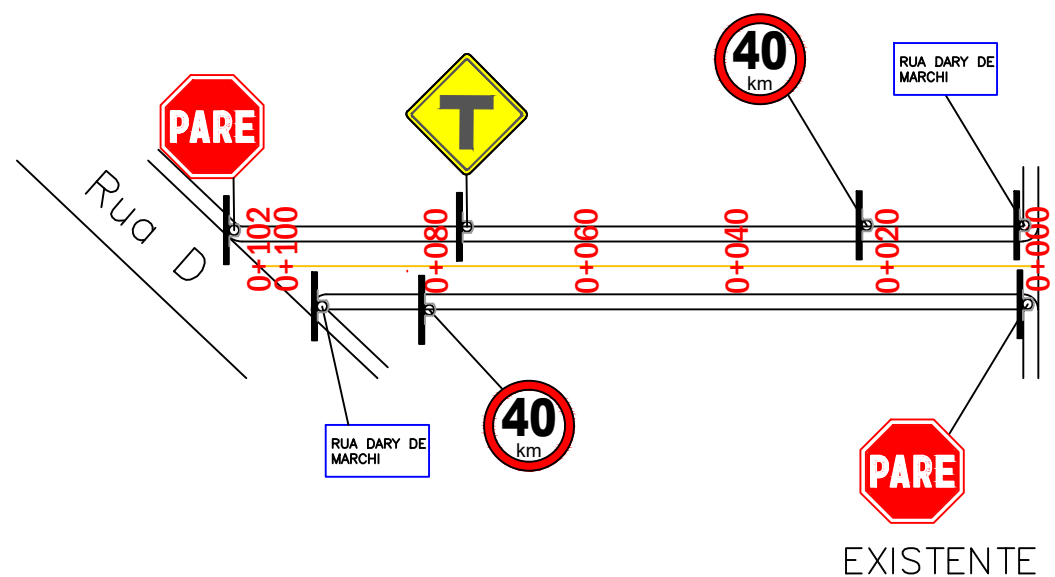
DATA

JUL/2021

PRANCHA

02/03





INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

SINALIZAÇÃO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA DARY DE MARCHI  
NO BAIRRO CENTRO ADMINISTRATIVO  
END: RUA DARY DE MARCHI, CENTRO ADMINISTRATIVO,  
NOVA RAMADA – RS

Prefeito Municipal  
Marcus Jair Bandeira

RESP. TÁC. JAÍNE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA – RS 245.505

ESCALA

ÁREA

DATA

PRANCHA

—

714,00

JUL/2021

03/03

---

**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA VALENTIN ROSA NO CENTRO**  
**ADMINISTRATIVO**  
**MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA**

## MEMORIAL DESCRITIVO

**OBJETO:** PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA VALENTIN ROSA NO CENTRO ADMINISTRATIVO

**Proprietário:** Município de Nova Ramada

**Local:** Rua Valentin Rosa, Centro Administrativo– Nova Ramada/RS

### 1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade especificar os materiais e serviços a serem executados na pavimentação asfáltica com CBUQ da rua Valentin Rosa no bairro Centro Administrativo neste município de Nova Ramada/RS.

**Área a ser pavimentada CBUQ: 1.460,00 m<sup>2</sup>**

**Largura da via= 10,00 m**

**Comprimento da via= 146,00 m**

### 2. DISPOSIÇÕES GERAIS

Deverão ser observadas rigorosamente as disposições do memorial descritivo, valendo estas como transcritas fossem no contrato da obra. A empresa **deverá** também conferir os quantitativos de serviços e havendo divergências deverá considerar em seus custos com redução ou ampliação do valor apresentado.

Executar a obra em estrita e total observância às indicações constantes nos projetos fornecidos. Os trabalhos que não estiverem de acordo com as condições contratuais serão impugnados pela fiscalização, devendo o empreiteiro providenciar as reexecuções necessárias, imediatamente após o registro da ordem de serviço.

#### 2.1. Projeto

Será anexado a este memorial um projeto básico que servirá de referência para execução da obra. Antes de ser iniciada a obra a contratada deverá apresentar ao Município a ART de execução.

## 2.2. Segurança

Haverá rigorosa observância a norma de segurança do trabalho, NR 18, do Ministério do Trabalho. **Será de uso obrigatório os equipamentos de proteção individual, EPI**, conforme disposição de norma reguladora NR-6, do Ministério do Trabalho.

As partes móveis de ferramentas e equipamentos deverão ser protegidas, as ferramentas não serão abandonadas sobre passagens, escadas, andaimes e superfícies de trabalho. Todos e quaisquer riscos e acidentes de trabalho serão de inteira responsabilidade da empresa à qual for adjudicada à obra ou serviço.

## 2.3. Fiscalização e recebimento dos serviços

A fiscalização ao considerar concluída a obra ou serviço, providenciará termo de verificação e, estando conforme, de aceitação provisória ou definitiva, a partir da qual poderá ser utilizado a obra ou serviço.

Após o período de observação, contado do recebimento provisório ou definitivo, a obra será recebida em caráter definitivo pelo engenheiro responsável.

## 3. LOCALIZAÇÃO

A obra localiza-se na Rua Valentin Rosa, no bairro Centro Administrativo, coordenadas 28°04'53.2"S 53°42'19.6"W até 28°04'48.0"S 53°42'18.4"W- Nova Ramada/RS

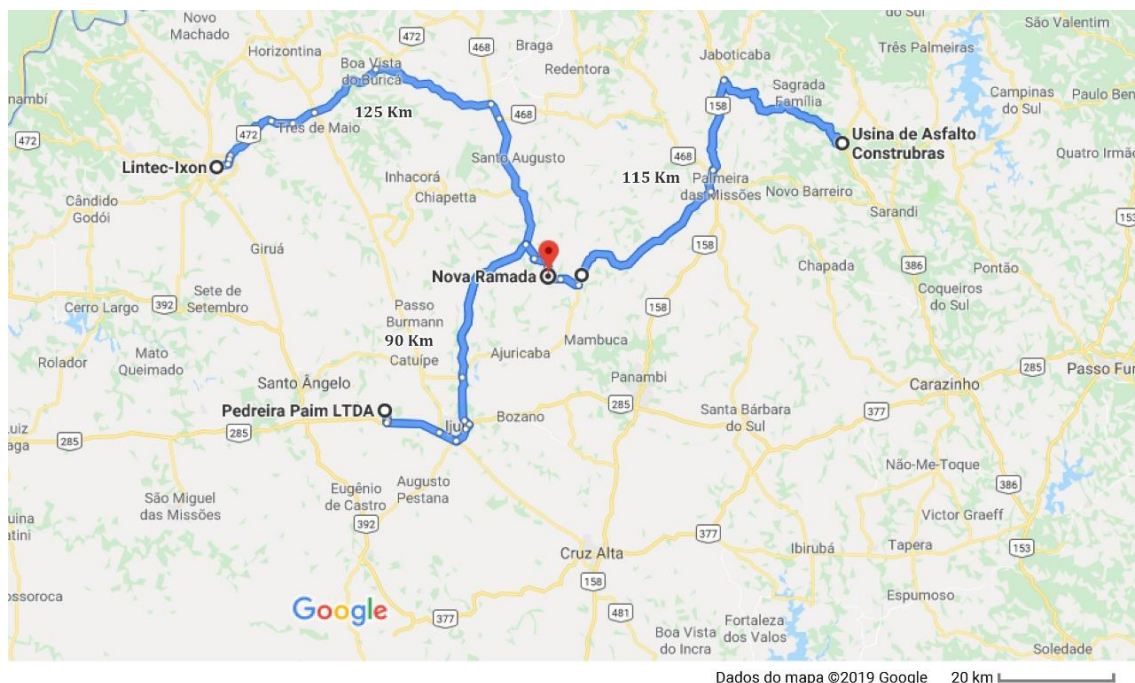
Os materiais indicados para a constituição do pavimento e seu local de obtenção são os seguintes:

- Materiais betuminosos provenientes da Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP) em Canoas/RS, distante cerca de 420,0 km da Usina mais próxima da obra, localizada no município de Coronel Barros/RS;

- Materiais pétreos britados provenientes de pedreiras próximas, indicada nos Estudos Geotécnicos, distante do entorno de 87,00 km da estrada a ser pavimentada localizada no município de Nova Ramada/RS, de acordo com o esquema linear de localização dos materiais constante abaixo. Concreto Betuminoso Usinado a Quente

proveniente da Usina, distante os mesmos 87,0 km da obra localizada no município de Nova Ramada/RS.

## ESQUEMA LINEAR DE LOCALIZAÇÃO DOS MATERIAIS



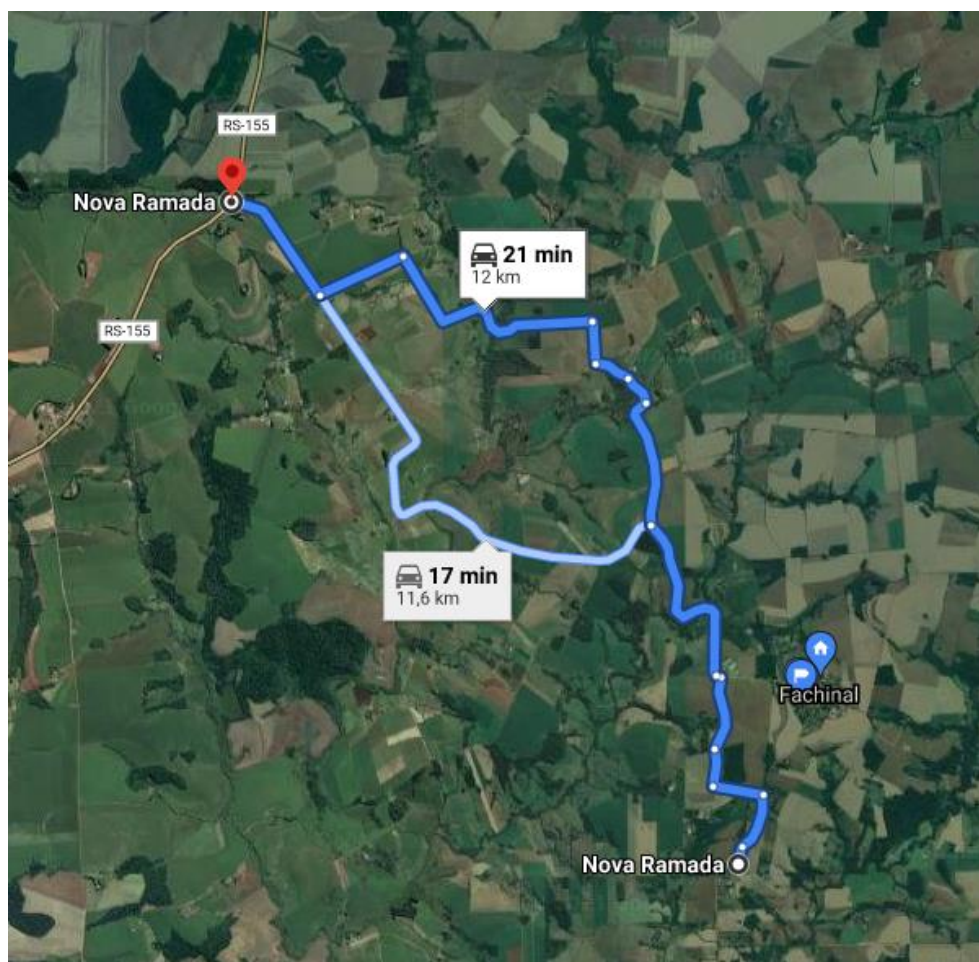
Distâncias:

Nova Ramada - Bripav: **87 Km**

Nova Ramada –Usina de Asfalto Construbras: **115 Km**

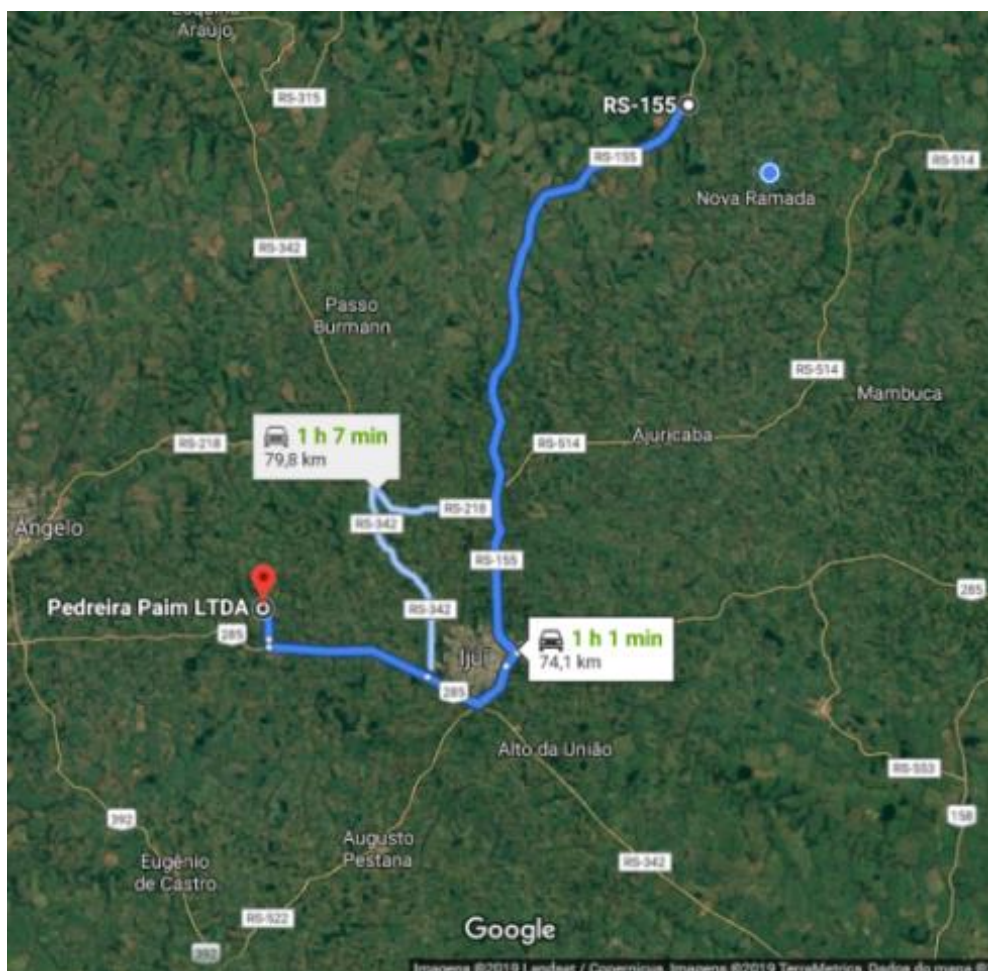
Nova Ramada – Lintec -Ixon **125 Km**

**DMT Trecho com revestimento primário:** correspondem ao percurso do acesso do trevo na RS 155, coordenadas 28°01'11.8"S 53°45'31.7"W, até a obra no perímetro urbano do município, coordenadas 28°04'53.2"S 53°42'19.6"W (trecho com trafegabilidade), totalizando 12,0 Km, de acordo com a figura abaixo.



**DMT Trecho pavimentado:** compreende o percurso do trevo de acesso a Nova Ramada na RS 155, coordenadas 28°01'11.8"S 53°45'31.7"W, até a Pedreira Paim no interior do município de Coronel Barros, coordenadas 28°21'17.4"S 54°04'47.0"W, totalizando 74,1 Km (aproximadamente 75km).





#### 4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Para a execução das obras, deverão ser seguidas as Especificações de Serviço do DAER, em particular as seguintes:

- DAER-ES-P 01/91: Regularização do Subleito;
- DAER-ES-P 07/91: Sub-base de Macadame Seco;
- DAER-ES-P 08/91: Base Granular, Classe A – Faixa 1.”;
- DAER-ES-P 12/91: Imprimação;
- DAER-ES-P 13/91: Pintura de Ligação;
- DAER-ES-P 16/91: Concreto Asfáltico;
- DAER-ES-P 22/91: Materiais Asfálticos.

#### **4.1. Descrição do Canteiro da Obra**

A colocação de materiais e/ou instalação de equipamentos deverão seguir as indicações e procedimentos recomendados pelos fabricantes e pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

É necessário que a empresa participante e o responsável técnico da empresa tenham atestado de capacidade técnica devidamente registrado pelo CREA, dos serviços listados abaixo:

### **5. SERVIÇOS PRELIMINARES DE TERRAPLENAGEM**

O eixo do Projeto Geométrico coincide integralmente com o eixo locado. Foi dada uma atenção especial ao eixo da rua existente, utilizando apenas pequenas correções, as quais se fizeram necessárias para não comprometer o traçado geral.

O greide foi projetado com o intuito de aproveitar ao máximo o traçado existente, para que houvesse o mínimo de custo com a etapa de terraplanagem.

A Seção Transversal tipo da rodovia projetada apresenta declividade de 2% para os bordos, com a crista localizada no centro da plataforma.

A limpeza da camada vegetal deverá ser executada nos segmentos onde a plataforma de terraplenagem sai do leito da estrada existente. Nesses locais a camada vegetal deverá ser removida dentro da área limitada pelas linhas de “off-set”, tanto nos cortes como nos aterros.

O material proveniente da remoção da camada vegetal deverá ser espalhado em uma área cedida pelo município, a cerca de 1,0km da obra.

#### **5.1. Regularização do subleito**

O Serviço de Regularização, propriamente dito, foi orçado em metros quadrados e os quantitativos correspondentes indicados no item de Pavimentação e, preferencialmente, deverá ser executado simultaneamente com a Pavimentação, para evitar a deterioração da camada pronta pela ação do tráfego e intempéries.

Os serviços de Regularização do Subleito deverão estar de acordo com a Especificação DAER-ES-P-01/91.



## 6. DRENAGEM

A rede de drenagem será composta por:

a) Escavações e reaterro: Os serviços de escavação serão realizados com máquinas de terraplenagem, com o uso de retroescaveiras. As valas serão demarcadas conforme projeto de locação. As dimensões das valas seguem ao projeto específico. As valas terão a profundidade mínima de 130 cm e largura de 105 cm para a tubulação 60 cm de diâmetro. Para caixas com dimensão interna de 60x100x120 cm, a escavação terá 120x160x140 cm. O reaterro será compactado manualmente até a camada de solo ficar 20 cm acima do tubo, a partir daí deve ser mecanicamente até o nível do terreno do passeio. O fundo das valas deverá ser nivelado e compactado com ferramenta manual.

b) Tubulação: Tubulação diâmetro 60 cm deverá ser de concreto armado, com ponta de encaixe macho/fêmea, colocada nos passeios das ruas, com rejunte de argamassa traço 1:3.

c) Bocas de Lobo: Serão construídas caixas de inspeção, estas deverão ser executadas em alvenaria de tijolos maciços com parede de 25cm, revestida com argamassa de cimento e areia 1:3, contrapiso de concreto 10cm impermeável e tampa de concreto armado na espessura de 10cm com fck 180kg/cm<sup>2</sup>, acompanhando o alinhamento dos cordões existente.

## 7. SUB-BASE DE MACADAME 17,00 cm:

Macadame consiste numa camada de agregado graúdo (pedra britada), devidamente bloqueado e preenchido por agregado miúdo (britado), de faixa granulométrica especificada, com espessura total de 17,0cm. A sua execução deverá seguir as orientações expressas na especificação DNER-ES-316/97. A sub-base de macadame deverá ser executada sobre a regularização do subleito.

## 8. BASE DE BRITA GRADUADA 15,00 cm:

Sobre a sub-base de macadame, será executada a base de brita graduada. As bases granulares são camadas constituídas de mistura de solos e materiais britados, ou produtos totais de britagem.

A base será executada numa espessura de 15,0cm, com brita graduada. A compactação deverá ser executada com rolo vibratório liso até atingir a densidade máxima. A sua execução deverá seguir as orientações expressas na especificação DAER ES-P 08/91.

## 9. MEIO FIO:

Antes da execução dos meios fios, a empresa deverá apresentar ao fiscal do Município responsável pela obra, o controle tecnológico do material a ser empregado no local. Ensaio de compressão simples em CP de meio fio de concreto. NBR 8890 :2008. Deverão ser atentados aos locais onde haverá rebaixamento para entrada de veículos.

### 9.1. Execução dos meios-fios:

Os meios-fios serão de concreto pré-moldado, bitola de 100X15X13X30cm, devidamente adensado. O fundo da vala deverá ser regularizado e apiloado. As guias deverão ser assentadas com face que não apresente falha nem depressões para cima de tal forma que assuma o alinhamento e o nível do projeto. Entre um meio fio e outro, deverá ser rejuntado com argamassa simples, no traço 1:3.

## 10. REVESTIMENTO ASFÁLTICO (CBUQ) 5,00 CM:

Execução de camada asfáltica em CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente) com espessura média compactada determinada nos projetos e orçamento discriminado. Trata-se de uma mistura flexível, resultante do processamento a quente, em uma usina apropriada, fixa ou móvel, de agregado mineral graduado, material de enchimento ("filler" quando necessário) e cimento asfáltico, espalhada e comprimida a quente. O material asfáltico a ser utilizado é o CAP 50-70.

Os agregados para o concreto asfáltico serão constituídos de uma mistura de agregado graúdo, agregado miúdo e, quando necessário "filler". Os agregados graúdos e miúdos podem ser pedra britada, seixo rolado britado ou outro material indicado por projeto. O agregado graúdo é o material que fica retido na peneira nº 4 e o agregado miúdo é o material que passa na peneira nº 4. Esses agregados devem estar limpos e

isentos de materiais decompostos, preciso no controle da matéria orgânica e devem ser constituídos de fragmentos sãos e duráveis, isentos de substâncias deletérias.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico deve enquadrar-se em faixa do DAER, de acordo com a espessura a ser aplicada.

Todo o equipamento antes do início da execução da obra, deverá ser examinado pela Fiscalização, devendo estar de acordo com esta Especificação, sem o que não será dada a ordem de serviço. São previstos os seguintes equipamentos:

- Usinas;
- Vibro-acabadoras de nivelamento eletrônico;
- Rolos compactadores;
- Caminhões;
- Balança para pesagem de caminhões.

#### **10.1. Usinas para misturas asfálticas**

O concreto asfáltico deve ser misturado em uma usina fixa, gravimétrica ou volumétrica. Os agregados podem ser dosados em peso ou em volume.

Cada usina deverá estar equipada com uma unidade classificadora de agregado, após o secador, e dispor de misturador de "pug-mill", com duplo eixo conjugado, provido de palhetas reversíveis e removíveis, ou outro tipo capaz de produzir uma mistura uniforme. Deve, ainda, o misturador possuir dispositivos de descarga, de fundo ajustável e dispositivo para o controle do ciclo completo da mistura.

Poderá também ser utilizada uma usina com tambor secador/ misturador de duas zonas (convecção e radiação) - "Drum-Mixer", provida de: coletor de pó, alimentador de "filler", sistema de descarga da mistura betuminosa por intermédio de transportador de correia com comporta do tipo "Clam-shell" ou, alternativamente em silos de estocagem.

A usina deverá possuir silos de agregados múltiplos, com pesagem dinâmica dos mesmos e deverá ser assegurada a homogeneidade das granulometrias dos diferentes agregados. A usina deverá possuir ainda uma cabina de comandos e de quadros de força. Tais partes devem estar instaladas em recinto fechado, com os cabos de força e

comandos ligados em tomadas externas, especiais para essa aplicação. A operação de pesagem dos agregados e do ligante betuminoso deverá ser semi-automática, com leitura instantânea e acumulada dos mesmos, através de digitais em "display" de cristal líquido. Deverão existir potenciômetros para compensação das massas específicas dos diferentes tipos de cimentos asfálticos e para seleção de velocidades dos alimentadores dos agregados frios.

Os agregados devem ser secados por meio de um tambor secador, o qual é regularmente alimentado por qualquer combinação de correias transportadoras ou elevadores de canecas. O secador deve ser provido de um instrumento para determinar a temperatura do agregado que sai do secador. O termômetro deve ter precisão de 5°C e deve ser instalado de tal maneira que a variação de 5°C na temperatura do agregado seja mostrada pelo termômetro dentro de um minuto.

#### **10.2. Vibro – Acabadora**

A vibro - acabadora devem ser auto propelidas e possuírem um silo de carga, e roscas distribuidoras, para distribuir uniformemente a mistura em toda a largura de espalhamento da vibro - acabadora.

A vibro - acabadora devem possuir dispositivo eletrônico para nivelamento, de acordo com as atuais exigências do DNIT, de forma que a camada distribuída tenha a espessura solta que assegure as condições geométricas de seção transversal, greide e espessura compactada de projeto.

Se durante a construção for verificado que o equipamento não propicia o acabamento desejado, deixando a superfície fissurada, segregada, irregular etc., e não for possível corrigir esses defeitos, esta vibroacabadora deverá ser substituída por outra que produza um serviço satisfatório.

A vibroacabadora deve operar independentemente do veículo que está descarregando. Enquanto o caminhão está sendo descarregado, o mesmo deve ficar em contato permanente com a vibro - acabadora, sem que sejam usados os freios para manter esse contato.

### **10.3. Equipamento de compactação**

Todo o equipamento de compactação deve ser auto propulsor e reversível. Os rolos "tandem" de aço com dois eixos devem pesar, no mínimo, 8ton e devem ser equipados com rodas com diâmetro de, no mínimo, 1,00m.

Os rolos pneumáticos devem ser do tipo oscilatório com uma largura não inferior a 1,90m e com as rodas pneumáticas de mesmo diâmetro, tendo uma banda de rodagem satisfatória. Rolos com rodas bamboleantes não serão permitidos. Os pneus devem ser montados de modo que as folgas entre os pneus adjacentes sejam cobertas pela banda de rodagem do pneu seguinte.

Os pneus devem ser calibrados para o peso de operação, de modo que transmitam uma pressão de contato "pneu-superfície" que produza a densidade mínima especificada.

Os rolos pneumáticos devem possuir dispositivos que permitam a variação simultânea de pressão em todos os pneus. A diferença de pressão entre os diversos pneus não deverá ser superior a 5 libras por polegada quadrada. Cada passagem do rolo deve cobrir a anterior adjacente, em pelo menos 0,30m.

O Empreiteiro deverá possuir um equipamento mínimo, constando de um rolo pneumático e um rolo "tandem" de dois eixos de 8ton. para cada vibro acabadora, com um operador para cada rolo, ou naquelas quantidades e tipos indicados nas especificações particulares do projeto.

### **10.4. Caminhões para transporte da mistura**

Os caminhões tipo basculantes para o transporte do concreto asfáltico, deverão ter caçambas metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura às chapas.

### **10.5. Balança para pesagem de caminhões**

Para pesagem de caminhões com o concreto asfáltico, deverá o Empreiteiro instalar balanças com a precisão de 0,5% da carga máxima indicada e sua capacidade deve ser, pelo menos, 20.000 kg superior à carga total máxima a ser pesada. As balanças

deverão ser aferidas sempre que a Fiscalização julgar conveniente. Os dispositivos de registro e controle da balança devem ser localizados em local abrigado e protegido contra agentes atmosféricos e climáticos.

#### **10.6. ESPECIFICAÇÕES DA MASSA ASFÁLTICA DO CBUQ:**

Antes da emissão da ordem de início dos serviços deverá ser apresentado à especificação da massa asfáltica do concreto betuminoso usinado a quente, conforme especificações do DNIT ES 31/2004 e DAER ES-P 16/91.

Tal projeto deverá constar os seguintes itens:

- a) Composição granulométrica da mistura, sendo que a mesma deverá atender às especificações do DNIT ES 31/2004..
- b) Teor de ligante de projeto;
- c) Características Marshall da Mistura conforme especificações do DAER ES-P 16/91:
  - 1. Massa específica aparente da mistura;
  - 2. Estabilidade 60° C: 500 Kgf (mínimo)
  - 3. Vazios de ar: 3 – 5%
  - 4. Fluência 60° C (1/100''): 8 – 16 ''
  - 5. Relação Betume-Vazios: 75 – 82

Para fins de controle da massa asfáltica do pavimento serão coletadas amostras da mesma na pista antes da compactação para determinar a granulometria e teor de asfalto da mistura, sendo que os mesmos deverão enquadrar-se nas especificações de projeto.

- d) Controle dos agregados da mistura conforme especificações do DAER ES-P 16/91:
  - 1. Densidade efetiva dos agregados
  - 2. Índice de Lamellaridade da mistura dos agregados: máximo 50%
  - 3. Porcentagem dos agregados utilizados na mistura

Composição da Mistura do C.B.U.Q: A mistura da massa asfáltica do tipo CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, no teor de 5,6% de CAP-50/70.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico (CBUQ) a ser utilizado deverá estar enquadrada na faixa “C” das especificações gerais do DNIT, conforme quadro a seguir:

PENEIRAS	% em Peso Passando
	Faixa C
2"	–
1 1/2"	–
1"	–
3/4"	100
1/2"	80 – 100
3/8"	70 – 90
Nº 4	44 – 72
Nº 10	22 – 50
Nº 40	8 – 26
Nº 80	4 – 16
Nº 200	2 – 10

**Nota:** Caberá à empresa vencedora da licitação os ensaios que comprovem a composição requerida do CBUQ e submetê-los à apreciação da Fiscalização da Prefeitura Municipal.

A rolagem inicial deve ser realizada quando a temperatura da mistura for tal que somada à temperatura do ar esteja entre 150°C e 190°C. Se a temperatura de qualquer mistura asfáltica que deixar a usina cair mais do que 12°C, entre o tempo de carregamento na estrada, deve -se usar lonas para cobrir as cargas.

As misturas devem ser colocadas na estrada quando a temperatura atmosférica estiver acima de 10°C.

O preço unitário incluirá a obtenção de materiais (inclusive ligante betuminoso), o preparo da mistura, o espalhamento, a compactação da mistura, toda mão de obra e encargos, equipamentos e eventuais relativos a este serviço.

## 11. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

### 11.1. Sinalização Horizontal

Consiste na execução de linhas longitudinais que tem a função de definir os limites da pista de rolamento, a de orientar a trajetória dos veículos, ordenando-os por faixas de tráfego, e ainda a de regulamentar as possíveis manobras laterais

A sinalização da pista será pela demarcação do eixo central e de bordo, largura de 12 cm. O eixo central terá faixa descontinua – 200 cm pintado 600 cm sem pintura. E meios fios.

A tinta a ser utilizada será do tipo a base de resina acrílica com microesferas de vidro e para a inspeção e amostragem das mesmas deverá ser obedecida a NBR-11862 da ABNT.

### 11.2. Sinalização Vertical

As placas de sinalização vertical deverão ser confeccionadas em chapas de aço laminado a frio, galvanizado, com espessura de 1,25 mm para placas laterais à via.

A reflexibilidade das tarjas, setas, letras do fundo da placa será executada mediante a aplicação de películas refletivas, com coloração invariável.

Os suportes das placas serão metálicos Ø 2”.

As placas que serão utilizadas nas vias são:

- Placa de indicação: com fundo azul, bordas e símbolos em branco conforme previsto Normas descritas no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (CONTRAN), Conselho Nacional de Trânsito.

- Placa de Advertência – Interseção em “T”: GT totalmente refletiva, a dimensão das laterais será de 50,0 centímetros, formato quadrado, nas cores amarelo e preto, padrão Munsell, seguindo as recomendações do sinal A-22. As placas deverão possuir o sinal gráfico “**Interseção em “T”**”.

- Placa de Regulamentação de Preferência de Passagem (PARE): Octogonal com fundo vermelho, orla interna branca, orla externa vermelha, letras brancas, seguindo as recomendações do sinal R-1 do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, dimensões laterais 0,35cm.



- Placa de Regulamentação de velocidade: Formato circular, nas cores vermelho e branco, padrão Munsell seguindo as recomendações do sinal R-19 do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, com os caracteres alfanuméricos “**40 Km/h**”. A dimensão do diâmetro será de 50,0 centímetros.

## 12. PLANO DE EXECUÇÃO DA OBRA

### a) Mobilização:

A mobilização da contratada compreende a instalação inicial e a colocação, no canteiro da obra, dos meios necessários ao início da execução dos serviços. Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é imprescindível e de responsabilidade da CONTRATADA.

Deve ser dada prioridade, no canteiro, a colocação de caminhão pipa, caminhão espargidor, vibro-acabadora, rolo de pneus e rolo tipo tandem.

### b) Sequência da Execução:

Os trabalhos devem ser atacados na seguinte sequência:

- Locação e topografia;
- Regularização do subleito;
- Micro Drenagem;
- Execução do Sub-base, Base e Compactação;
- Execução dos meio fios;
- Pavimentação com CBUQ;
- Limpeza do canteiro de trabalho;
- Desmobilização do canteiro de trabalho.

## 13. CONTROLE DA EXECUÇÃO

Para o controle da qualidade da massa asfáltica a empresa deverá disponibilizar Laudos de controle tecnológico da pavimentação das ruas, bem como os resultados dos ensaios realizados por parte da mesma em cada etapa dos serviços, conforme recomendações constantes nas “Especificações de Serviço (ES)” e exigências normativas do DNIT.

O controle volumétrico deverá ser executado por peso das cargas em balança indicada pelo município se necessário e somatório dos tickets de pesagem, devendo atingir o quantitativo previsto, também serão aceitos os tickets de pesagem da contratada.

Nova Ramada, 03 de julho de 2021.

---

Marcus Jair Bandeira  
CPF 610.481.350-04  
Prefeito Municipal

---

Responsável Técnico  
Jaíne Bianca Figur  
Engenheira Civil- CREA-RS 245.505



**Tipo:**PRESTAÇÃO DE SERVIÇO **Participação Técnica:** INDIVIDUAL/PRINCIPAL  
**Convênio:** NÃO É CONVÊNIO **Motivo:** NORMAL

**Contratado**

**Carteira:** RS245505 **Profissional:** JAINE BIANCA FIGUR **E-mail:** jainefigur@hotmail.com  
**RNP:** 2219535126 **Título:** Engenheira Civil  
**Empresa:** FIGUR ENGENHARIA & CIA LTDA. **Nr.Reg.:** 234538

**Contratante**

**Nome:** MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA RS **E-mail:**  
**Endereço:** AVENIDA GUSTAVO KONIG 95 **Telefone:** 55 3338 1018 **CPF/CNPJ:** 01611828000149  
**Cidade:** NOVA RAMADA **Bairro:** CENTRO ADMINISTRATIVO **CEP:** 98758000 **UF:** RS

**Identificação da Obra/Serviço**

**Proprietário:** MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA RS **CPF/CNPJ:** 01611828000149  
**Endereço da Obra/Serviço:** Rua VALENTIN ROSA **CEP:** 98758000 **UF:** RS  
**Cidade:** NOVA RAMADA **Bairro:** CENTRO ADMINISTRATIVO  
**Finalidade:** PÚBLICO **Valor Contrato(R\$):** 0,01 **Honorários(R\$):** 0,01  
**Data Início:** 01/07/2021 **Prev.Fim:** 31/12/2023 **Ent.Classe:**

<b>Atividade Técnica</b>	<b>Descrição da Obra/Serviço</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Unid.</b>
Projeto	Pistas de Rolamento - Pavimentação	1.460,00	M²
Fiscalização	Pistas de Rolamento - Pavimentação	1.460,00	M²
Projeto	Drenagem	85,00	M
Fiscalização	Drenagem	85,00	M
Projeto	Pistas de Rolamento - Sinalização	1.460,00	M²
Fiscalização	Pistas de Rolamento - Sinalização	1.460,00	M²
Orçamento	DRENAGEM E SINALIZAÇÃO	1,00	UN
Orçamento	Pistas de Rolamento - Pavimentação	1,00	UN
Memorial	Pistas de Rolamento - Pavimentação	1,00	UN
Memorial	DRENAGEM E SINALIZAÇÃO	1,00	UN

**ART registrada (paga) no CREA-RS em 01/07/2021**

	Declaro serem verdadeiras as informações acima	De acordo
Local e Data	JAINE BIANCA FIGUR	MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA RS
	Profissional	Contratante

**A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.**

Nº TC/CR 0	PROponente / TOMADOR MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA
---------------	--

OBJETO Pavimentação em vias urbanas do Município.
--

TIPO DE OBRA DO EMPREENDIMENTO Construção de Praças Urbanas, Rodovias, Ferrovias e recapeamento e pavimentação de vias urbanas	DESONERAÇÃO Não
---	--------------------

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	100,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	3,00%

Itens	Siglas	% Adotado	Situação	1º Quartil	Médio	3º Quartil
Administração Central	AC	3,80%	-	3,80%	4,01%	4,67%
Seguro e Garantia	SG	0,74%	-	0,32%	0,40%	0,74%
Risco	R	0,97%	-	0,50%	0,56%	0,97%
Despesas Financeiras	DF	0,59%	-	1,02%	1,11%	1,21%
Lucro	L	8,42%	-	6,64%	7,30%	8,69%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3,65%	-	3,65%	3,65%	3,65%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	3,00%	-	0,00%	2,50%	5,00%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	0,00%	OK	0,00%	4,50%	4,50%
<b>BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)</b>	<b>BDI PAD</b>	<b>23,27%</b>	<b>OK</b>	19,60%	20,97%	24,23%

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI.PAD = \frac{(1+AC + S + R + G) * (1 + DF) * (1+L)}{(1-CP-ISS)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo para Construção de Praças Urbanas, Rodovias, Ferrovias e recapeamento e pavimentação de vias urbanas, é de 100%, com a respectiva alíquota de 3%.
---

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi SEM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.
---

Observações:

NOVA RAMADA/RS

Local

segunda-feira, 7 de fevereiro de 2022

Data

Responsável Técnico

Nome: Jaíne Bianca Figur

Título: Engenheira Civil

CREA/CAU: RS 245.505

ART/RRT: 11350296

27.476 v008 micro

Responsável Tomador

Nome: Marcus Jair Bandeira

Cargo: Prefeito Municipal

Execução de Base de Brita Graduada Simples			M3	Coeficiente	Valor Unitário	Valor Total
SINAPI	5684	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0077	R\$ 133,55	R\$ 1,03
SINAPI	5685	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0084	R\$ 51,32	R\$ 0,43
SINAPI	5901	CAMINHÃO PIPA 10.000 L TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 230 CV, INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0058	R\$ 257,28	R\$ 1,49
SINAPI	5903	CAMINHÃO PIPA 10.000 L TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 230 CV, INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0103	R\$ 52,59	R\$ 0,54
SINAPI	5932	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0077	R\$ 230,84	R\$ 1,78
SINAPI	5934	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0084	R\$ 85,70	R\$ 0,72
SINAPI	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,0563	R\$ 18,84	R\$ 1,06
NOVO SICRO OUT 21	4816012	BRITA PRODUZIDA EM CENTRAL DE BRITAGEM DE 80 m³/h	M3	1,46	R\$ 41,68	R\$ 60,85
SINAPI	96463	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIAVEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHP DIURNO. AF_06/2017	CHP	0,0039	R\$ 179,74	R\$ 0,70
SINAPI	96464	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIAVEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHI DIURNO. AF_06/2017	CHI	0,0122	R\$ 70,52	R\$ 0,86
<b>Valor Total do M³ S/BDI</b>						<b>69,47</b>
<b>Valor Total do M³ C/BDI</b>					23,27	<b>85,63</b>

Nova Ramada,02 de fevereiro de 2022

CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, COM ESPESSURA DE 5,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE.			M3			Valor Total
COMPOSICAO	101023	USINAGEM DE CBUQ COM CAP 50/70, PARA CAPA DE ROLAMENTO	T	2,5548000	414,62	1.059,27
COMPOSICAO	5835	VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS, LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO 1,90 M A 5,30 M, POTÊNCIA 105 HP CAPACIDADE 450 T/H - CHP DIURNO. AF_11/2014	CHP	0,0464000	414,51	19,23
COMPOSICAO	5837	VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS, LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO 1,90 M A 5,30 M, POTÊNCIA 105 HP CAPACIDADE 450 T/H - CHI DIURNO. AF_11/2014	CHI	0,0949000	158,79	15,07
COMPOSICAO	88314	RASTELEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,1301000	20,48	23,14
COMPOSICAO	91386	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0464000	173,99	8,07
COMPOSICAO	95631	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM, ACO LISO, POTENCIA 125 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,20/11,65 T, LARGURA DE TRABALHO 1,73 M - CHP DIURNO. AF_11/2016	CHP	0,0805000	192,12	15,47
COMPOSICAO	95632	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM, ACO LISO, POTENCIA 125 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,20/11,65 T, LARGURA DE TRABALHO 1,73 M - CHI DIURNO. AF_11/2016	CHI	0,0607000	65,77	3,99
COMPOSICAO	96155	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 85 CV, TRAÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHI DIURNO. AF_02/2017	CHI	0,1071000	50,08	5,36
COMPOSICAO	96157	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 85 CV, TRAÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHP DIURNO. AF_03/2017	CHP	0,0341000	127,86	4,36
COMPOSICAO	96463	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIABEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHP DIURNO. AF_06/2017	CHP	0,0419000	179,74	7,53
COMPOSICAO	96464	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIABEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHI DIURNO. AF_06/2017	CHI	0,0990	70,52	6,98
Valor Total do M³ S/BDI						1.168,49

Nova Ramada,02 de fevereiro de 2022

Sub-Base de Macadame			M3	Coeficiente	Valor Unitário	Valor Total
NOVO SICRO OUT 21	4816010	PEDRA DE MAO OU PEDRA RACHAO PARA ARRIMO/FUNDACAO (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	M3	1,3	R\$ 28,95	R\$ 37,64
SINAPI	4741	PO DE PEDRA (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	M3	0,10000	R\$ 57,69	R\$ 5,77
SINAPI	5631	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0139	R\$ 193,41	R\$ 2,69
SINAPI	5632	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0151	R\$ 80,65	R\$ 1,22
SINAPI	5684	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0046	R\$ 133,55	R\$ 0,61
SINAPI	5685	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0244	R\$ 51,32	R\$ 1,25
SINAPI	5932	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0109	R\$ 230,84	R\$ 2,52
SINAPI	5934	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0181	R\$ 85,70	R\$ 1,55
SINAPI	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,1016	R\$ 18,84	R\$ 1,91
Valor Total do M³ S/BDI						55,16
Valor Total do M³ C/BDI					23,27	67,99

Nova Ramada,02 de fevereiro de 2022



**MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA**  
**PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - CBUQ**

**CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO**

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA VALENTIN ROSA NO CENTRO ADMINISTRATIVO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR DOS SERVIÇOS (R\$)	PESO %	1ª Mês		2ª Mês		3ª Mês		4ª Mês		5ª Mês	
				SIMPL.%	ACUM. %	SIMPL.%	ACUM. %	SIMPL.%	ACUM. %	SIMPL.%	ACUM. %	SIMPL.%	ACUM. %
<b>1.0</b>	<b>Pavimentação Asfáltica</b>												
1.0	SERVIÇOS INICIAIS - TERRAPLENAGEM	R\$ 15.867,06	5,34	50,00	50,00	40,00	90,00	10,00	100,00		100,00		100,00
2.0	DRENAGEM PLUVIAL	R\$ 34.759,49	11,70	50,00	50,00	50,00	100,00		100,00		100,00		100,00
3.0	BASE E SUB BASE	R\$ 101.371,62	34,13	20,00	20,00	20,00	40,00	25,00	65,00	35,00	100,00		100,00
4.0	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - CBUQ	R\$ 140.165,22	47,19		0,00		0,00		0,00		0,00	100,00	100,00
5.0	SINALIZAÇÃO VIÁRIA	R\$ 4.870,37	1,64		0,00		0,00		0,00		0,00	100,00	100,00
TOTAL		<b>R\$297.033,76</b>	<b>100,00</b>	15,35	<b>15,35</b>	14,81	<b>30,16</b>	9,07	<b>39,23</b>	11,94	<b>51,17</b>	48,83	<b>100,00</b>

Nova Ramada,07 de fevereiro de 2022

---

Jaíne Bianca Figur  
ENGENHEIRA CIVIL  
CREA/RS: 245.505



### **Declaração de Encargos Sociais**

Eu, Jaíne Bianca Figur, Engenheira Civil, CREA/RS **245.505**, inscrita no CPF sob o nº 038.067.030-51, declaro para os devidos fins e para o fisco em geral, que os Encargos Sociais atendem aos percentuais estabelecidos pelo SINAPI para o estado do Rio Grande do Sul para mão de obra horista e mensalista.

Responsável Técnica

Jaíne Bianca Figur

Engenheira Civil- CREA-RS 245.505

Nova Ramada, 03 de julho de 2021.

## MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA

## PLANILHA ANALÍTICA DOS ENCARGOS SOCIAIS

GRUPO	DESCRIÇÃO	Sem Desoneração
		Mensalista
GRUPO A		
A1	INSS	20,00%
A2	SESI	1,50%
A3	SENAI	1,00%
A4	INCRA	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%
A7	Seguro contra acidentes do trabalho	3,00%
A8	FGTS	8,00%
A9	SECONCI	1,00%
A	TOTAL	37,80%
GRUPO B		
B1	Repouso Semanal Remunerado	0,00%
B2	Feriados	0,00%
B3	Auxílio-enfermidade	0,71%
B4	13º salário	8,33%
B5	Licença-paternidade	0,06%
B6	Faltas Justificadas	0,56%
B7	Dias de Chuva	0,00%
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,09%
B9	Férias Gozadas	6,51%
B10	Salário Maternidade	0,02%
B	TOTAL	16,28%
GRUPO C		
C1	Aviso Prévio Indenizado	3,98%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,09%
C3	Férias Indenizadas	3,58%
C4	Depósito Recisão Sem Justa Causa	3,71%
C5	Indenização Adicional	0,34%
C	TOTAL	11,70%
GRUPO D		
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	6,15%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidencia do FGTS sobre Aviso prévio Indenizado	0,35%
D	TOTAL	6,50%
PERCENTAGEM GERAL ADOTADA		72,28%

Nova Ramada, Julho de 2021

Responsável Técnico  
Jaíne Bianca Figur  
Engenheira Civil- CREA-RS 245.505

## JUSTIFICATIVA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Eu, Jaíne Bianca Figur, Engenheira Civil, CREA/RS **245.505**, inscrita no CPF sob o nº 038.067.030-51, declaro para os devidos fins e para o fisco em geral, que não fora incluído o item Administração local no orçamento do projeto PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA VALENTIN ROSA NO CENTRO ADMINISTRATIVO, dado que, ao considerarmos o porte e as características da obra em questão não há a necessidade.

Responsável Técnica

Jaíne Bianca Figur

Engenheira Civil- CREA-RS 245.505

Nova Ramada, 03 de julho de 2021.



# Município de Nova Ramada

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 01.611.828/0001-49

Setor de Engenharia

## MEMORIAL DE CÁLCULO

### 1. OBJETIVO

Trata-se da memória de cálculo do projeto de PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA VALENTIN ROSA NO CENTRO ADMINISTRATIVO

Local: Rua Valentin Rosa no bairro Centro Administrativo no município de Nova Ramada/RS

Coordenadas: 28°04'53.2"S 53°42'19.6"W até 28°04'48.0"S 53°42'18.4"W

### 2. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E EXECUÇÃO INFRA-ESTRUTURA

As especificações técnicas deste projeto foram elaboradas tendo como orientação as Especificações Gerais do DAER/RS e do DNIT, adaptando-as e resumindo-as para a execução de pavimento asfáltico urbano.

#### 2.1. Projeto Planimétrico

O eixo do Projeto Geométrico coincide integralmente com o eixo locado. Foi dada uma atenção especial ao eixo da rua existente, utilizando apenas pequenas correções, as quais se fizeram necessárias para não comprometer o traçado geral.

#### 2.2. Projeto Altimétrico

O greide foi projetado com o intuito de aproveitar ao máximo o traçado existente, para que não houvesse custos com a etapa de terraplanagem.

#### 2.3. Dados gerais

A Seção Transversal em tangente está constituída por:

- Pista com 10,00 m de largura;
- Comprimento da pista: 146 metros
- A estrada atual possui largura de 8,0 metros
- Área remoção da vegetação:  $[10,0 \text{ (pista)} - 8,0 \text{ (pista existente)}] \times 146,0 = 292,00\text{m}^2$



# Município de Nova Ramada

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 01.611.828/0001-49

Setor de Engenharia

## 3. PARÂMETROS PARA O DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO

### 3.1. Índice de Suporte do Subleito

O Índice de Suporte de Projeto (ISP) foi determinado através dos Estudos Geotécnicos levando em consideração as investigações geotécnicas e as características geomecânicas dos solos amostrados no município.

Em função dos Estudos Geotécnicos, entendeu-se convenientemente a fixação de ISC de projeto do subleito de 16,7%, a ser adotado no Projeto de Pavimentação, valido em todo o segmento e a favor da segurança.

**ISCp (CBR) 16,7%**

**ISCp (CBR) adotado para sub-base 20,0%**

### 3.2. Parâmetro de Tráfego - Número “N”

De acordo com o método da Prefeitura de São Paulo fora adotado o valor de número “N” de 1.000.000 solicitações para um Tráfego médio (TM).

- Tráfego médio (TM): Ruas e estradas para as quais é prevista a passagem de caminhões e ônibus em número de 50 a 400 por dia na faixa de tráfego mais solicitada. Caracteriza-se por um número N de típico de 1.000.000 ( $10^6$ ) solicitações do eixo simples padrão para o período de projeto de 10 anos.

**$N = 1,0 \times 10^6$**  operações de eixo padrão de 8,2t.

Tal valor corresponde as aplicações de carga previstas para o período de 10 (dez) anos, contados a partir do ano de entrega do trecho ao tráfego, após a sua pavimentação concluída.

## 4. DEFINIÇÃO DA ESTRUTURA DO PAVIMENTO

A concepção das diversas camadas que compõem a estrutura do pavimento foi fundamentalmente estabelecida em função das disponibilidades de material, do Número “N” e do microclima regional.



# Município de Nova Ramada

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 01.611.828/0001-49

Setor de Engenharia

## 4.1. Revestimento

O método de dimensionamento adotado recomenda para o intervalo  $10^6 < N \leq 5 \times 10^6$ , onde se encontra o número “N” de projeto, revestimentos betuminosos com 5,0cm de espessura.

## 4.2. Base e Sub-base

Tendo em vista a disponibilidade de pedreiras na região, as camadas de Base e Sub-base serão constituídas de materiais britados estabilizados pela composição de misturas granulométricas enquadradas em faixas adequadas.

Para a camada de base adotou-se uma camada granular de constituída de Brita Graduada (BG). Para a camada de sub-base, em razão do seu menor custo, adotou-se uma camada granular de Macadame Seco e/ou Rachão.

## 4.3. Coeficientes Estruturais

Conforme indicado no método de dimensionamento, os materiais selecionados e, disponíveis na região, para o projeto apresentam os coeficientes de equivalência estrutural apresentados abaixo no Quadro 1:

**Quadro 1 – Coeficientes de Equivalência Estrutural**

CAMADA	SÍMBOLO	COEFICIENTE DE EQUIVALÊNCIA ESTRUTURAL
Revestimento: CBUQ	H <sub>R</sub>	2,0
Base: Brita Graduada – BG	K <sub>B</sub>	1,0
Sub-base: Macadame – MS	K <sub>SB</sub>	1,0

## 5. DIMENSIONAMENTO

O cálculo das espessuras das camadas do pavimento foi baseado nas formulações preconizadas pelo método Murillo (DNER – atual DNIT), com as espessuras também verificadas através de curvas de dimensionamento.



# Município de Nova Ramada

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 01.611.828/0001-49

Setor de Engenharia

## 5.1. Definição das Espessuras do Pavimento

A Especificação de Serviço DAER-ES-08/91, determina que a espessura mínima de cada camada compactada de Base Granular seja de 12,0cm e a espessura máxima de 20,0cm. A Especificação de Serviço DAER-ES-07/91, determina que a espessura mínima de cada camada compactada de Macadame Seco e/ou Rachão seja de 16,0cm e a espessura máxima de 21,0cm.

De acordo com o que preconiza o método proposto pelo Engº. Murillo Lopes de Souza para o cálculo das espessuras das camadas de base, sub-base e reforço do subleito, utilizando-se as inequações (1), (2) e (3), descritas a seguir:

$$R.k_R + B.K_B \geq H_{20} \quad (1)$$

$$R.k_R + B.K_B + h_{20}.k_{SB} \geq H_{20} \quad (2)$$

$$R.k_R + B.K_B + h_{20}.k_{SB} + h_{REF}.k_{REF} \geq H_{20} \quad (3)$$

Materiais escolhidos para as camadas do pavimento :

Revestimento : CBUQ  $k=2,00$

Base: BGS  $k=1,00$

Sub-base: Macadame Seco  $k=1,00$

Espessura adotada do revestimento de 5,0 centímetros de acordo com o número N

N	Espessura mínima de revestimento betuminoso
$N < 10^6$	tratamentos superficiais betuminosos
$10^6 < N \leq 5 \times 10^6$	revestimentos betuminosos com 5,0 cm de espessura
$5 \times 10^6 \leq N < 10^7$	concreto betuminoso com 7,5 cm de espessura
$10^7 < N \leq 5 \times 10^7$	concreto betuminoso com 10,0 cm de espessura
$N > 5 \times 10^7$	concreto betuminoso com 12,5 cm de espessura



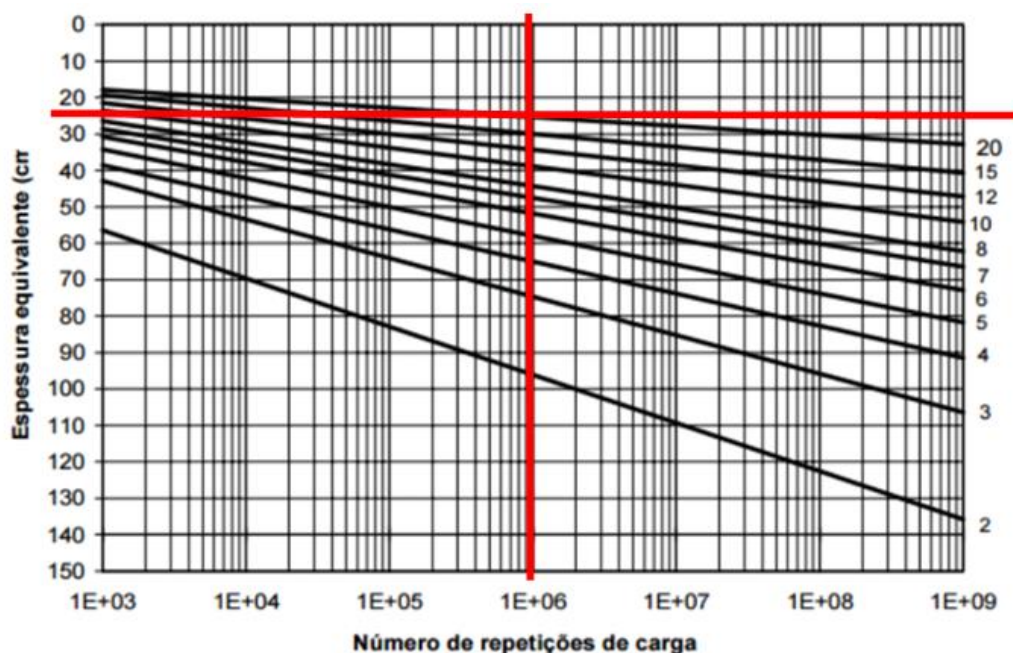
# Município de Nova Ramada

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 01.611.828/0001-49

Setor de Engenharia

CAMADA DO PAVIMENTO	COEFICIENTE ESTRUTURAL (K)
Base ou Revestimento de Concreto Asfáltico	2,00
Base ou Revestimento de Concreto Magro/Compactado com Rolo	2,00
Base ou Revestimento de Pré-Misturado a Quente, de Graduação Densa / BINDER	1,80
Base ou Revestimento de Pré-Misturado a Frio, de Graduação Densa	1,40
Base ou Revestimento Asfáltico por Penetração	1,20
Paralelepípedos	1,00
Base de Brita Graduada Simples, Macadame Hidráulico e Estabilizadas Granulometricamente	1,00
Sub-bases Granulares ou Estabilizadas com Aditivos	$\leq 1,00$
Reforço do Subleito	$\leq 1,00$
Base de Solo-Cimento ou BGTC, com resistência à compressão aos 7 dias, superior a 4,5 MPa	1,70
Base de BGTC, com resistência à compressão aos 7 dias, entre 2,8 e 4,5 MPa	1,40
Base de Solo-Cimento, com resistência à compressão aos 7 dias, menor que 2,8 e maior ou igual a 2,1 MPa	1,20
Base de Solo melhorado com Cimento, com resistência à compressão aos 7 dias, menor que 2,1 MPa	1,00





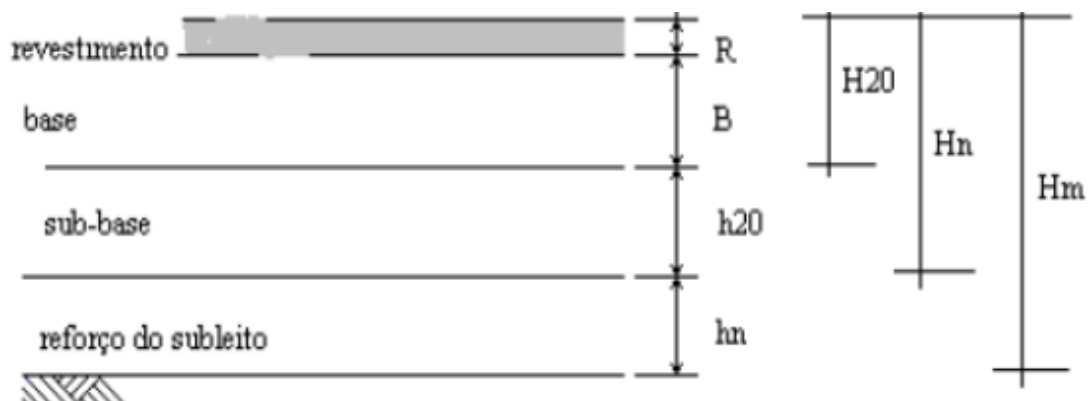
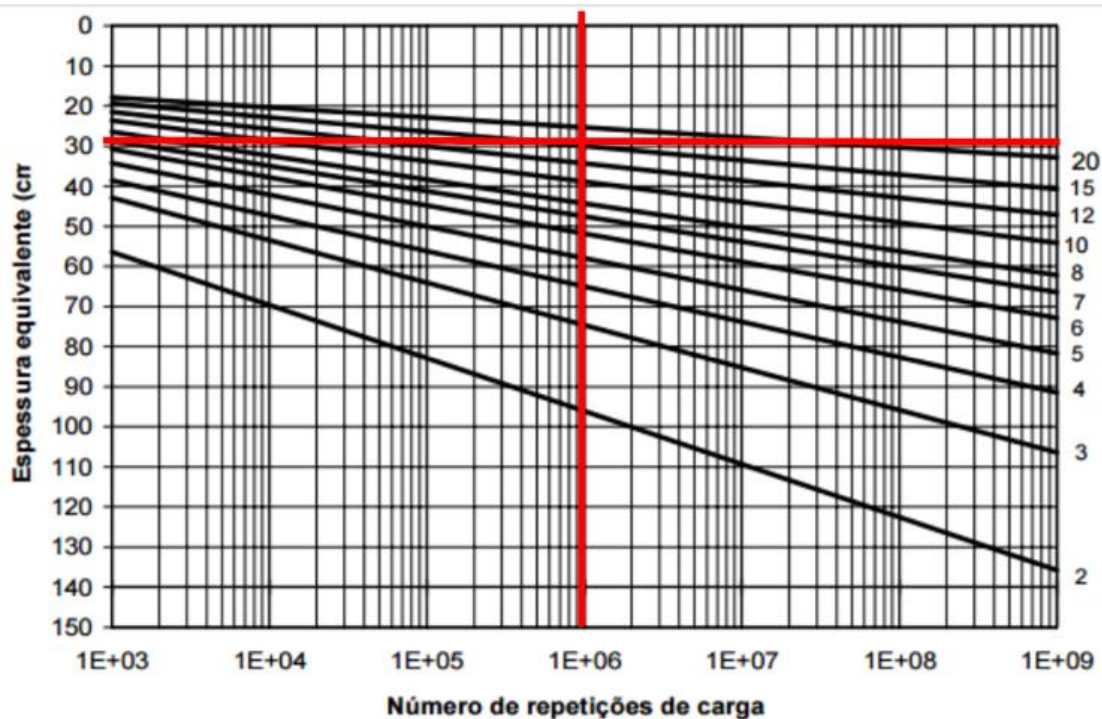


# Município de Nova Ramada

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 01.611.828/0001-49

Setor de Engenharia



Logo

$$R_{kr} + B_{kb} > H_{20}$$

$$5 \cdot 2 + B \cdot 1 > 24$$

$$B = 14 \text{ cm}$$

Por segurança adotaremos 15 centímetros

$$R_{kr} + B_{kb} + h_{20ks} > H_n$$

$$5 \cdot 2 + 15 \cdot 1 + h_{20} \cdot 1,00 > 30$$

$$h_{20} = 5$$

Por segurança adotaremos 17 centímetros



# Município de Nova Ramada

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 01.611.828/0001-49

Setor de Engenharia

Materiais escolhidos para as camadas do pavimento :

Revestimento : CBUQ 5,00cm

Base: BGS 15cm

Sub-base: Macadame 17 cm

Assim obtemos a estrutura do pavimento resultante do dimensionamento a qual encontra-se apresentada através do Quadro 2, abaixo:

**Quadro 2 – Estrutura do Pavimento**

CAMADA	ESPESSURAS (cm)	FATOR DE EQUIVALÊNCIA
Revestimento: CBUQ	5,0	2,0
Base: Brita Graduada – BG	15,0	1,0
Sub-base: Macadame – MS	17,0	1,0
<b>TOTAL (cm)</b>	<b>37,0</b>	<b>–</b>

Nova Ramada, 03 de julho de 2021.

---

Responsável Técnica

Jaíne Bianca Figur

Engenheira Civil- CREA-RS 245.505

---

Marcus Jair Bandeira

CPF 610.481.350-04

Prefeito Municipal

M O B I L I Z A Ç Ã O							
ITEM	EQUIPAMENTO	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE VIAGEM	PREÇO TRANSP. (UNIT)	PREÇO TOTAL	FONTE	VEÍCULO P/ TRANSPORTE
1	Vassoura mecânica + Vibroacabadora	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
2	Motoniveladora	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
3	Rolo compactador 21T + Rolo compactador 12T	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
4	Caminhão espargidor	87	1,42	R\$ 52,00	R\$ 73,84	SINAPI 12/2021	SINAPI - 91486
5	Escavadeira Hidráulica	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
6	Retroescavadeira	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
TOTAL sem BDI					R\$ 4.337,09		
TOTAL com BDI					<b>R\$ 5.346,32</b>		
D E S M O B I L I Z A Ç Ã O							
ITEM	EQUIPAMENTO	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE VIAGEM	PREÇO TRANSP. (UNIT)	PREÇO TOTAL	FONTE	VEÍCULO P/ TRANSPORTE
1	Vassoura mecânica + Vibroacabadora	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
2	Motoniveladora	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
3	Rolo compactador 21T + Rolo compactador 12T	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E9665
4	Caminhão espargidor	87	1,42	R\$ 52,00	R\$ 73,84	SINAPI 12/2021	SINAPI - 91486
5	Escavadeira Hidráulica	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
6	Retroescavadeira	87	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
TOTAL sem BDI					R\$ 4.337,09		
TOTAL com BDI					<b>R\$ 5.346,32</b>		



MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA  
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - CBUQ

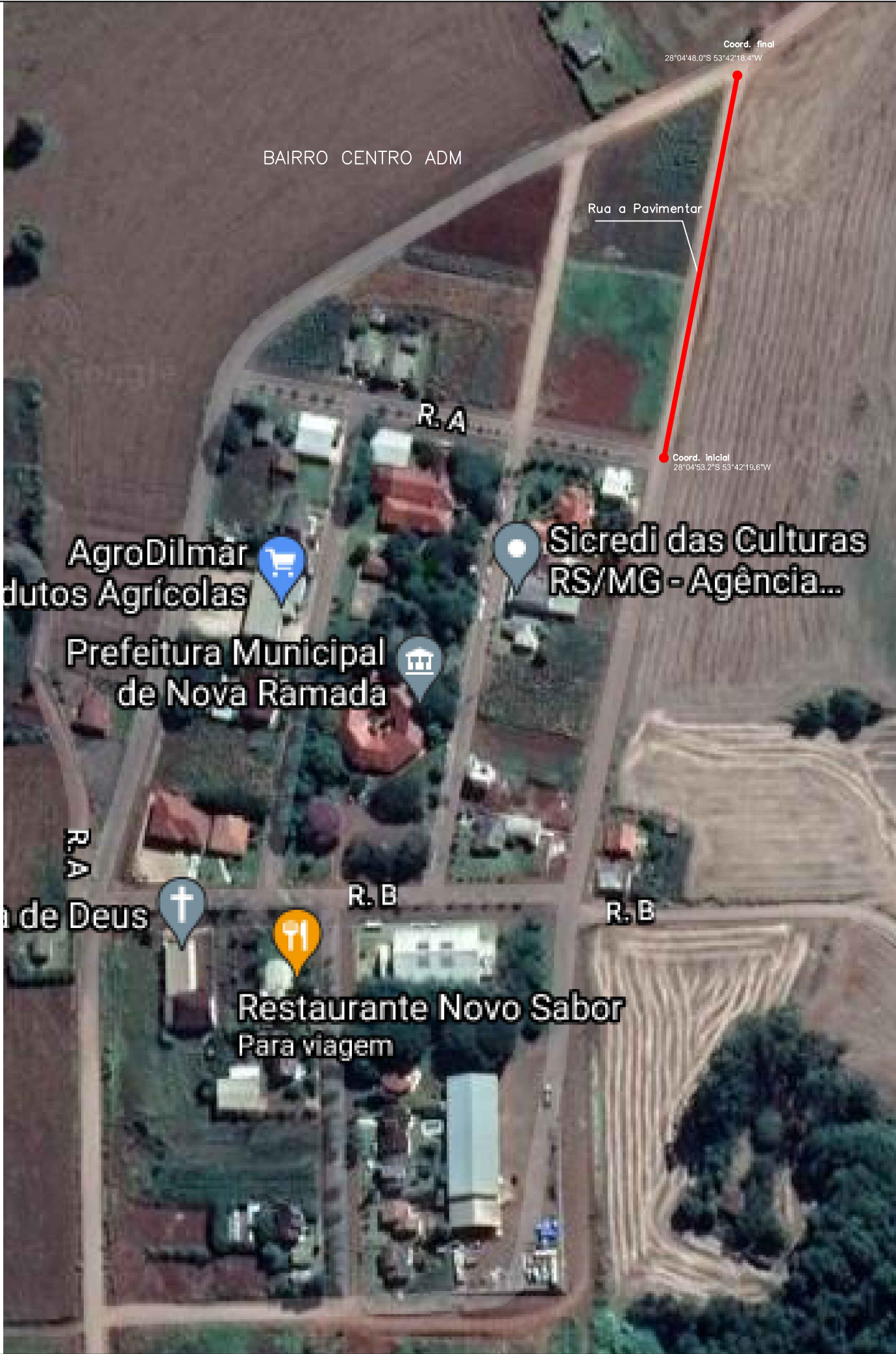
PLANILHA ORÇAMENTARIA							
OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA VALENTIN ROSA NO CENTRO ADMINISTRATIVO							
LOCAL:		RUA VALENTIN ROSA NO CENTRO ADMINISTRATIVO				Data base 12/2021	
						BDI= 23,27%	
Item	SINAPI		Un.	Quant	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL	
1.0	DEZ/2021	SERVIÇOS INICIAIS - TERRAPLENAGEM			SEM BDI	COM BDI	COM BDI
1.1	4813	Placa de Obra Conforme Convênio 2,40x1,20	m²	2,88	R\$ 225,00	R\$ 277,36	R\$ 798,80
1.2	99064	LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO.	m	146,00	R\$ 0,54	R\$ 0,67	R\$ 97,82
1.3	SICRO	Mobilização e Desmobilização de Equipamentos	Un.	2,00	R\$ 4.337,09	R\$ 5.346,32	R\$ 10.692,64
1.4	98525	Remoção de Vegetação	m²	292,00	R\$ 0,37	R\$ 0,46	R\$ 134,32
1.5	95875	Transporte Bota Fora DMT 1,0 km.	m³xkm	151,84	R\$ 1,62	R\$ 2,00	R\$ 303,68
1.6	100576	Regularização/compactação de Sub Leito 20cm	m²	1.460,00	R\$ 2,13	R\$ 2,63	R\$ 3.839,80
SUBTOTAL ITEM 1.0							R\$ 15.867,06
2.0 DRENAGEM PLUVIAL							
2.1	90106	Escavação Mecanizada de Vala - Drenagem	m³	116,03	R\$ 6,52	R\$ 8,04	R\$ 932,88
2.2	92212	Tubo de Concreto Águas Pluviais Ø 600 mm - Fornecimento e Assentamento	m	85,00	R\$ 269,82	R\$ 332,61	R\$ 28.271,85
2.3	93379	Reaterro Mecanizado Vala Drenagem	m³	44,63	R\$ 17,67	R\$ 21,78	R\$ 942,04
2.4	96995	Reaterro Manual	m³	47,38	R\$ 45,18	R\$ 55,69	R\$ 2.638,59
2.5	97949	Boca de Lobo	Un.	1,00	R\$ 1.601,47	R\$ 1.974,13	R\$ 1.974,13
SUBTOTAL ITEM 2.0							R\$ 34.759,49
3.0 BASE E SUB BASE							
3.1	Comp. 1	Sub-Base de Macadame Esp. 17cm	m³	248,20	R\$ 55,16	R\$ 67,99	R\$ 16.875,12
3.2	Comp. 2	Execução de Base de Brita Graduada Simples 15cm	m³	219,00	R\$ 69,47	R\$ 85,63	R\$ 18.752,97
3.3	93589	Transporte de Base de Brita Graduada em Via Revestimento primário DMT 12 km.	m³xkm	6.447,36	R\$ 1,75	R\$ 2,16	R\$ 13.926,30
3.4	93590	Transporte de Base de Brita Graduada em Via Pavimentada DMT 75 km.	m³xkm	40.296,00	R\$ 0,64	R\$ 0,79	R\$ 31.833,84
3.5	94273	Assentamento Meio Fio Concreto Pré Moldado 100X15X13X30 CM	m	292,00	R\$ 50,11	R\$ 61,77	R\$ 18.036,84
3.6	94319	Contenção lateral do Meio fio	m³	36,50	R\$ 43,26	R\$ 53,33	R\$ 1.946,55
SUBTOTAL ITEM 3.0							R\$ 101.371,62
4.0 PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - CBUQ							
4.1	96401	Execução Imprimação CM-30	m²	1.460,00	R\$ 7,03	R\$ 8,67	R\$ 12.658,20
4.2	96402	EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C.	m²	1.460,00	R\$ 2,73	R\$ 3,37	R\$ 4.920,20
4.3	Comp. 3	Pavimentação Asfáltica CBUQ 5,00cm compactados	m³	73,00	R\$ 1.168,49	R\$ 1.440,39	R\$ 105.148,47
4.4	102331	Transporte de CAP - 420,0km	tonxkm	4.415,04	R\$ 0,46	R\$ 0,57	R\$ 2.516,57
4.5	93589	Transporte de C.B.U.Q em Via Revestimento primário DMT 12 km.	tonxkm	2.102,40	R\$ 1,75	R\$ 2,16	R\$ 4.541,18
4.6	93590	Transporte de C.B.U.Q em Via Pavimentada DMT 75 km.	tonxkm	13.140,00	R\$ 0,64	R\$ 0,79	R\$ 10.380,60
SUBTOTAL ITEM 4.0							R\$ 140.165,22
5.0 SINALIZAÇÃO VIÁRIA							
5.1	72947	Sinalização Horizontal a Base de Resina Eixo - 12cm	m²	17,52	R\$ 14,76	R\$ 18,19	R\$ 318,69
5.2	72947	Sinalização Horizontal - Bordo Branco	m²	73,00	R\$ 14,76	R\$ 18,19	R\$ 1.327,87
5.3	7696	Suporte Tubo Galvanizado 2"	m	18,00	R\$ 100,46	R\$ 123,84	R\$ 2.229,12
5.4	34723	Placa de Sinalização Chapa Aço Refletiva	m²	1,55	R\$ 519,75	R\$ 640,70	R\$ 994,69

SUBTOTAL ITEM 5.0					R\$ 4.870,37
VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO					R\$ 297.033,76

Nova Ramada,07 de fevereiro de 2022

Jaíne Bianca Figur  
ENGENHEIRA CIVIL  
CREA/RS: 245.505

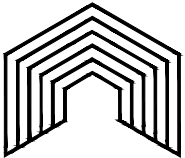




PLANTA DE SITUAÇÃO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA VALENTIN ROSA NO CENTRO ADMINISTRATIVO  
Prefeito Municipal Marcus Jair Bandeira  
END: RUA VALENTIN ROSA, CENTRO ADMINISTRATIVO, NOVA RAMADA – RS

RESP. TÉC. JAÍNE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA – RS 245.505

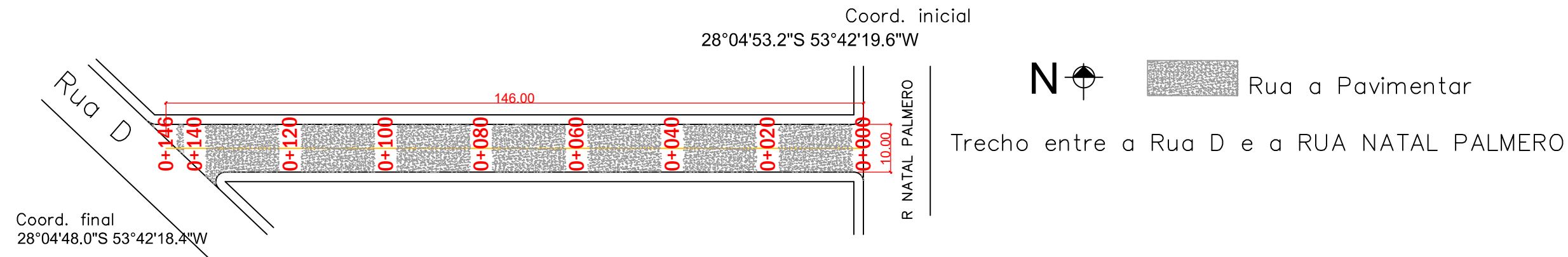


INVISTA

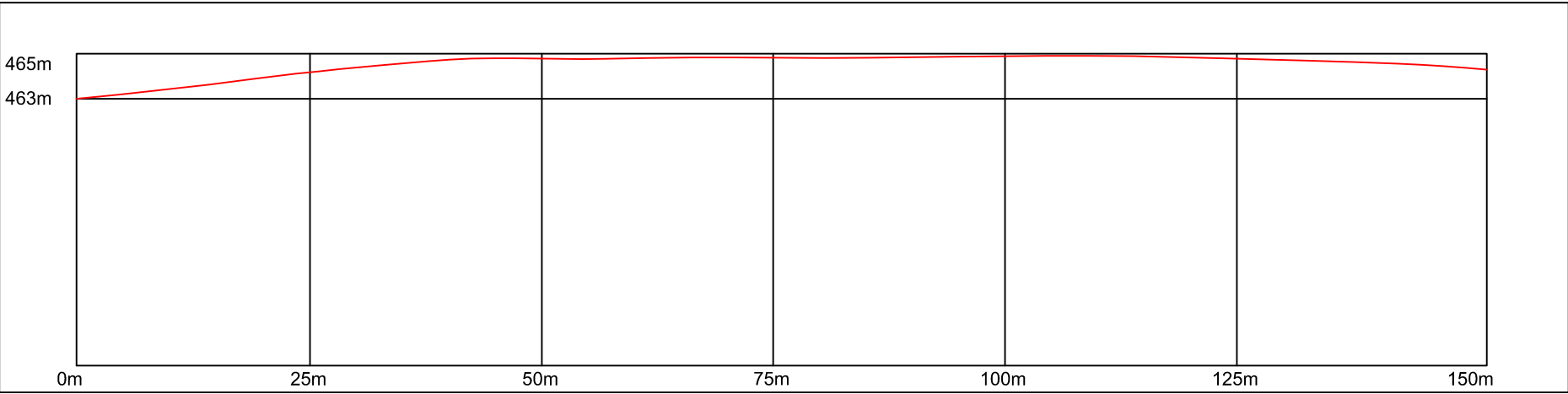
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

ESCALA	ÁREA	DATA	PRANCHA	DESENHO
1:2000	1.460,00	JUL/2021	01/04	Jaíne F.

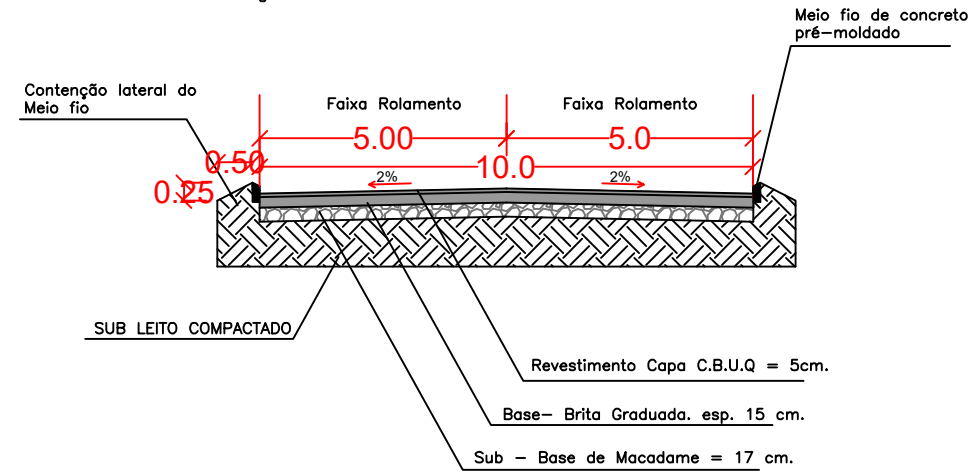
PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA CBUQ SOBRE ESTRADA DE CHÃO  
RUA VALENTIN ROSA Área de Pavimentação = 146,00m x 10,00m = 1.460,00 m²  
esc 1:1000



PERFIL TRANSVERSAL



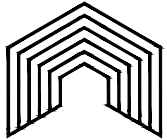
PERFIL TRANSVERSAL  
PAVIMENTAÇÃO C.B.U.Q



PLANTA BAIXA

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA VALENTIN ROSA NO CENTRO ADMINISTRATIVO  
Prefeito Municipal Marcus Jair Bandeira  
END: RUA VALENTIN ROSA, CENTRO ADMINISTRATIVO, NOVA RAMADA – RS

RESP. TÉCN. JAÍNE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA – RS 245.505



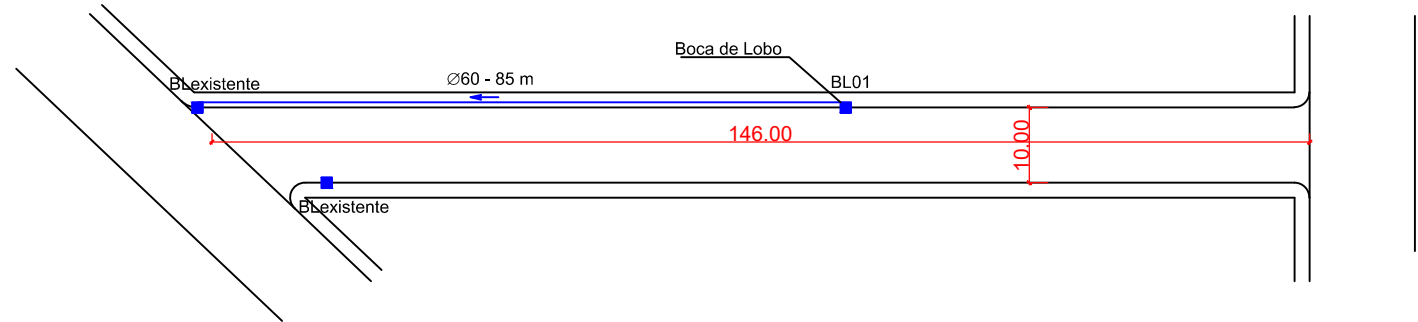
INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

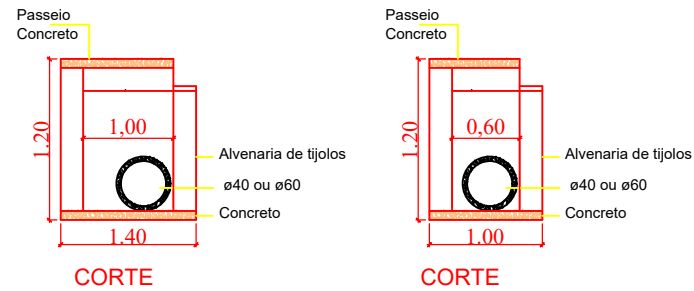
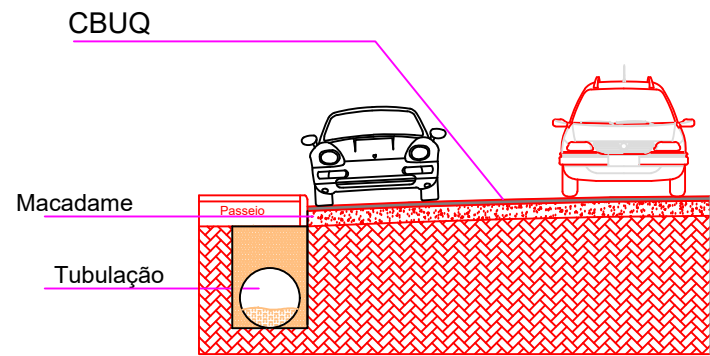
ESCALA	ÁREA	DATA	PRANCHA	DESENHO
—	1.460,00	JUL/2021	02/04	Jaíne F.

PLANTA BAIXA DRENAGEM  
esc 1:1000

Elementos de drenagem



Perfil Transversal



DRENAGEM

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA VALENTIN ROSA NO CENTRO ADMINISTRATIVO  
Prefeito Municipal Marcus Jair Bandeira  
END: RUA VALENTIN ROSA, CENTRO ADMINISTRATIVO, NOVA RAMADA – RS

RESP. TÉCN. JAÍNE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA – RS 245.505

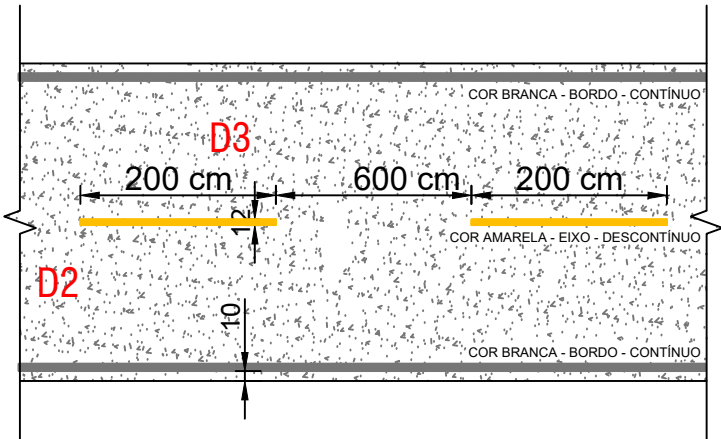
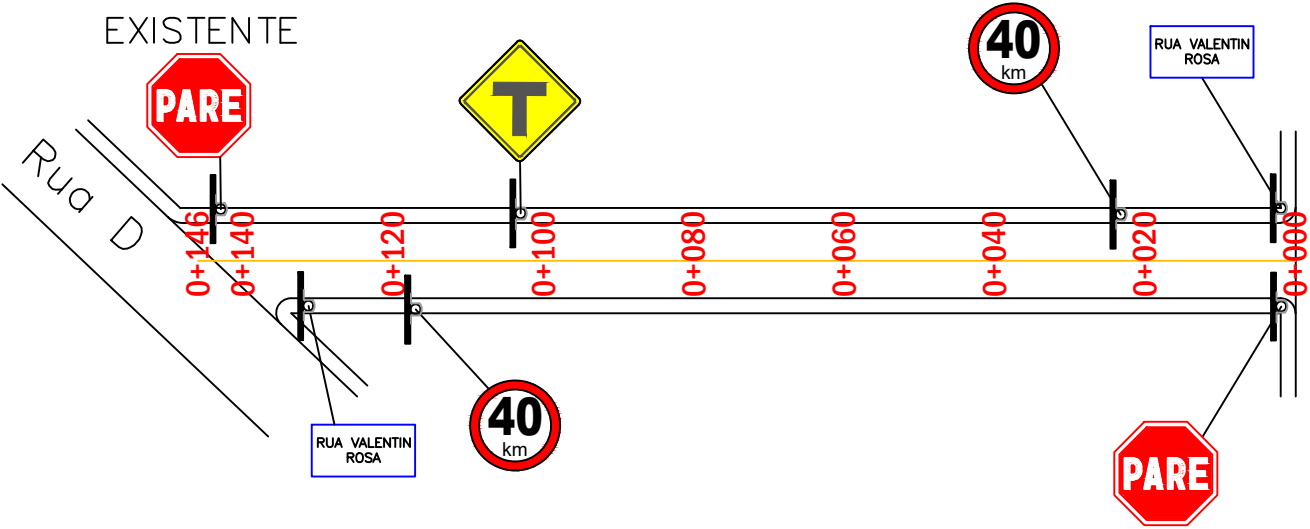


ESCALA	ÁREA	DATA	PRANCHA	DESENHO
—	1.460,00	JUL/2021	03/04	Jaíne F.

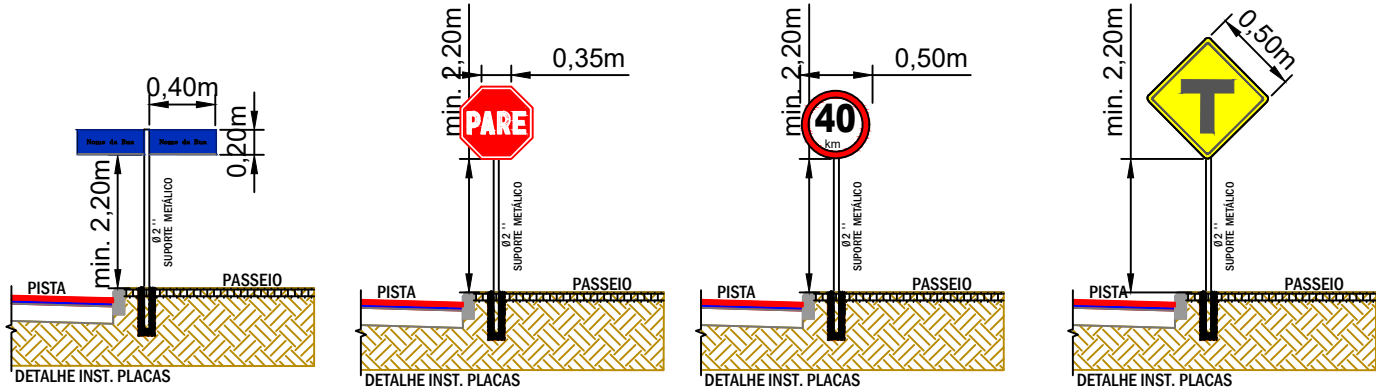


PLANTA BAIXA SINALIZAÇÃO

esc 1:1000



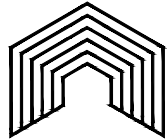
DETALHE DA SINALIZAÇÃO  
ÁREA DE PINTURA COM FAIXA DESCONTÍNUA NO EIXO  
ESCALA: Sem escala



SINALIZAÇÃO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA VALENTIN ROSA NO CENTRO ADMINISTRATIVO  
Prefeito Municipal Marcus Jair Bandeira  
END: RUA VALENTIN ROSA, CENTRO ADMINISTRATIVO, NOVA RAMADA – RS

RESP. TÉCN. JAÍNE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA – RS 245.505



INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

ESCALA	ÁREA	DATA	PRANCHA	DESENHO
—	1.460,00	JUL/2021	04/04	Jaíne F.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

---

**RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA  
TIRADENTES, RUA GETÚLIO VARGAS E RUA 11  
MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA**

# MEMORIAL DESCRITIVO

**OBJETO:** RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA GETÚLIO VARGAS E RUA 11

**Local:** RUA TIRADENTES, RUA GETÚLIO VARGAS E RUA 11, bairro Pinhal– Nova Ramada/RS

## 1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade especificar os materiais e serviços a serem executados e empregados no recapeamento asfáltico com CBUQ das ruas Tiradentes, Getúlio Vargas e Rua 11 no bairro Pinhal neste município de Nova Ramada/RS.

**Área a ser recapeada: 4.007,25,00 m²**

## 2. DISPOSIÇÕES GERAIS

Deverão ser observadas rigorosamente as disposições do memorial descritivo, valendo estas como transcritas fossem no contrato da obra. A empresa **deverá** também conferir os quantitativos de serviços e havendo divergências deverá considerar em seus custos com redução ou ampliação do valor apresentado.

Executar a obra em estrita e total observância às indicações constantes nos projetos fornecidos. Os trabalhos que não estiverem de acordo com as condições contratuais serão impugnados pela fiscalização, devendo o empreiteiro providenciar as reexecuções necessárias, imediatamente após o registro da ordem de serviço.

### 2.1. Projeto

Será anexado a este memorial um projeto básico que servirá de referência para execução da obra. Antes de ser iniciada a obra a contratada deverá apresentar ao Município a ART de execução.

### 2.2. Segurança

Haverá rigorosa observância a norma de segurança do trabalho, NR 18, do Ministério do Trabalho. **Será de uso obrigatório os equipamentos de proteção**

**individual, EPI**, conforme disposição de norma reguladora NR-6, do Ministério do Trabalho.

As partes móveis de ferramentas e equipamentos deverão ser protegidas, as ferramentas não serão abandonadas sobre passagens, escadas, andaimes e superfícies de trabalho. Todos e quaisquer riscos e acidentes de trabalho serão de inteira responsabilidade da empresa à qual for adjudicada à obra ou serviço.

### **2.3.Fiscalização e recebimento dos serviços**

A fiscalização ao considerar concluída a obra ou serviço, providenciará termo de verificação e, estando conforme, de aceitação provisória ou definitiva, a partir da qual poderá ser utilizado a obra ou serviço.

Após o período de observação, contado do recebimento provisório ou definitivo, a obra será recebida em caráter definitivo pelo engenheiro responsável.

## **3. LOCALIZAÇÃO**

A obra localiza-se nas Ruas Tiradentes, Rua Getúlio Vargas e Rua 11, no bairro Pinhal- Nova Ramada/RS

Os materiais indicados para a constituição do pavimento e seu local de obtenção são os seguintes:

- Materiais betuminosos provenientes da Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP) em Canoas/RS, distante cerca de 420,0 km da Usina mais próxima da obra, localizada no município de Coronel Barros/RS;

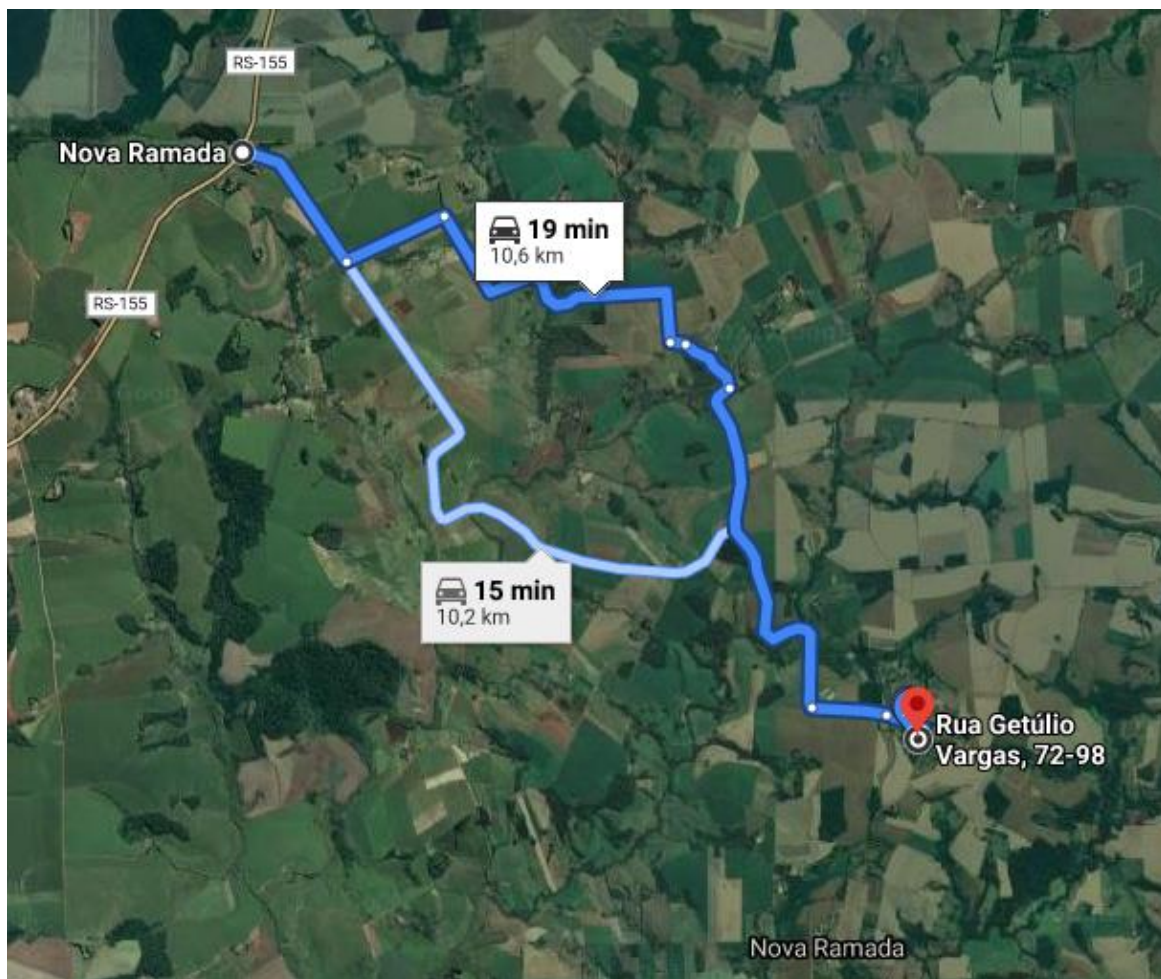
- Concreto Betuminoso Usinado a Quente proveniente da Usina, distante entorno de 86,00 km da estrada a ser pavimentada localizada no município de Nova Ramada/RS

O mapa de Google Maps exibe a rota planejada em Nova Ramada, RS. A rota é destacada em azul e inclui pontos de interesse como Lintec-Ixon, Usina de Asfalto Construbras e Pedreira Paim LTDA. Distâncias entre pontos são indicadas: 125 Km, 115 Km e 90 Km. O mapa também mostra estradas locais e estaduais, como a BR-472 e a BR-158.

**Nova Ramada - Bripav: 86 Km**

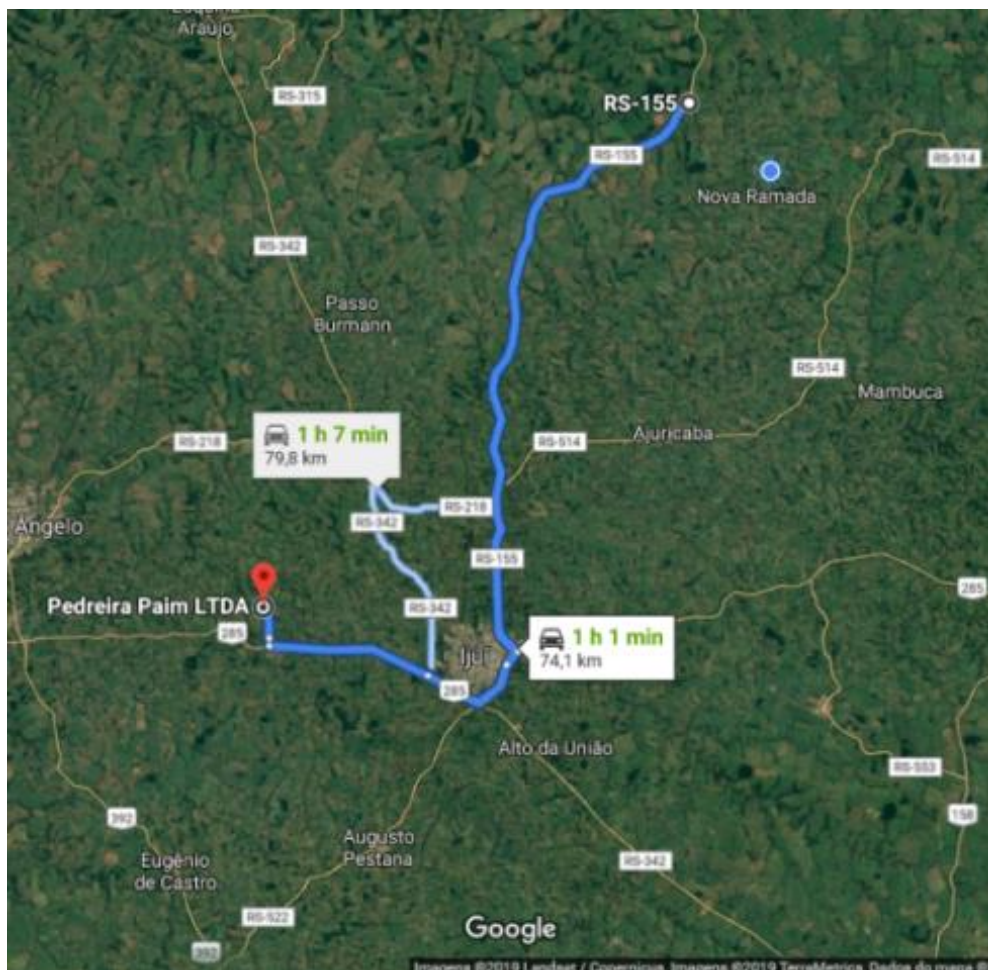
**Nova Ramada – Lintec -Ixon 125 Km**

**DMT Trecho com revestimento primário:** correspondem ao percurso do acesso do trevo na RS 155, coordenadas 28°01'11.8"S 53°45'31.7"W, até a obra no perímetro urbano do município, coordenadas 28°03'59.5"S 53°41'54.0"W (trecho com trafegabilidade), totalizando 10,6 Km (Aproximadamente 11,0Km), de acordo com a figura abaixo.



**DMT Trecho pavimentado:** compreende o percurso do trevo de acesso a Nova Ramada na RS 155, coordenadas 28°01'11.8"S 53°45'31.7"W, até a Pedreira Paim no interior do município de Coronel Barros, coordenadas 28°21'17.4"S 54°04'47.0"W, totalizando 74,1 Km (aproximadamente 75km).





#### 4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

##### 4.1. DESCRIÇÃO DO CANTEIRO DA OBRA

A colocação de materiais e/ou instalação de aparelhos deverão seguir as indicações e procedimentos recomendados pelos fabricantes e pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

É necessário que a empresa participante e o responsável técnico da empresa tenham atestado de capacidade técnica devidamente registrado pelo CREA, do serviço listado abaixo:

##### 4.2. CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE - CBUQ;

A empresa participante desta licitação deverá comprovar a propriedade e disponibilidade dos seguintes equipamentos para a execução dos serviços do presente com as respectivas quantidades:

Moto niveladora;

Retroescavadeira;  
Caminhões Basculantes;  
Caminhão Pipa;  
Rolo Compactador Liso;  
Caminhão Espargidor de Asfalto;  
Usina de mistura asfáltica para Concreto Betuminoso Usinado a Quente;  
Vibro-acabadora com nivelamento eletrônico;  
Rolo Compactador de Pneus;

É necessário que as empresas participantes do processo licitatório façam visita técnica às obras através do seu responsável técnico em data a ser agendada com o setor técnico da prefeitura, com o prazo máximo até 5 (cinco) dias úteis antes da licitação. Na visita técnica a empresa deverá sanar as dúvidas técnicas referentes à obra. O engenheiro da prefeitura expedirá o atestado que fará parte dos documentos que deverão ser apresentados pela empresa no dia da licitação.

A empresa vencedora deverá apresentar a licença de operação da usina de CBUQ a ser utilizada na obra fornecida pela FEPAM ou por órgão ambiental equivalente, sendo que a licença deverá estar atualizada e em plena vigência. Quando a usina de asfalto for propriedade de terceiros, deverá a empresa licitante apresentar declaração assinada pelo proprietário da usina, com firma reconhecida em cartório, que irá fornecer todo o material necessário para a execução da obra.

### **4.3. PREPARO DA PISTA PARA ASFALTAMENTO**

#### **4.3.1. Limpeza**

Toda a superfície de pedras irregulares a ser revestida com capa asfáltica deverá ser capinada, varrida e lavada de forma que todos os detritos sejam retirados. A varredura deverá ser procedida através de vassoura mecânica ou equipamento similar.

### **4.4. EXECUÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO**

#### **4.4.1. Pintura de ligação**

A pintura de ligação da base consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre a superfície do calçamento ou asfalto existente, previamente limpo.

Para a execução da pintura de ligação será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-2C. A taxa de aplicação, para a emulsão asfáltica, será de 1,00 litro/m². A



distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado ao tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10° C ou em dias de chuva.

O serviço será aceito, uma vez que seja atendida a taxa de aplicação mínima de 1,0 litro/m<sup>2</sup> de ligante.

#### **4.4.2. Reperfilamento**

Após a pintura de ligação, deverá ser aplicado uma camada intermediária com concreto betuminoso “CBUQ”, de 03 centímetros mínimos compactados de espessura, visando a recomposição dos perfis transversal e longitudinal, corrigindo o nivelamento do pavimento antigo com uma camada de espessura uniforme, antes da aplicação da capa de rolamento “CBUQ”.

A aplicação da camada de reperfilagem deverá resultar numa superfície final lisa, conformando-se com o greide original da rua, definido pelas guias e sarjetas e pelo ponto central da pista, com caimento em torno de 2% no sentido das sarjetas.

Em conjunto com a moto niveladora deverá atuar o rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos terão suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento de compactação, será utilizado o rolo metálico tipo Tandem.

Sobre o reperfilamento será executado uma nova camada de pintura de ligação com as mesmas especificações.

#### **4.4.3. Capa asfáltica**

A capa será executada sobre a pintura de ligação. O revestimento asfáltico (capa) consistirá de uma camada de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.), com espessura de 03 (três) centímetros (compactados). A mistura da massa asfáltica do tipo C.B.U.Q. deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP – 50/70, no teor de 6,0 % de CAP – 50/70.

O agregado para o concreto asfáltico (CBUQ) a ser utilizado deverá estar enquadrada na faixa “A” das especificações gerais do DAER/RS, conforme quadro abaixo:

PENEIRA – POL.	MM	% PASSANDO EM PESO
½	12.7	100
3/8	9.52	80-100
Nº 4	4.76	55-75
Nº 8	2.38	35-50
Nº 30	0.59	18-29
Nº 50	0.257	13-23
Nº 100	0.249	8-16
Nº 200	0.074F	4-10

#### 4.4.4. Execução

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto a quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada diretamente na caçamba da vibro acabadora, que irá executar o espalhamento na pista.

Em conjunto com a vibro-acabadora, deverá atuar o rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos deverão ter suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento, será usado rolo metálico, tipo tandem com peso acima de 12 toneladas.

## 5. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

### 5.1.Sinalização Horizontal

Consiste na execução de linhas longitudinais que tem a função de definir os limites da pista de rolamento, a de orientar a trajetória dos veículos, ordenando-os por faixas de tráfego, e ainda a de regulamentar as possíveis manobras laterais

A sinalização da pista será pela demarcação do eixo central e de bordo, largura de 12 cm. O eixo central terá faixa descontinua – 200 cm pintado 600 cm sem pintura.

A tinta a ser utilizada será do tipo a base de resina acrílica com microesferas de vidro e para a inspeção e amostragem das mesmas deverá ser obedecida a NBR-11862 da ABNT.

## **5.2.Sinalização Vertical**

As placas de sinalização vertical deverão ser confeccionadas em chapas de aço laminado a frio, galvanizado, com espessura de 1,25 mm para placas laterais à via.

A reflexibilidade das tarjas, setas, letras do fundo da placa será executada mediante a aplicação de películas refletivas, com coloração invariável.

Os suportes das placas serão metálicos Ø 2”.

As placas que serão utilizadas nas vias são:

- Placa de indicação: com fundo azul, bordas e símbolos em branco conforme previsto Normas descritas no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (CONTRAN), Conselho Nacional de Trânsito.

- Placa de Advertência –Área escolar: GT totalmente refletiva, a dimensão das laterais será de 45,0 centímetros, formato quadrado, nas cores amarelo e preto, padrão Munsell, seguindo as recomendações do sinal A-22. As placas deverão possuir o sinal gráfico “**Área escolar**”.

- Placa de Advertência –Passagem sinalizada de pedestres: GT totalmente refletiva, a dimensão das laterais será de 45,0 centímetros, formato quadrado, nas cores amarelo e preto, padrão Munsell, seguindo as recomendações do sinal A-22. As placas deverão possuir o sinal gráfico “**Passagem sinalizada de pedestres**”.

- Placa de Advertência –Rua sem saída: GT totalmente refletiva, a dimensão das laterais será de 45,0 centímetros, formato quadrado, nas cores amarelo e preto, padrão Munsell, seguindo as recomendações do sinal A-22. As placas deverão possuir o sinal gráfico “**Rua sem saída**”.

- Placa de Regulamentação de Preferência de Passagem (PARE): Octogonal com fundo vermelho, orla interna branca, orla externa vermelha, letras brancas, seguindo as recomendações do sinal R-1 do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, dimensões laterais 0,35cm.

- Placa de Regulamentação de velocidade: Formato circular, nas cores vermelho e branco, padrão Munsell seguindo as recomendações do sinal R-19 do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, com os caracteres alfanuméricos “**40 Km/h**”. A dimensão do diâmetro será de 50,0 centímetros.

## **6. DA EXECUÇÃO DA OBRA**

### **6.1. Mobilização**

Caberá à empresa vencedora todas as atividades de instalação inicial e a colocação, no canteiro da obra, dos meios necessários ao início da execução dos serviços. Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é imprescindível e de responsabilidade da CONTRATADA.

Deve ser dada prioridade, no canteiro, a colocação de caminhão pipa, caminhão, espargidor, vibro-acabadora, rolo de pneus e rolo tipo tandem.

### **6.2. Sequência da Execução**

Os trabalhos devem ser atacados na seguinte sequência:

- 1º Limpeza geral do pavimento existente;
- 2º Pintura de ligação;
- 3º Reperfilagem com C.B.U.Q.
- 4º Pintura de ligação;
- 5º Execução da capa asfáltica com C.B.U.Q.;
- 6º Sinalização viária – horizontal;
- 7º Limpeza do canteiro de trabalho;
- 8º Desmobilização do canteiro de trabalho.

Nova Ramada, 03 de julho de 2021

---

MARCUS JAIR BANDEIRA  
Prefeito Municipal, de Nova Ramada

---

Responsável Técnico  
Jaíne Bianca Figur  
Engenheira Civil- CREA-RS 245.505



<b>Tipo:</b> PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	<b>Participação Técnica:</b> INDIVIDUAL/PRINCIPAL	<b>ART Vínculo:</b> 11350419
<b>Convênio:</b> NÃO É CONVÊNIO	<b>Motivo:</b> SUBSTITUIÇÃO DE ART	

**Contratado**

<b>Carteira:</b> RS245505	<b>Profissional:</b> JAINE BIANCA FIGUR	<b>E-mail:</b> jainefigur@hotmail.com
<b>RNP:</b> 2219535126	<b>Título:</b> Engenheira Civil	
<b>Empresa:</b> FIGUR ENGENHARIA & CIA LTDA.	<b>Nr.Reg.:</b> 234538	

**Contratante**

<b>Nome:</b> MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA RS	<b>E-mail:</b>	
<b>Endereço:</b> AVENIDA GUSTAVO KONIG 95	<b>Telefone:</b> 55 3338 1018	<b>CPF/CNPJ:</b> 01611828000149
<b>Cidade:</b> NOVA RAMADA	<b>Bairro:</b> CENTRO ADMINISTRATIVO	<b>CEP:</b> 98758000 <b>UF:</b> RS

**Identificação da Obra/Serviço**

<b>Proprietário:</b> MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA RS	<b>CPF/CNPJ:</b> 01611828000149
<b>Endereço da Obra/Serviço:</b> Rua GETULIO VARGAS, TIRADENTES E R11	<b>CEP:</b> 98758000 <b>UF:</b> RS
<b>Cidade:</b> NOVA RAMADA	<b>Bairro:</b> PINHAL
<b>Finalidade:</b> PÚBLICO	<b>Vlr Contrato(R\$):</b> 0,01 <b>Honorários(R\$):</b> 0,01
<b>Data Início:</b> 05/07/2021 <b>Prev.Fim:</b> 31/12/2022	<b>Ent.Classe:</b>

<b>Atividade Técnica</b>	<b>Descrição da Obra/Serviço</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Unid.</b>
Projeto	Pistas de Rolamento - Pavimentação	4.007,25	M²
Fiscalização	Pistas de Rolamento - Pavimentação	4.007,25	M²
Projeto	Pistas de Rolamento - Sinalização	4.007,25	M²
Fiscalização	Pistas de Rolamento - Sinalização	4.007,25	M²
Orçamento	Pistas de Rolamento - Sinalização	1,00	UN
Orçamento	Pistas de Rolamento - Pavimentação	1,00	UN
Memorial	Pistas de Rolamento - Pavimentação	1,00	UN
Memorial	Pistas de Rolamento - Sinalização	1,00	UN
Projeto	RECAPEAMENTO ASFÁLTICO E REESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	4.007,25	
Fiscalização	RECAPEAMENTO ASFÁLTICO E REESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	4.007,25	
Orçamento	RECAPEAMENTO ASFÁLTICO E REESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	1,00	UN

**ART registrada (paga) no CREA-RS em 05/07/2021**

	Declaro serem verdadeiras as informações acima	De acordo
Local e Data	JAINE BIANCA FIGUR	MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA RS
	Profissional	Contratante

**A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.**

Nº TC/CR 0	PROponente / TOMADOR MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA
---------------	--

OBJETO Pavimentação em vias urbanas do Município.
--

TIPO DE OBRA DO EMPREENDIMENTO Construção de Praças Urbanas, Rodovias, Ferrovias e recapeamento e pavimentação de vias urbanas	DESONERAÇÃO Não
---	--------------------

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	100,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	3,00%

Itens	Siglas	% Adotado	Situação	1º Quartil	Médio	3º Quartil
Administração Central	AC	3,80%	-	3,80%	4,01%	4,67%
Seguro e Garantia	SG	0,74%	-	0,32%	0,40%	0,74%
Risco	R	0,97%	-	0,50%	0,56%	0,97%
Despesas Financeiras	DF	0,59%	-	1,02%	1,11%	1,21%
Lucro	L	8,42%	-	6,64%	7,30%	8,69%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3,65%	-	3,65%	3,65%	3,65%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	3,00%	-	0,00%	2,50%	5,00%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	0,00%	OK	0,00%	4,50%	4,50%
<b>BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)</b>	<b>BDI PAD</b>	<b>23,27%</b>	<b>OK</b>	19,60%	20,97%	24,23%

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI.PAD = \frac{(1+AC + S + R + G) * (1 + DF) * (1+L)}{(1-CP-ISS)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo para Construção de Praças Urbanas, Rodovias, Ferrovias e recapeamento e pavimentação de vias urbanas, é de 100%, com a respectiva alíquota de 3%.
---

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi SEM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.
---

Observações:

NOVA RAMADA/RS

Local

segunda-feira, 7 de fevereiro de 2022

Data

Responsável Técnico

Nome: Jaíne Bianca Figur

Título: Engenheira Civil

CREA/CAU: RS 245.505

ART/RRT: 11354625

27.476 v008 micro

Responsável Tomador

Nome: Marcus Jair Bandeira

Cargo: Prefeito Municipal

Comp I	Sinapi	COMPOSIÇÃO I: CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE TRANSPORTE.	M3	Coeficiente	Valor Unitário	Valor Total
COMPOSI CAO	101023	USINAGEM DE CBUQ COM CAP 50/70, PARA CAPA DE ROLAMENTO	T	2,5548000	414,62	1.059,27
COMPOSI CAO	5835	VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS, LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO 1,90 M A 5,30 M, POTÊNCIA 105 HP CAPACIDADE 450 T/H - CHP DIURNO. AF_11/2014	CHP	0,0773000	414,51	32,04
COMPOSI CAO	5837	VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS, LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO 1,90 M A 5,30 M, POTÊNCIA 105 HP CAPACIDADE 450 T/H - CHI DIURNO. AF_11/2014	CHI	0,1581000	158,79	25,10
COMPOSI CAO	88314	RASTELEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,8834000	20,48	38,57
COMPOSI CAO	91386	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0773000	173,99	13,45
COMPOSI CAO	95631	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM, ACO LISO, POTENCIA 125 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,20/11,65 T, LARGURA DE TRABALHO 1,73 M - CHP DIURNO. AF_11/2016	CHP	0,1118000	192,12	21,48
COMPOSI CAO	95632	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM, ACO LISO, POTENCIA 125 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,20/11,65 T, LARGURA DE TRABALHO 1,73 M - CHI DIURNO. AF_11/2016	CHI	0,1236000	65,77	8,13
COMPOSI CAO	96155	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 85 CV, TRAÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHI DIURNO. AF_02/2017	CHI	0,1785000	50,08	8,94
COMPOSI CAO	96157	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 85 CV, TRAÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHP DIURNO. AF_03/2017	CHP	0,0569000	127,86	7,28
COMPOSI CAO	96463	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIABEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHP DIURNO. AF_06/2017	CHP	0,0582000	179,74	10,46
COMPOSI CAO	96464	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIABEL, POTENCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHI DIURNO. AF_06/2017	CHI	0,4126000	70,52	29,10
Valor Total do M³ S/BDI						1.253,82
Valor Total da Tonelada						522,43

MUNICIPIO DE NOVA RAMADA  
SETOR DE ENGENHARIA

**CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO**

OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA GETÚLIO VARGAS E RUA 11

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR DOS	PESO	1ª Mês		2ª Mês		3ª Mês	
	DE SERVIÇOS	SERVIÇOS (R\$)	%	SIMPL.%	ACUM. %	SIMPL.%	ACUM. %	SIMPL.%	ACUM. %
1.0	Pavimentação	R\$ 474.878,30	96,96	30,00	30,00	20,00	50,00	50,00	100,00
2.0	Sinalização	R\$ 14.867,15	3,04		0,00		0,00	100,00	100,00
TOTAL		R\$489.745,45	100,00	29,09	29,09	19,39	48,48	51,52	100,00

Nova Ramada, 07 de fevereiro de 2022

\_\_\_\_\_  
Responsável Técnico  
Jaíne Bianca Figur  
Engenheira Civil CREA/RS245.505

\_\_\_\_\_



### **Declaração de Encargos Sociais**

Eu, Jaíne Bianca Figur, Engenheira Civil, CREA/RS **245.505**, inscrita no CPF sob o nº 038.067.030-51, declaro para os devidos fins e para o fisco em geral, que os Encargos Sociais atendem aos percentuais estabelecidos pelo SINAPI para o estado do Rio Grande do Sul para mão de obra horista e mensalista.

Responsável Técnica

Jaíne Bianca Figur

Engenheira Civil- CREA-RS 245.505

Nova Ramada, 03 de julho de 2021.

## MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA

## PLANILHA ANALÍTICA DOS ENCARGOS SOCIAIS

GRUPO	DESCRIÇÃO	Sem Desoneração
		Mensalista
GRUPO A		
A1	INSS	20,00%
A2	SESI	1,50%
A3	SENAI	1,00%
A4	INCRA	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%
A7	Seguro contra acidentes do trabalho	3,00%
A8	FGTS	8,00%
A9	SECONCI	1,00%
A	TOTAL	37,80%
GRUPO B		
B1	Repouso Semanal Remunerado	0,00%
B2	Feriados	0,00%
B3	Auxílio-enfermidade	0,71%
B4	13º salário	8,33%
B5	Licença-paternidade	0,06%
B6	Faltas Justificadas	0,56%
B7	Dias de Chuva	0,00%
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,09%
B9	Férias Gozadas	6,51%
B10	Salário Maternidade	0,02%
B	TOTAL	16,28%
GRUPO C		
C1	Aviso Prévio Indenizado	3,98%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,09%
C3	Férias Indenizadas	3,58%
C4	Depósito Recisão Sem Justa Causa	3,71%
C5	Indenização Adicional	0,34%
C	TOTAL	11,70%
GRUPO D		
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	6,15%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidencia do FGTS sobre Aviso prévio Indenizado	0,35%
D	TOTAL	6,50%
PERCENTAGEM GERAL ADOTADA		72,28%

Nova Ramada, Fevereiro de 2021

Responsável Técnico  
Jaíne Bianca Figur  
Engenheira Civil- CREA-RS 245.505

## JUSTIFICATIVA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Eu, Jaíne Bianca Figur, Engenheira Civil, CREA/RS **245.505**, inscrita no CPF sob o nº 038.067.030-51, declaro para os devidos fins e para o fisco em geral, que não fora incluído o item Administração local no orçamento do projeto RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA GETÚLIO VARGAS E RUA 11, dado que, ao considerarmos o porte e as características da obra em questão não há a necessidade.

Responsável Técnica

Jaíne Bianca Figur

Engenheira Civil- CREA-RS 245.505

Nova Ramada, 03 de julho de 2021.

MOBILIZAÇÃO							
ITEM	EQUIPAMENTO	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE VIAGEM	PREÇO TRANSP. (UNIT)	PREÇO TOTAL	FONTE	VEÍCULO P/ TRANSPORTE
1	Vassoura mecânica + Vibroacabadora	86	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
2	Motoniveladora	86	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
3	Rolo compactador 21T + Rolo compactador 12T	86	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
4	Caminhão espargidor	86	1,42	R\$ 52,00	R\$ 73,84	SINAPI 12/2021	SINAPI - 91486
5	Escavadeira Hidráulica	86	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
6	Retroescavadeira	86	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
TOTAL sem BDI					R\$ 4.337,09		
TOTAL com BDI					R\$ 5.346,33		
DESMOBILIZAÇÃO							
ITEM	EQUIPAMENTO	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE VIAGEM	PREÇO TRANSP. (UNIT)	PREÇO TOTAL	FONTE	VEÍCULO P/ TRANSPORTE
1	Vassoura mecânica + Vibroacabadora	86	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
2	Motoniveladora	86	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
3	Rolo compactador 21T + Rolo compactador 12T	86	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
4	Caminhão espargidor	86	1,42	R\$ 52,00	R\$ 73,84	SINAPI 12/2021	SINAPI - 91486
5	Escavadeira Hidráulica	86	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
6	Retroescavadeira	86	2,83	R\$ 301,29	R\$ 852,65	NOVO SICRO Out 2021	Cavalo mecânico c/ semi- reboque E 9665
TOTAL sem BDI					R\$ 4.337,09		
TOTAL com BDI					R\$ 5.346,33		

MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA  
SETOR DE ENGENHARIA

PLANILHA ORÇAMENTARIA							
OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA GETÚLIO VARGAS E RUA 11							
GETÚLIO VARGAS							
BDI= 23,27%							
Item	SINAPI 12/2021	Descrição	Um.	Quant	Valor Unitário		Valor Total
1.0		Pavimentação			SEM BDI	COM BDI	COM BDI
1.1	4813	Placa de Obra Conforme Convênio 2,40x1,20	m²	0,00	R\$ 225,00	R\$ 277,36	R\$ 0,00
1.2	SICRO	Mobilização e Desmobilização de Equipamentos	Un.	0,00	R\$ 4.337,09	R\$ 5.346,33	R\$ 0,00
1.3	99814	Limpeza, variação de superfície	m²	2.274,60	R\$ 1,74	R\$ 2,14	R\$ 4.867,64
1.4	96402	Pintura de Ligação RR-2-C Reperfilamento	m²	2.274,60	R\$ 2,73	R\$ 3,37	R\$ 7.665,40
1.5	Comp. I	Reperfilagem com CBUQ 3,00 cm compactados	ton	163,77	R\$ 522,43	R\$ 644,00	R\$ 105.467,88
1.6	96402	Pintura de Ligação RR-2-C Revestimento	m²	2.274,60	R\$ 2,73	R\$ 3,37	R\$ 7.665,40
1.7	Comp. I	Revestimento com CBUQ 3,00 cm compactados e lombada	ton	163,77	R\$ 522,43	R\$ 644,00	R\$ 105.467,88
1.8	93589	Transporte de C.B.U.Q em Via Revestimento primário DMT 11,0 km.	tonxkm	3.602,94	R\$ 1,75	R\$ 2,16	R\$ 7.782,35
1.9	93590	Transporte de C.B.U.Q em Via Pavimentada DMT 75,0 km.	tonxkm	24.565,50	R\$ 0,64	R\$ 0,79	R\$ 19.406,75
1.10	102331	Transporte de CAP - 420,0km	tonxkm	8.254,01	R\$ 0,46	R\$ 0,57	R\$ 4.704,79
SUBTOTAL TOTAL ITEM 1.0							R\$ 263.028,09
2.0		Sinalização	Un.	Quant			
2.1	72947	Sinalização Horizontal a Base de Resina Eixo - 12cm	m²	26,76	R\$ 14,76	R\$ 18,19	R\$ 486,76
2.2	72947	Sinalização Horizontal a Base de Resina Eixo - Faixa	m²	80,40	R\$ 14,76	R\$ 18,19	R\$ 1.462,48
2.3	7696	Suporte Tubo Galvanizado 2"	m	42,00	R\$ 100,46	R\$ 123,84	R\$ 5.201,28
2.4	34723	Placa de Sinalização Chapa Aço Refletiva	m²	2,68	R\$ 519,75	R\$ 640,70	R\$ 1.717,08
SUBTOTAL TOTAL ITEM 2.0							R\$ 8.867,60
VALOR TOTAL DA RUA							R\$ 271.895,69

Nova Ramada, 07 de fevereiro de 2022

\_\_\_\_\_  
Responsável Técnico  
Jaíne Bianca Figur  
Engenheira Civil CREA/RS245.505

\_\_\_\_\_  
Prefeito Municipal  
Marcus Jair Bandeira

MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA  
SETOR DE ENGENHARIA

PLANILHA ORÇAMENTARIA							
OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA GETÚLIO VARGAS E RUA 11							
RUA 11							
BDI= 23,27%							
Item	SINAPI 12/2021	Descrição	Um.	Quant	Valor Unitário		Valor Total
1.0		Pavimentação			SEM BDI	COM BDI	COM BDI
1.1	4813	Placa de Obra Conforme Convênio 2,40x1,20	m²	0,00	R\$ 225,00	R\$ 277,36	R\$ 0,00
1.2	SICRO	Mobilização e Desmobilização de Equipamentos	Un.	0,00	R\$ 4.337,09	R\$ 5.346,33	R\$ 0,00
1.3	99814	Limpeza, variação de superfície	m²	701,40	R\$ 1,74	R\$ 2,14	R\$ 1.501,00
1.4	96402	Pintura de Ligação RR-2-C Reperfilamento	m²	701,40	R\$ 2,73	R\$ 3,37	R\$ 2.363,72
1.5	Comp. I	Reperfilagem com CBUQ 3,00 cm compactados	ton	50,50	R\$ 522,43	R\$ 644,00	R\$ 32.522,00
1.6	96402	Pintura de Ligação RR-2-C Revestimento	m²	701,40	R\$ 2,73	R\$ 3,37	R\$ 2.363,72
1.7	Comp. I	Revestimento com CBUQ 3,00 cm compactados e lombada	ton	50,50	R\$ 522,43	R\$ 644,00	R\$ 32.522,00
1.8	93589	Transporte de C.B.U.Q em Via Revestimento primário DMT 11,0 km.	tonxkm	1.111,00	R\$ 1,75	R\$ 2,16	R\$ 2.399,76
1.9	93590	Transporte de C.B.U.Q em Via Pavimentada DMT 75,0 km.	tonxkm	7.575,00	R\$ 0,64	R\$ 0,79	R\$ 5.984,25
1.10	102331	Transporte de CAP - 420,0km	tonxkm	2.545,20	R\$ 0,46	R\$ 0,57	R\$ 1.450,76
SUBTOTAL TOTAL ITEM 1.0							R\$ 81.107,21
2.0		Sinalização	Un.	Quant			
2.1	72947	Sinalização Horizontal a Base de Resina Eixo - 12cm	m²	10,02	R\$ 14,76	R\$ 18,19	R\$ 182,26
2.2	72947	Sinalização Horizontal a Base de Resina Eixo - Faixa	m²	0,00	R\$ 14,76	R\$ 18,19	R\$ 0,00
2.3	7696	Suporte Tubo Galvanizado 2"	m	15,00	R\$ 100,46	R\$ 123,84	R\$ 1.857,60
2.4	34723	Placa de Sinalização Chapa Aço Refletiva	m²	1,30	R\$ 519,75	R\$ 640,70	R\$ 832,91
SUBTOTAL TOTAL ITEM 2.0							R\$ 2.872,77
VALOR TOTAL DA RUA							R\$ 83.979,98

Nova Ramada, 07 de fevereiro de 2022

\_\_\_\_\_  
Responsável Técnico  
Jaíne Bianca Figur  
Engenheira Civil CREA/RS245.505

\_\_\_\_\_  
Prefeito Municipal  
Marcus Jair Bandeira

MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA  
SETOR DE ENGENHARIA

PLANILHA ORÇAMENTARIA							
OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA GETÚLIO VARGAS E RUA 11							
RUA TIRADENTES							
BDI= 23,27%							
Item	SINAPI 12/2021	Descrição	Um.	Quant	Valor Unitário		Valor Total
1.0		Pavimentação			SEM BDI	COM BDI	COM BDI
1.1	4813	Placa de Obra Conforme Convênio 2,40x1,20	m²	2,88	R\$ 225,00	R\$ 277,36	R\$ 798,80
1.2	SICRO	Mobilização e Desmobilização de Equipamentos	Un.	2,00	R\$ 4.337,09	R\$ 5.346,33	R\$ 10.692,66
1.3	99814	Limpeza, variação de superfície	m²	1.031,25	R\$ 1,74	R\$ 2,14	R\$ 2.206,88
1.4	96402	Pintura de Ligação RR-2-C Reperfilamento	m²	1.031,25	R\$ 2,73	R\$ 3,37	R\$ 3.475,31
1.5	Comp. I	Reperfilagem com CBUQ 3,00 cm compactados	ton	74,25	R\$ 522,43	R\$ 644,00	R\$ 47.817,00
1.6	96402	Pintura de Ligação RR-2-C Revestimento	m²	1.031,25	R\$ 2,73	R\$ 3,37	R\$ 3.475,31
1.7	Comp. I	Revestimento com CBUQ 3,00 cm compactados e lombada	ton	74,25	R\$ 522,43	R\$ 644,00	R\$ 47.817,00
1.8	93589	Transporte de C.B.U.Q em Via Revestimento primário DMT 11,0 km.	tonxkm	1.633,50	R\$ 1,75	R\$ 2,16	R\$ 3.528,36
1.9	93590	Transporte de C.B.U.Q em Via Pavimentada DMT 75,0 km.	tonxkm	11.137,50	R\$ 0,64	R\$ 0,79	R\$ 8.798,63
1.10	102331	Transporte de CAP - 420,0km	tonxkm	3.742,20	R\$ 0,46	R\$ 0,57	R\$ 2.133,05
SUBTOTAL TOTAL ITEM 1.0							R\$ 130.743,00
2.0		Sinalização	Un.	Quant			
2.1	72947	Sinalização Horizontal a Base de Resina Eixo - 12cm	m²	9,90	R\$ 14,76	R\$ 18,19	R\$ 180,08
2.2	72947	Sinalização Horizontal a Base de Resina Eixo - Faixa	m²	0,00	R\$ 14,76	R\$ 18,19	R\$ 0,00
2.3	7696	Suporte Tubo Galvanizado 2"	m	18,00	R\$ 100,46	R\$ 123,84	R\$ 2.229,12
2.4	34723	Placa de Sinalização Chapa Aço Refletiva	m²	1,12	R\$ 519,75	R\$ 640,70	R\$ 717,58
SUBTOTAL TOTAL ITEM 2.0							R\$ 3.126,78
VALOR TOTAL DA RUA							R\$ 133.869,78

Nova Ramada, 07 de fevereiro de 2022

\_\_\_\_\_  
Responsável Técnico  
Jaíne Bianca Figur  
Engenheira Civil CREA/RS245.505

\_\_\_\_\_  
Prefeito Municipal  
Marcus Jair Bandeira

## MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA

## SETOR DE ENGENHARIA

## PLANILHA ORÇAMENTARIA

OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA GETÚLIO VARGAS E RUA 11

Total Geral

BDI= 23,27%

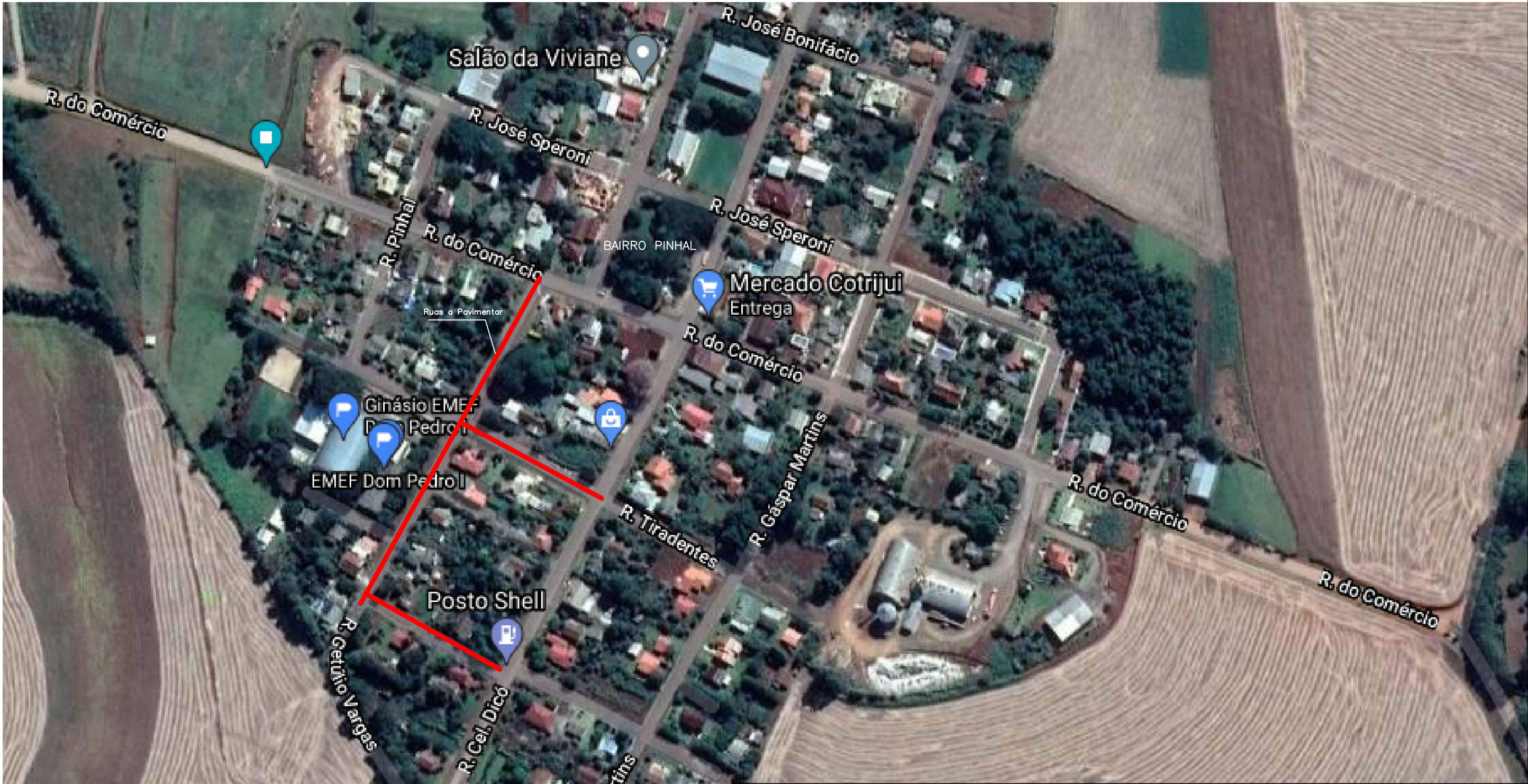
Item	SINAPI 12/2021	Descrição	Um.	Quant	Valor Unitário		Valor Total
1.0		Pavimentação			SEM BDI	COM BDI	COM BDI
1.1	4813	Placa de Obra Conforme Convênio 2,40x1,20	m²	2,88	R\$ 225,00	R\$ 277,36	R\$ 798,80
1.2	SICRO	Mobilização e Desmobilização de Equipamentos	Un.	2,00	R\$ 4.337,09	R\$ 5.346,33	R\$ 10.692,66
1.3	99814	Limpeza, variação de superfície	m²	4.007,25	R\$ 1,74	R\$ 2,14	R\$ 8.575,52
1.4	96402	Pintura de Ligação RR-2-C Reperfilamento	m²	4.007,25	R\$ 2,73	R\$ 3,37	R\$ 13.504,43
1.5	Comp. I	Reperfilagem com CBUQ 3,00 cm compactados	ton	288,52	R\$ 522,43	R\$ 644,00	R\$ 185.806,88
1.6	96402	Pintura de Ligação RR-2-C Revestimento	m²	4.007,25	R\$ 2,73	R\$ 3,37	R\$ 13.504,43
1.7	Comp. I	Revestimento com CBUQ 3,00 cm compactados e lombada	ton	288,52	R\$ 522,43	R\$ 644,00	R\$ 185.806,88
1.8	93589	Transporte de C.B.U.Q em Via Revestimento primário DMT 11,0 km.	tonxkm	6.347,44	R\$ 1,75	R\$ 2,16	R\$ 13.710,47
1.9	93590	Transporte de C.B.U.Q em Via Pavimentada DMT 75,0 km.	tonxkm	43.278,00	R\$ 0,64	R\$ 0,79	R\$ 34.189,63
1.10	102331	Transporte de CAP - 420,0km	tonxkm	14.541,41	R\$ 0,46	R\$ 0,57	R\$ 8.288,60
SUBTOTAL TOTAL ITEM 1.0							R\$ 474.878,30
3.0		Sinalização	Un.	Quant			
2.1	72947	Sinalização Horizontal a Base de Resina Eixo - 12cm	m²	46,68	R\$ 14,76	R\$ 18,19	R\$ 849,10
2.2	72947	Sinalização Horizontal a Base de Resina Eixo - Faixa	m²	80,40	R\$ 14,76	R\$ 18,19	R\$ 1.462,48
2.3	7696	Suporte Tubo Galvanizado 2"	m	75,00	R\$ 100,46	R\$ 123,84	R\$ 9.288,00
2.4	34723	Placa de Sinalização Chapa Aço Refletiva	m²	5,10	R\$ 519,75	R\$ 640,70	R\$ 3.267,57
SUBTOTAL TOTAL ITEM 2.0							R\$ 14.867,15
VALOR TOTAL DA RUA							R\$ 489.745,45

Nova Ramada, 07 de fevereiro de 2022

Responsável Técnico  
Jaíne Bianca Figur  
Engenheira Civil CREA/RS245.505

Prefeito Municipal  
Marcus Jair Bandeira

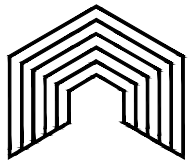




PLANTA DE SITUAÇÃO

OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA  
GETÚLIO VARGAS E RUA 11  
Prefeito Municipal Marcus Jair Bandeira  
END: Bairro Pinhal, NOVA RAMADA – RS

RESP. TÉC. JAINE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA – RS 245.505



INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

ESCALA	ÁREA	DATA	PRANCHA	DESENHO
1:2500	4.007,25	JUL/2021	01/09	Jaíne F.



PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA CBUQ SOBRE CALÇAMENTO EXISTENTE

RUA CEL. DICO

AV. DO COMÉRCIO

RUA TIRADENTES

RUA GETULIO VARGAS

RUA 11

RUA 12

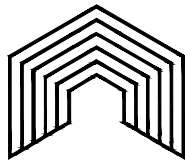


Rua a Pavimentar

PLANTA DE SITUAÇÃO

OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA  
GETÚLIO VARGAS E RUA 11  
Prefeito Municipal Marcus Jair Bandeira  
END: Bairro Pinhal, NOVA RAMADA – RS

RESP. TÉC. JAÍNE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA – RS 245.505



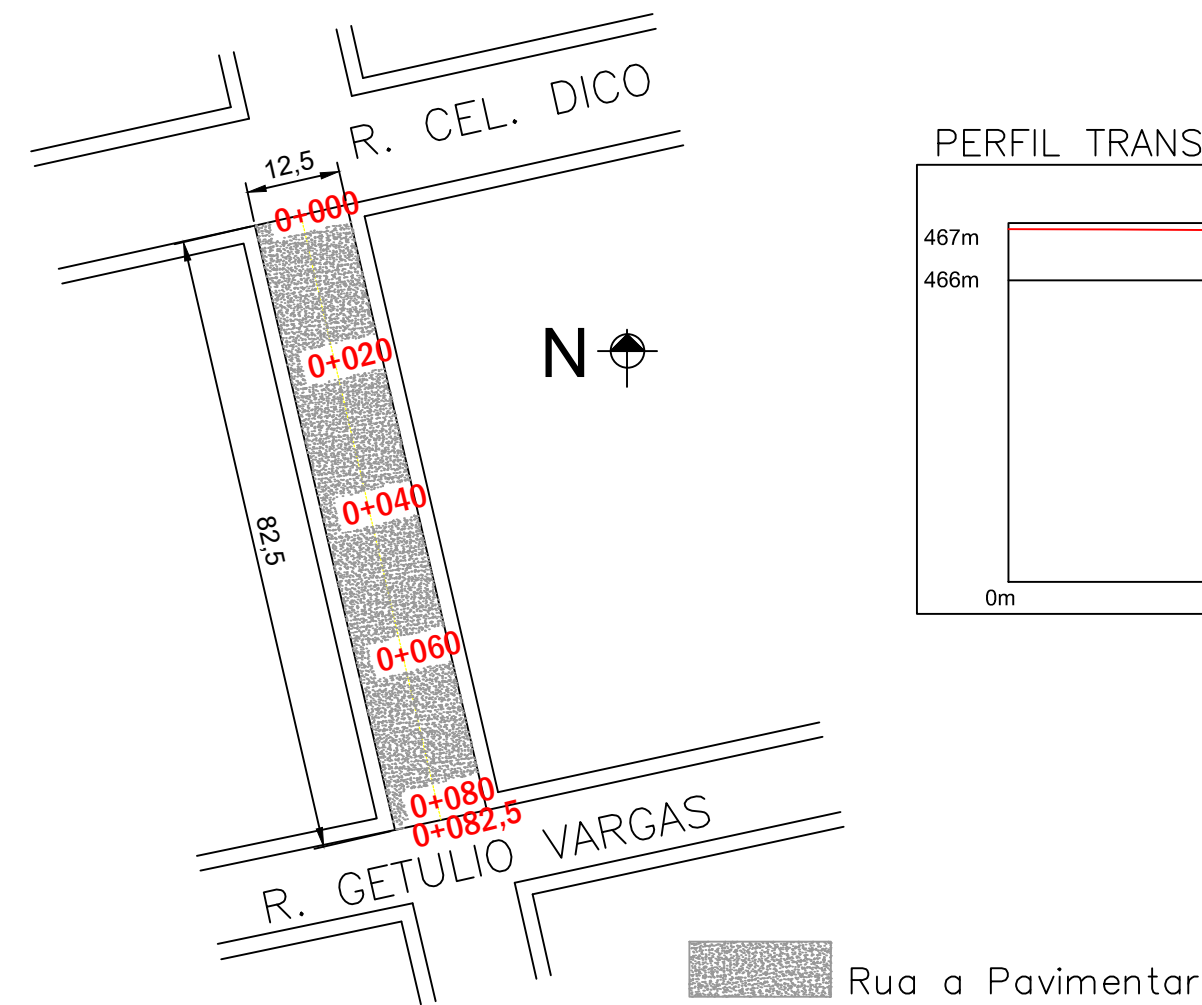
INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

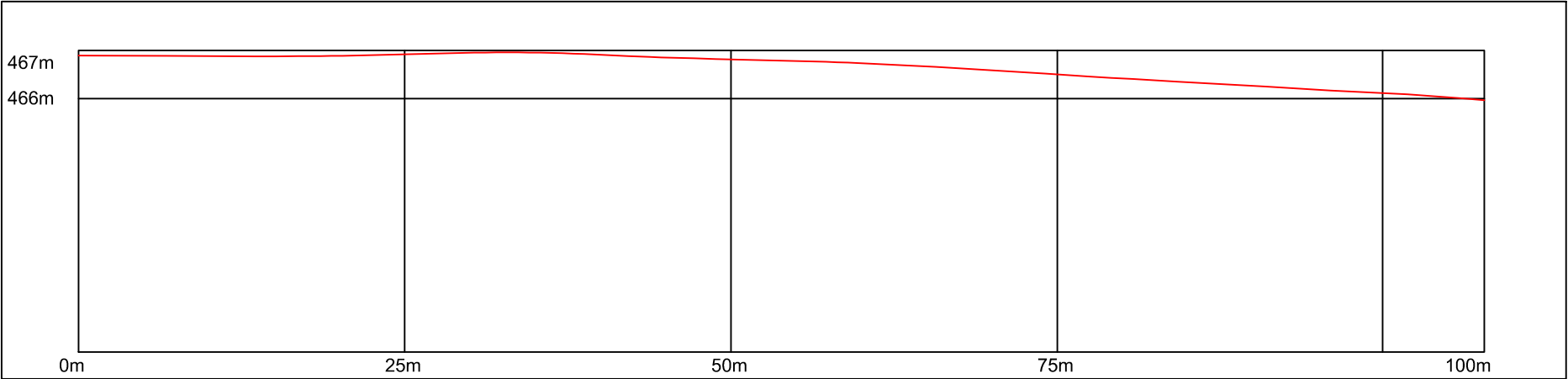
ESCALA	ÁREA	DATA	PRANCHA	DESENHO
1:1000	4.007,25	JUL/2021	02/09	Jaíne F.

PLANTA BAIXA  
PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA CBUQ SOBRE CALÇAMENTO EXISTENTE

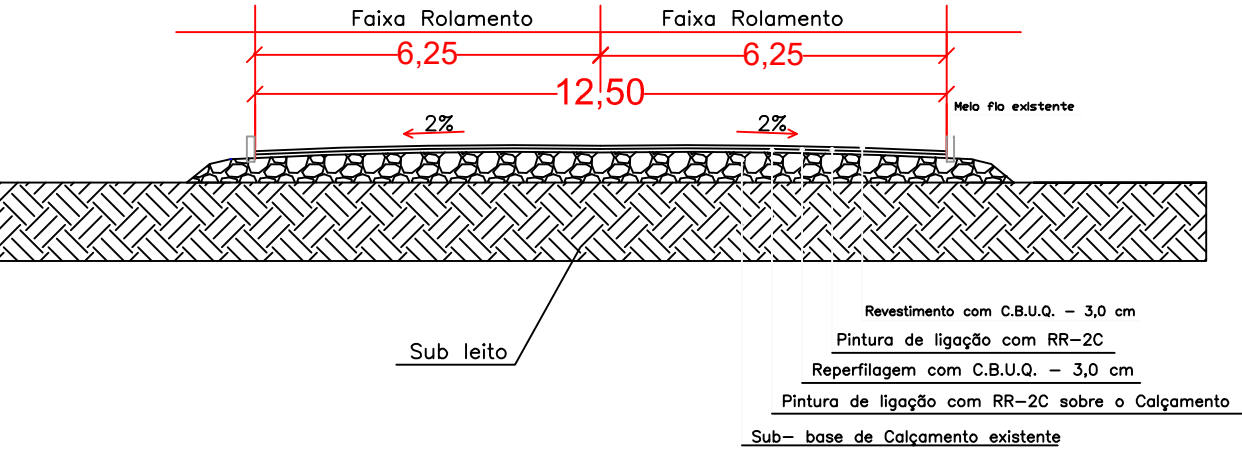
Área Recapeamento = 82,50m x 12,50m = 1.031,25 m<sup>2</sup>  
Trecho entre a Rua Cel. Dico e a Rua Getúlio Vargas



PERFIL TRANSVERSAL



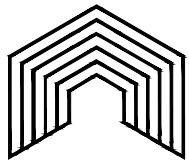
PERFIL TRANSVERSAL



PLANTA BAIXA—RUA TIRADENTES

OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA  
GETÚLIO VARGAS E RUA 11  
Prefeito Municipal Marcus Jair Bandeira  
END: Bairro Pinhal, NOVA RAMADA – RS

RESP. TÉC. JAÍNE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA – RS 245.505

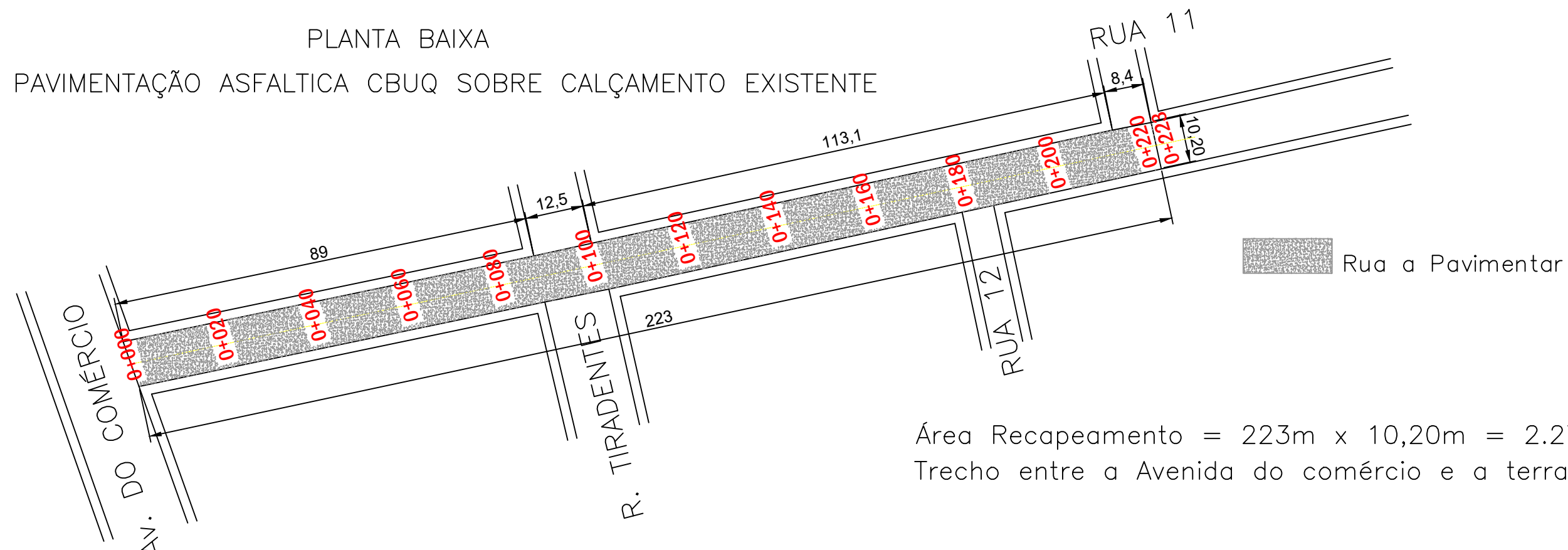


INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

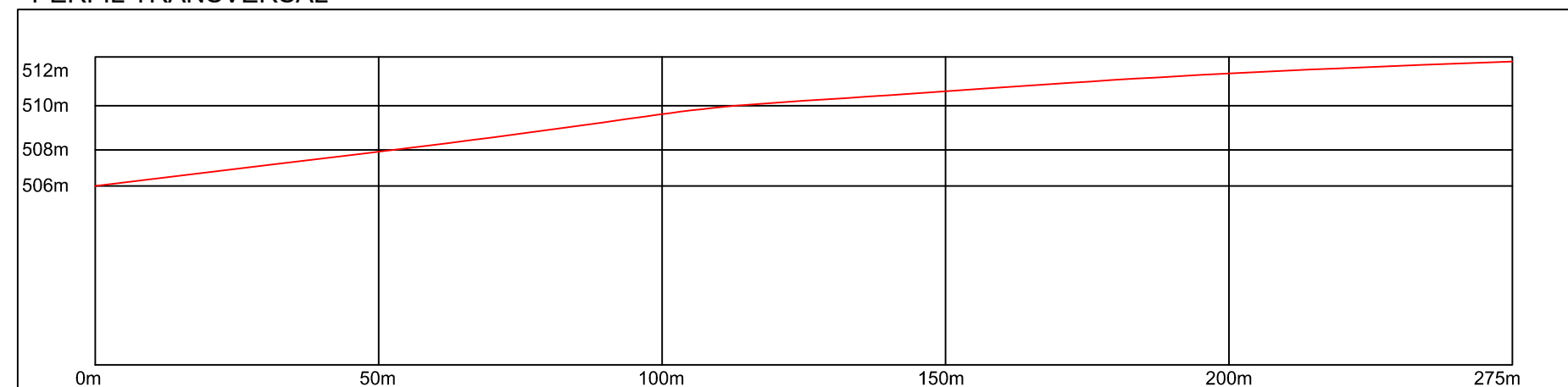
ESCALA	ÁREA	DATA	PRANCHA	DESENHO
1:1000	1.031,25	JUL/2021	03/09	Jaíne F.

PLANTA BAIXA  
PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA CBUQ SOBRE CALÇAMENTO EXISTENTE

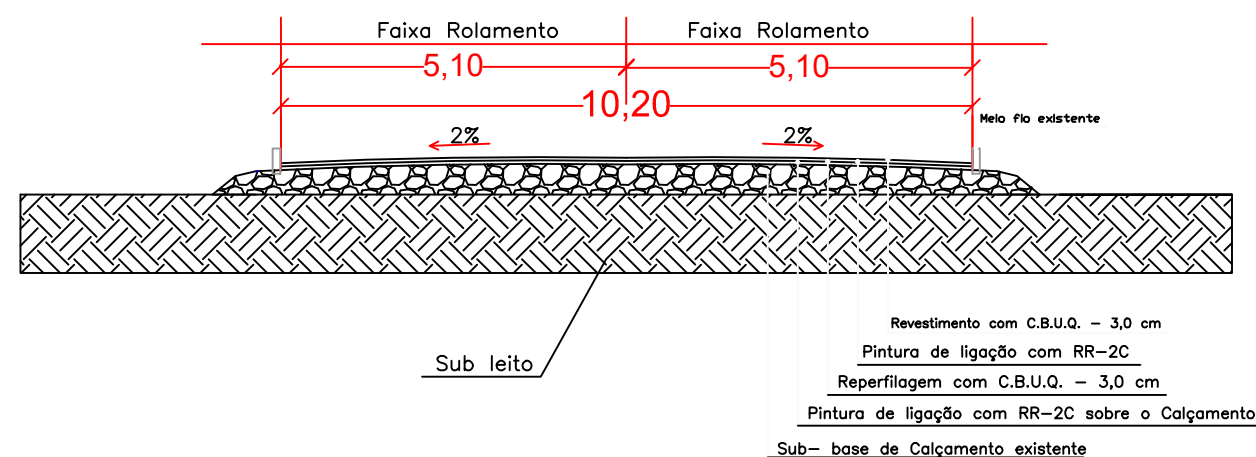


Área Recapeamento = 223m x 10,20m = 2.274,60 m<sup>2</sup>  
Trecho entre a Avenida do comércio e a terras rurais

PERFIL TRANSVERSAL



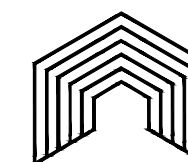
PERFIL TRANSVERSAL



PLANTA BAIXA- RUA GETÚLIO VARGAS

OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA  
GETÚLIO VARGAS E RUA 11  
Prefeito Municipal Marcus Jair Bandeira  
END: Bairro Pinhal, NOVA RAMADA - RS

RESP. TÉCN. JAÍNE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA - RS 245.505



INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

ESCALA  
1:1000

ÁREA  
2.274,60

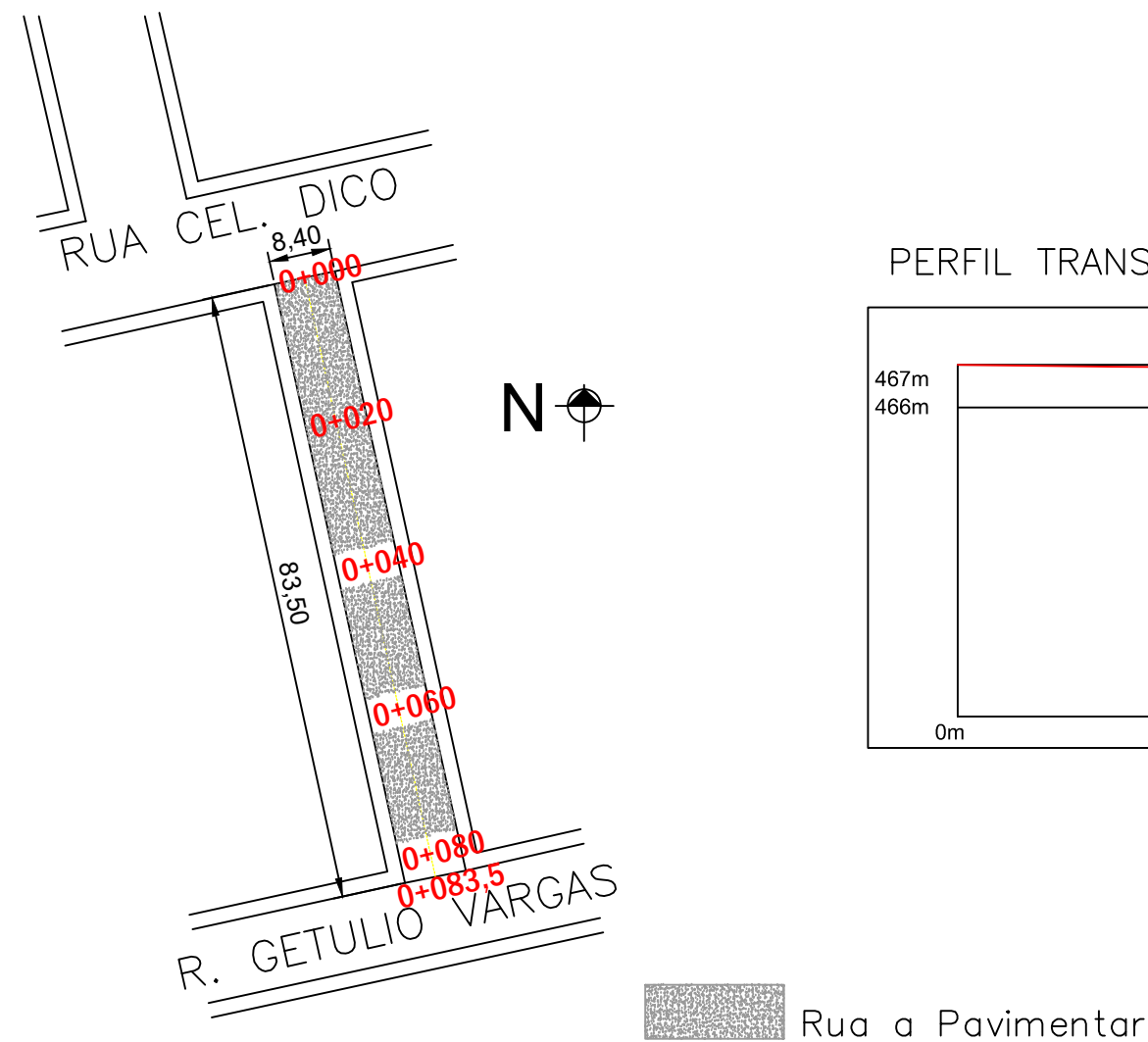
DATA  
JUL/2021

PRANCHA  
04/09

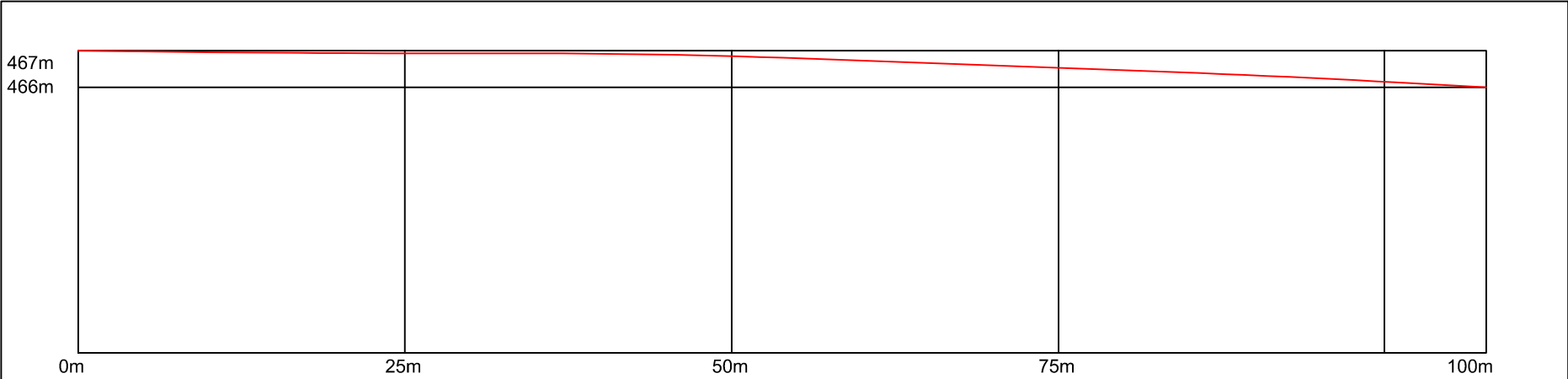
DESENHO  
Jaíne F.

PLANTA BAIXA  
PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA CBUQ SOBRE CALÇAMENTO EXISTENTE

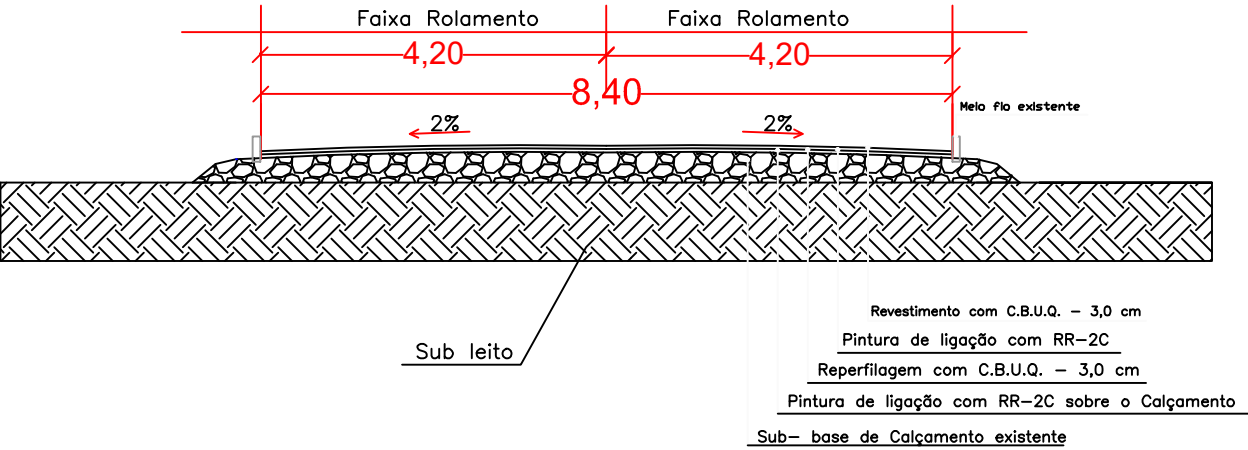
Área Recapeamento = 83,50m x 8,40m = 701,40 m<sup>2</sup>  
Trecho entre a Rua Cel. Dico e a Rua Getúlio Vargas



PERFIL TRANSVERSAL



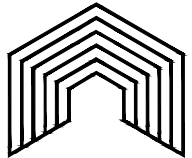
PERFIL TRANSVERSAL



PLANTA BAIXA- RUA 11

OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA  
GETÚLIO VARGAS E RUA 11  
Prefeito Municipal Marcus Jair Bandeira  
END: Bairro Pinhal, NOVA RAMADA - RS

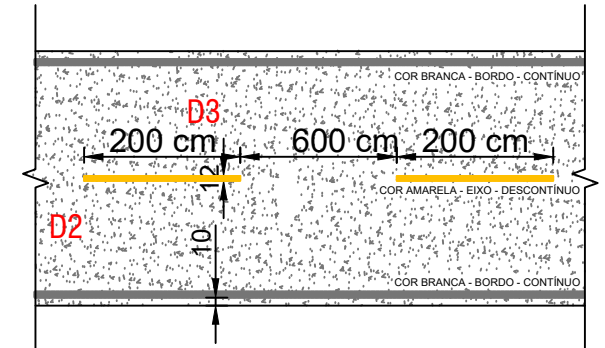
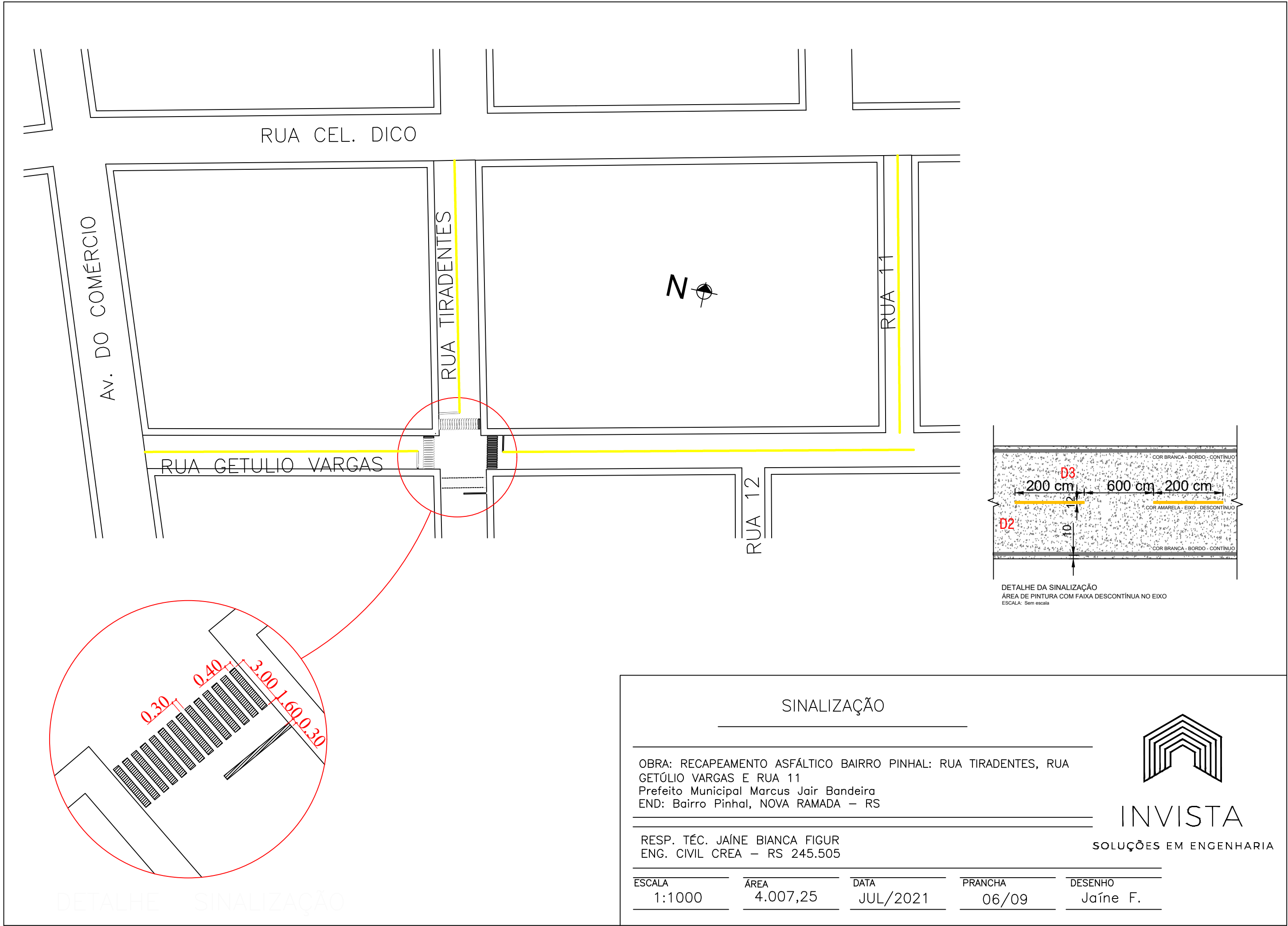
RESP. TÉCN. JAÍNE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA - RS 245.505



INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

ESCALA	ÁREA	DATA	PRANCHA	DESENHO
1:1000	701,40	JUL/2021	05/09	Jaíne F.

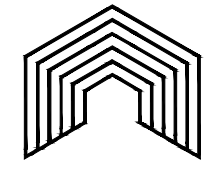


DETALHE DA SINALIZAÇÃO  
ÁREA DE PINTURA COM FAIXA DESCONTÍNUA NO EIXO  
ESCALA: Sem escala

### SINALIZAÇÃO

OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA GETÚLIO VARGAS E RUA 11  
Prefeito Municipal Marcus Jair Bandeira  
END: Bairro Pinhal, NOVA RAMADA – RS

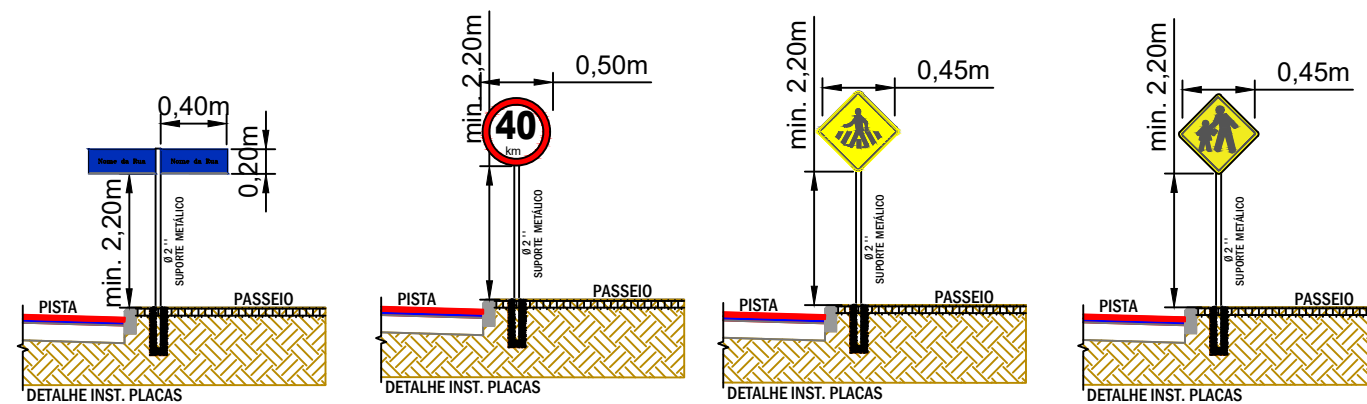
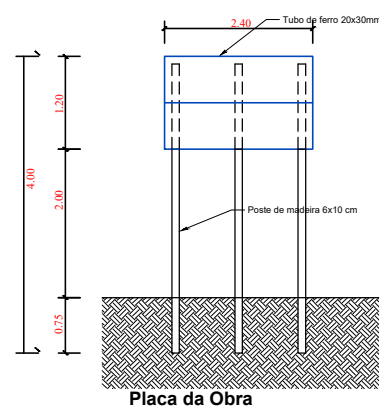
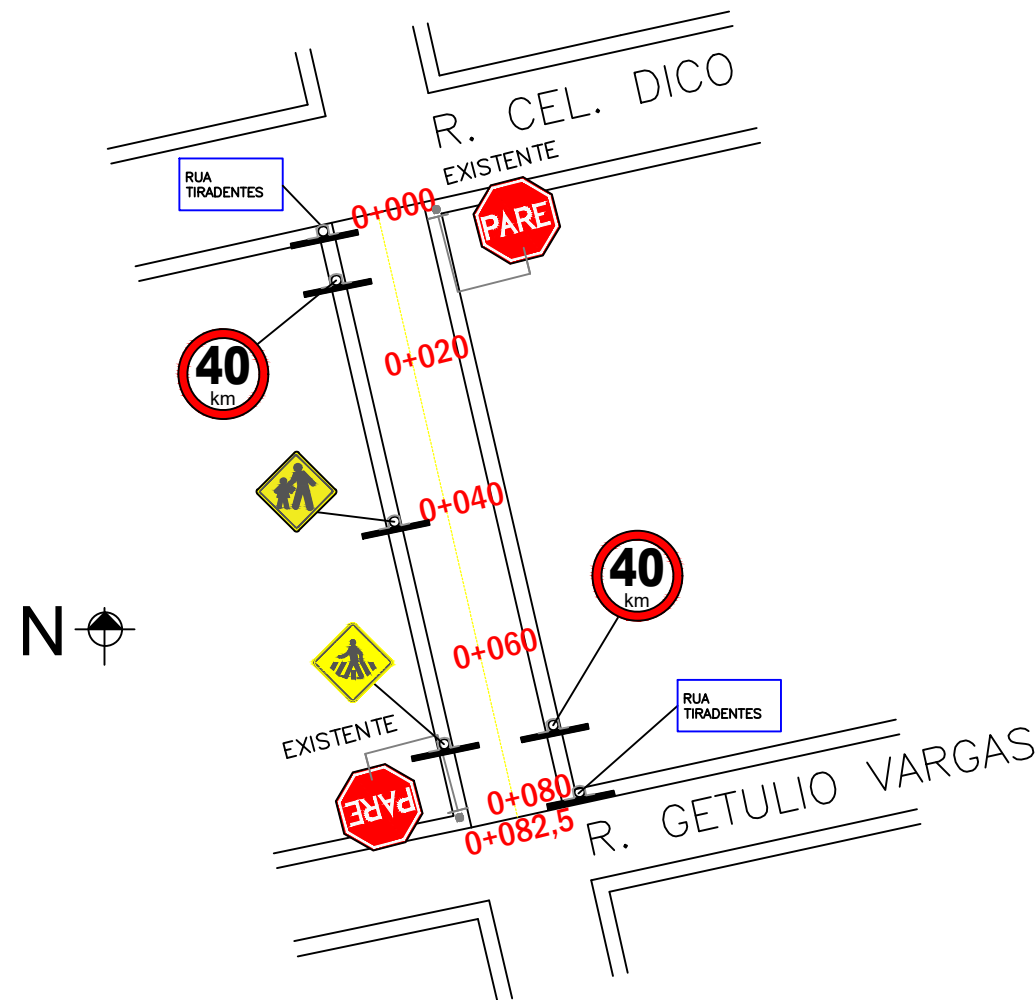
RESP. TÉC. JAÍNE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA – RS 245.505



INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

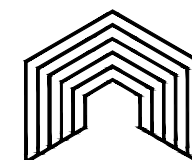
ESCALA	ÁREA	DATA	PRANCHA	DESENHO
1:1000	4.007,25	JUL/2021	06/09	Jaíne F.



## SINALIZAÇÃO RUA TIRADENTES

OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA  
GETÚLIO VARGAS E RUA 11  
Prefeito Municipal Marcus Jair Bandeira  
END: Bairro Pinhal, NOVA RAMADA – RS

RESP. TÉCN. JAÍNE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA – RS 245.505



INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

ESCALA  
1:1000

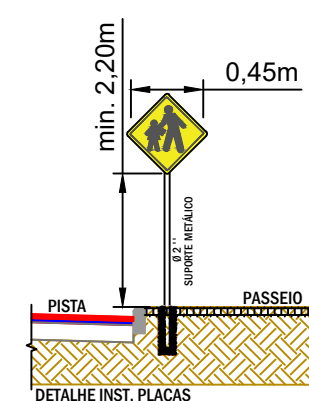
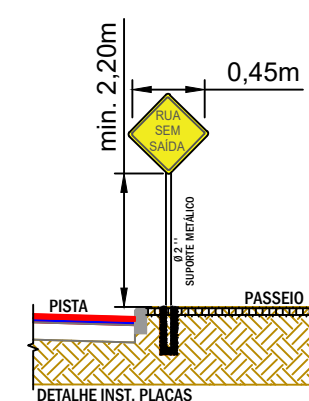
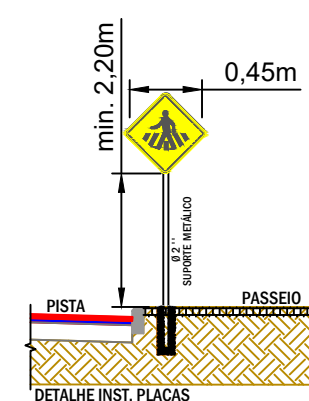
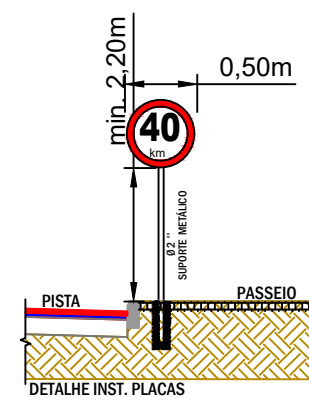
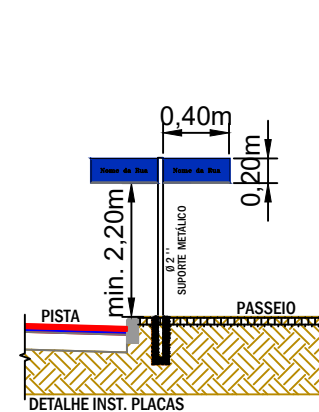
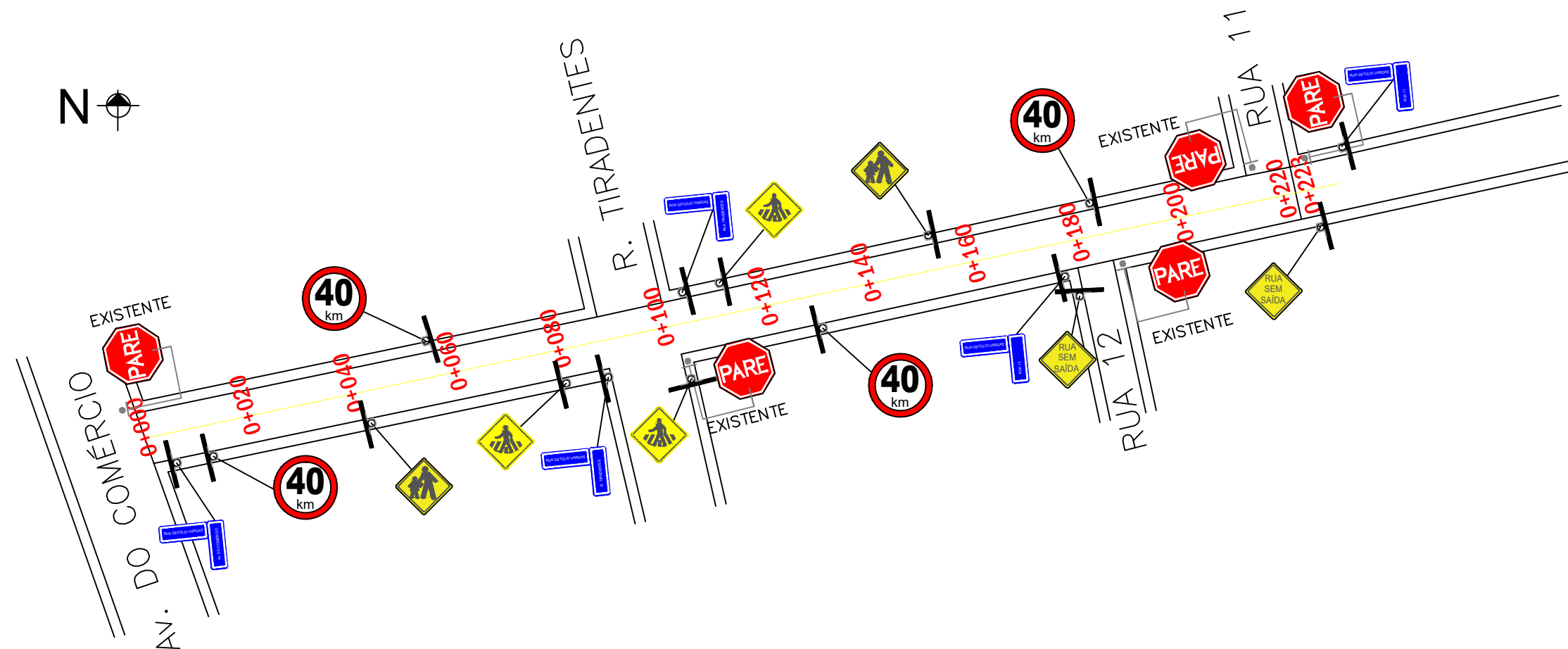
ÁREA  
1.031,25

DATA  
JUL/2021

PRANCHA  
07/09

DESENHO  
Jaíne F.

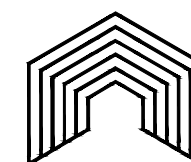




## SINALIZAÇÃO RUA GETÚLIO VARGAS

OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA GETÚLIO VARGAS E RUA 11  
 Prefeito Municipal Marcus Jair Bandeira  
 END: Bairro Pinhal, NOVA RAMADA – RS

RESP. TÉCN. JAÍNE BIANCA FIGUR  
 ENG. CIVIL CREA – RS 245.505



INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

ESCALA  
1:1000

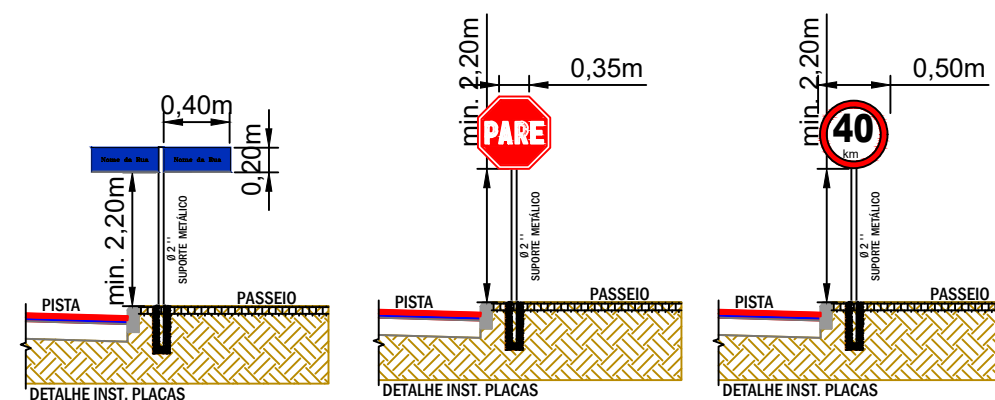
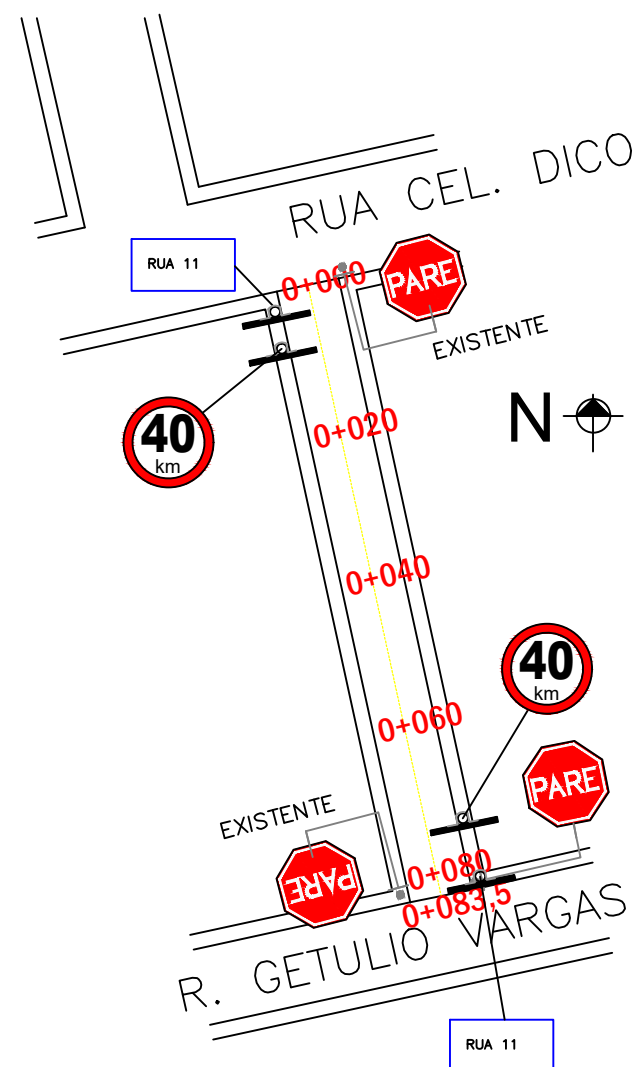
ÁREA  
2.274,60

DATA  
JUL/2021

PRANCHA  
08/09

DESENHO  
Jaíne F.

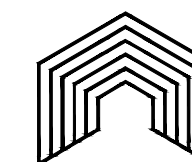




## SINALIZAÇÃO RUA 11

OBRA: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO BAIRRO PINHAL: RUA TIRADENTES, RUA  
GETÚLIO VARGAS E RUA 11  
Prefeito Municipal Marcus Jair Bandeira  
END: Bairro Pinhal, NOVA RAMADA – RS

RESP. TÉC. JAÍNE BIANCA FIGUR  
ENG. CIVIL CREA – RS 245.505



INVISTA

SOLUÇÕES EM ENGENHARIA

ESCALA  
1:1000

ÁREA  
701,40

DATA  
JUL/2021

PRANCHA  
09/09

DESENHO  
Jaíne F.